



UFSM

Comissão Própria de Avaliação da UFSM

Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM 2016

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSM**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório de

Avaliação Interna:

Autoavaliação da

UFSM

2016

Santa Maria, RS, março de 2017.

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA
Presidenta da República

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO
Ministro de Estado da Educação

PAULO BARONE
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

PAULO BAYARD DIAS GONÇALVES
Vice-Reitor

GETULIO ROCHA RETAMOSO
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORIAS:

JOSÉ CARLOS SEGALLA
Pró-Reitor de Administração

CLAYTON HILLIG
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

TERESINHA HECK WEILLER
Pró-Reitora de Extensão

MARTHA BOHRER ADAIME
Pró-Reitor de Graduação

FRANK LEONARDO CASADO
Pró-Reitora de Planejamento

PAULO RENATO SCHNEIDER
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

NEIVA MARIA CANTARELLI
Pró-Reitora de Recursos Humanos

EDUARDO RIZZATTI
Pró-Reitor de Infraestrutura

RUBEM CORREA DA ROSA
Procurador Geral

LUIZ ANTONIO ROSSI DE FREITAS
Auditor Chefe

MISSÃO DA UFSM

**Construir e difundir conhecimento,
comprometida com a formação de
pessoas capazes de inovar e contribuir
com o desenvolvimento da sociedade,
de modo sustentável.**

EQUIPE TÉCNICA:

Coordenadora da CPA: Prof^a. Martha BohrerAdaime

Vice-Coordenadora da CPA: Marcia Helena do Nascimento Lorentz

Assistente em Administração: Douglas Flores de Almeida

Auxiliar em Administração: Luise Medina Cunha

Estagiária: Jéssica Rodrigues da Silva

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Atuação da CPA na UFSM.....	16
Figura 02 – Infográfico Avaliação UFSM (Parte 1).....	19
Figura 03 – Infográfico Avaliação UFSM (Parte 2).....	20
Figura 04 – Divulgação do Evento na Página da CPA UFSM.....	22
Figura 05 – Distribuição das questões por segmento – Modalidade Presencial.	24
Figura 06 – Distribuição das questões por segmento – Modalidade EAD.....	25
Figura 07 – As dez dimensões do SINAES nos cinco eixos.....	26
Figura 08 – Aplicativo SIE – Avaliação Institucional.....	32
Figura 09 – Ações por eixo estratégico do PDI.....	87

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Membros da Comissão Própria de Avaliação da UFSM.....	17
Quadro 02	Pesquisa de Autoavaliação/Modalidade Presencial/Eixos.....	26
Quadro 03	Pesquisa de Autoavaliação/Modalidade EAD/Eixos.....	29
Quadro 04	Ações de divulgação e sensibilização – Pesquisa de Autoavaliação.....	34
Quadro 05	Participação da comunidade universitária por segmento - Modalidade Presencial.....	35
Quadro 06	Participação da comunidade universitária por segmento - Modalidade de Educação a Distância.....	36
Quadro 07	Modalidade Presencial - Eixo 1: Segmento Questões Gerais.....	37
Quadro 08	Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Questões Gerais.....	38
Quadro 09	Modalidade Presencial - Eixo 2: Discente de Graduação.....	40
Quadro 10	Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Discente de Pós-Graduação.....	40
Quadro 11	Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Discente Médio/Técnico.....	41
Quadro 12	Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Gestor.....	42
Quadro 13	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Questões Gerais.....	43
Quadro 14	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente de Graduação.....	44
Quadro 15	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente de Pós-Graduação.....	46
Quadro 16	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente de Médio/Técnico.....	48
Quadro 17	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Docente.....	50
Quadro 18	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Gestor.....	51
Quadro 19	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Questões Gerais.....	52
Quadro 20	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente de Graduação.....	55
Quadro 21	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente de Pós-Graduação.....	56
Quadro 22	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente de Médio/Técnico.....	58
Quadro 23	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Técnico-Administrativo.....	59
Quadro 24	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Docente.....	62
Quadro 25	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Gestor.....	64
Quadro 26	Modalidade Presencial - Eixo 5: Segmento Questões Gerais.....	66
Quadro 27	Modalidade Presencial - Eixo 5: Segmento Docente.....	68
Quadro 28	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Discente.....	70
Quadro 29	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Docente.....	71
Quadro 30	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Coordenador de Polo.....	72
Quadro 31	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Tutor....	72

Quadro 32	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Discente.....	73
Quadro 33	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Docente.....	76
Quadro 34	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Coordenador de Polo.....	78
Quadro 35	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Tutor....	80
Quadro 36	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Discente.....	81
Quadro 37	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Docente.....	82
Quadro 38	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Coordenador de Polo.....	83
Quadro 39	Plano de Ação executado – CSA Centro de Artes e Letras.....	89
Quadro 40	Plano de Ação executado – CSA Centro de Ciências Naturais e Exatas.....	91
Quadro 41	Plano de Ação executado – CSA Centro de Ciências Rurais.....	93
Quadro 42	Plano de Ação executado – CSA Centro de Ciências da Saúde....	95
Quadro 43	Plano de Ação executado – CSA Centro de Ciências Sociais e Humanas.....	97
Quadro 44	Plano de Ação executado – CSA Centro de Educação.....	99
Quadro 45	Plano de Ação executado – CSA Centro de Educação Física e Desportos.....	100
Quadro 46	Plano de Ação executado – CSA Centro de Tecnologia.....	102
Quadro 47	Plano de Ação executado – CSA Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.....	105
Quadro 48	Plano de Ação executado – CSA Colégio Politécnico da UFSM.....	106
Quadro 49	Plano de Ação executado – CSA Campus Cachoeira.....	108
Quadro 50	Plano de Ação executado – CSA Campus Frederico Westphalen..	111
Quadro 51	Plano de Ação – CSA Campus Palmeira das Missões.....	114
Quadro 52	Plano de Ação executado – Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins.....	116
Quadro 53	Plano de Ação – CSA Núcleo de Tecnologia Educacional.....	117

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Distribuição de Recursos – Avaliação Institucional.....	23
-----------	---	----

LISTA DE SIGLAS

CAICE – Comissão de Avaliação do Centro de Educação
CAL – Centro de Artes e Letras
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas
CCR – Centro de Ciências Rurais
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas
CE – Centro de Educação
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM
CONSUN – Conselho Universitário
COPLAI – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional
COPLEC – Coordenadoria de Planejamento Econômico
CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFSM
CPD – Centro de Processamento de Dados
CSA – Comissão Setorial de Avaliação
CT – Centro de Tecnologia
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria
DA – Diretórios Acadêmicos
DCE – Diretório Central dos Estudantes
EAD – Educação a Distância
ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes
GT – Grupo de Trabalho
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria
IDR – Índice de Distribuição de Recursos
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JAI – Jornada Acadêmica Integrada
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
NTE – Núcleo de Tecnologia Educacional
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPG – Programa de Pós-Graduação
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRE – Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROLICEN – Programa de Licenciaturas
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAEs – Técnico-Administrativos em Educação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins/RS
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
INTRODUÇÃO.....	12
1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	13
1.1 Histórico.....	13
1.2 Filosofia Institucional.....	14
2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UFSM.....	15
2.1 Histórico.....	15
2.2 Objetivo Geral.....	16
2.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSM.....	16
2.4 Planejamento da Autoavaliação.....	18
3 METODOLOGIA.....	24
3.1 Aplicação da Pesquisa de Autoavaliação 2016.....	24
3.2 Instrumentos.....	25
3.3 Análise dos dados e divulgação dos resultados.....	31
4 DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	34
4.1 Participação da Comunidade por Segmento.....	34
4.2 Eixos – Modalidade Presencial.....	36
4.3 Eixos – Modalidade de Educação a Distância.....	69
5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	85
5.1 Metodologia.....	85
5.2 Visão geral da execução do PDI.....	86
6 PLANOS DE AÇÃO.....	88
6.1 Comissões Setoriais de Avaliação (CSA).....	88
6.1.1 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Artes e Letras (CSA/CAL).....	88
6.1.2 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CSA/CCNE).....	90
6.1.3 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Rurais (CSA/CCR).....	92
6.1.4 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde – (COSAI-CCS).....	94
6.1.5 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CSA/CSSH).....	96
6.1.6 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação (CAICE/CE).....	98
6.1.7 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Física e Desportos (CSA/CEFD).....	99
6.1.8 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Tecnologia (CSA/CT).....	101
6.1.9 do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CSA/CTISM).....	103
6.1.10 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Politécnico da	104

Universidade Federal de Santa Maria (CSA/POLITÉCNICO).....	
6.1.11 Comissão Setorial de Avaliação do Campus Cachoeira do Sul (CSA/CACHOEIRA).....	107
6.1.12 Comissão Setorial de Avaliação do Campus de Frederico Westphalen (CSA/FW).....	110
6.1.13 Comissão Setorial de Avaliação do Campus de Palmeira das Missões (CSA/PM).....	112
6.1.14 Comissão Setorial de Avaliação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins (CSA/UDESSM).....	114
6.1.15 Comissão do Núcleo de Tecnologia Educacional (CSA/NTE).....	115
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	118
REFERÊNCIAS.....	121

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no Relatório de Autoavaliação Institucional 2016, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), elaborado com vistas ao cumprimento da Lei N. 10.861/2004 e com o intuito de apresentar os resultados da Pesquisa de Autoavaliação à comunidade universitária. A elaboração deste relatório segue as normas previstas na Nota Técnica N. 065/2014 INEP/DAES/CONAES e busca atender os critérios nela estabelecidos. Este documento é o segundo de um conjunto de três relatórios, sendo que o primeiro foi apresentado na versão parcial, no ano de 2016, e o último relatório será apresentado em 2018, referente ao ano de 2017, na versão integral. O relatório final tem como objetivo demonstrar as diversas etapas da avaliação ao longo dos três anos e em especial a integração entre os processos avaliativos e a utilização do diagnóstico na gestão institucional.

Neste relatório, busca-se apresentar os resultados da Pesquisa de Autoavaliação aplicada à comunidade universitária no ano de 2016, bem como, as ações desenvolvidas pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo do ano de 2016.

O processo de avaliação institucional tem como objetivo construir uma cultura permanente de avaliação, possibilitando que os resultados obtidos possam contribuir com a gestão da universidade, permitindo que sejam implementadas ações que possam agregar à instituição, possibilitando o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

O trabalho que está sendo desenvolvido pela CPA e pelas CSA vêm ao encontro do fortalecimento da cultura avaliativa. A ampla divulgação dos planos de ação construídos pelas CSA, com base nos resultados da Pesquisa de Autoavaliação, torna possível, que seja verificado, pela comunidade universitária e pela gestão institucional, quais as ações estão sendo desenvolvidas no contexto de cada unidade, ou ainda, no contexto institucional. O conteúdo deste documento ratifica a forma que a Instituição está conduzindo o processo de avaliação, visando seu fortalecimento a cada ano, buscando uma maior participação da comunidade, sua integração e participação no desenvolvimento institucional.

Martha Bohrer Adaime,
Coordenadora da CPA.

INTRODUÇÃO

Um dos objetivos essenciais do processo de Avaliação Institucional é oferecer ferramentas à administração a fim de contribuir na eficiência e na efetividade da gestão universitária. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 e traz a sistemática e a operacionalização do processo de Avaliação nas Instituições. A avaliação institucional é composta de três modalidades: a avaliação interna, a avaliação externa e a avaliação dos estudantes. O processo de avaliação interna, também chamado de autoavaliação, é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição, enquanto a avaliação externa é realizada por comissões designadas pelo INEP.

Na UFSM, o processo de autoavaliação é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por coordenar o processo de avaliação interna, com o apoio técnico-administrativo da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento e com o apoio orçamentário e financeiro da Instituição.

Os resultados dos processos avaliativos, sejam eles decorrentes da autoavaliação, da avaliação externa ou dos resultados do ENADE servem como subsídios à gestão, raciocínio este que encontra apoio nas orientações propostas pelo INEP/MEC, onde evidencia-se que os processos de gestão devem desenvolver-se a partir da análise conjunta entre as avaliações externas e internas. Diante disso, este relatório tem como objetivo apresentar as ações e os resultados do processo de avaliação realizado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) ao longo do ano de 2016 em relação à Pesquisa de Autoavaliação aplicada em 2016, bem como às demais ações desenvolvidas no contexto da Avaliação Institucional durante o ano.

O relatório está estruturado em sete capítulos, além da introdução. O primeiro capítulo apresenta a caracterização da instituição. O segundo capítulo apresenta o processo de Autoavaliação na UFSM. O terceiro apresenta a metodologia utilizada na Pesquisa de Autoavaliação na UFSM. O quarto capítulo apresenta os resultados da Pesquisa de Autoavaliação 2016; o quinto apresenta a análise dos dados e das informações, o sexto capítulo contempla os planos de ação das diversas Comissões Setoriais de Avaliação; e o sétimo capítulo e último elenca as considerações finais.

1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Histórico

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) está localizada no estado do Rio Grande do Sul, tem sua sede no Bairro Camobi, na Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho”.

A UFSM possui três campus fora de sede: em Frederico Westphalen, em Palmeira das Missões e em Cachoeira do Sul. A atual estrutura estabelece a constituição de onze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras (CAL), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Centro de Ciências Rurais (CCR), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), Centro de Educação (CE), Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), Centro de Tecnologia (CT), Campus de Frederico Westphalen, Campus de Palmeira das Missões e Campus Cachoeira do Sul. Além disso, a Instituição possui duas unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) e o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria. Ressalta-se que no ano de 2016, a Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins (UDESSM) passou por um processo de migração para o Campus sede. Os resultados da Pesquisa de Autoavaliação ainda consideraram os dados da referida unidade pelo fato que a mudança efetiva se deu no 1º semestre de 2017.

A UFSM oferece ensino presencial e a distância e possui cursos, programas e projetos nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

No ensino presencial, a Universidade oferece 117 cursos/habilitações de graduação e 87 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 24 de doutorado, 46 de mestrado e 17 de especialização (UFSM, Portal Indicadores, março, 2017).

No ensino a distância, a universidade oferece 13 cursos de graduação e 13 de pós-graduação fomentando à incorporação das tecnologias de informação e comunicação aos projetos pedagógicos da UFSM, além de ampliar o acesso ao ensino superior.

O corpo discente é constituído de 28.540 estudantes, em todas as modalidades de ensino (UFSM, Portal Indicadores, março de 2017). O quadro de pessoal conta com 4.706 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico-administrativos em educação (UFSM, Indicadores, março de 2017). Deste total, 1.919 são docentes e 2.787, técnico-administrativos em educação.

1.2 Filosofia Institucional

A UFSM tem como missão “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”.

Apresenta como visão de futuro “Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável”, pautada nos seguintes valores: “Liberdade; democracia; ética; justiça; respeito à identidade e à diversidade; compromisso social; inovação; e responsabilidade”.

2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UFSM

2.1 Histórico

O processo de avaliação na UFSM teve início muito antes de ser demandado às universidades como uma exigência legal, o que ocorreu apenas em 2004, com a edição da Lei N. 10.861 de 14 de abril de 2004. O processo de avaliação na UFSM foi oficializado pela emissão da Resolução N. 008 de 23/09/2004, que regulamentou, no âmbito da UFSM, a estrutura e o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta resolução teve como objetivo normatizar a organização e a condução dos processos internos de avaliação, oferecendo o apoio necessário à avaliação externa, por conta dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. A referida resolução se manteve válida até maio de 2015, quando foi revogada, pela Resolução N. 009/2015 que instituiu o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação em 26 de maio de 2015.

Hoje, a CPA da UFSM é designada pela Portaria nº 78.872 de 23/03/2016, composta por 29 membros, entre eles, docentes, técnico-administrativos, discentes, servidores aposentados e sociedade civil.

Atualmente, o processo de autoavaliação é coordenado pela CPA e desenvolvido em colaboração com quinze Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), representando cada unidade universitária. Além disso, conta com a assessoria da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI) vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Ressalta-se que a CPA está envolvida em todos os processos avaliativos da instituição, conforme Figura 1.

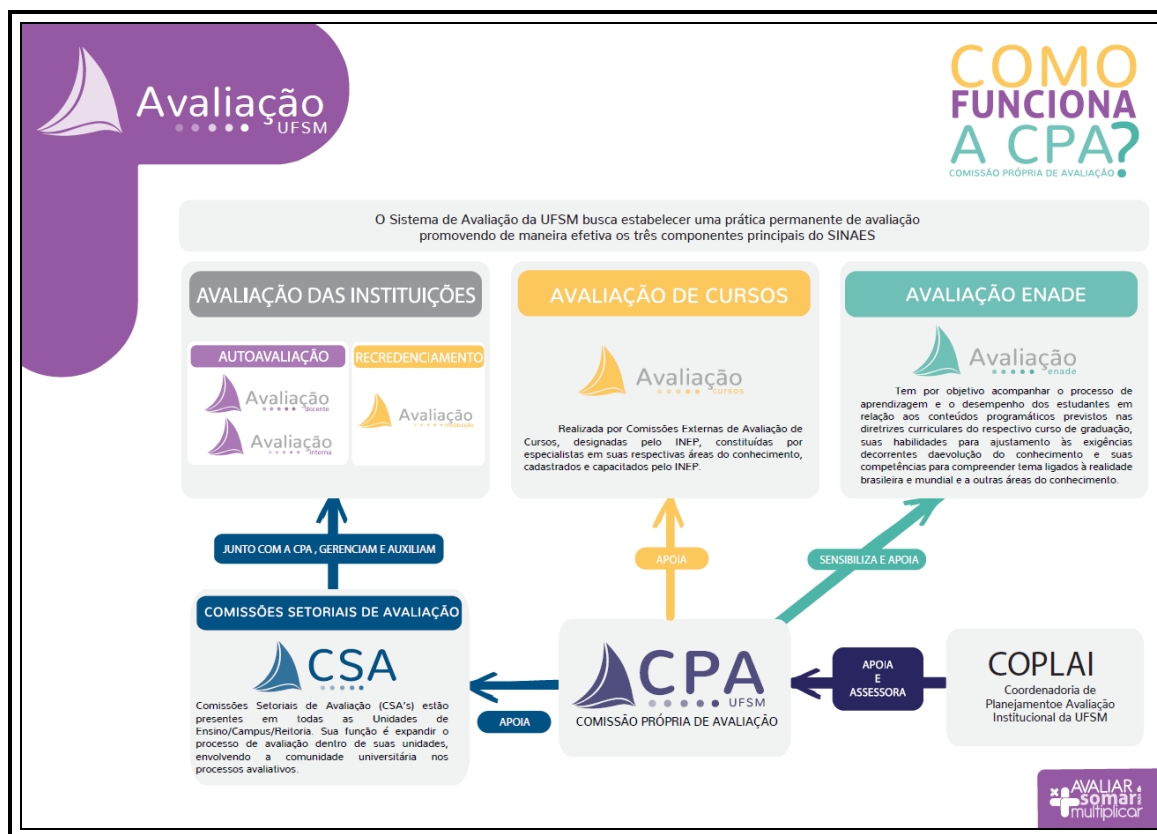


Figura 01 – Atuação da CPA na UFSM

2.2 Objetivo geral

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é instituir na Universidade Federal de Santa Maria o processo de avaliação institucional como prática permanente e pressuposto de controle de qualidade, no sentido de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, como também atender o estabelecido pelo SINAES.

2.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSM

Conforme o Art. 6º da Resolução N. 009 de 2015, a CPA terá a seguinte composição:

- I - um representante de cada Comissão Setorial de Avaliação (CSA), podendo ser dos segmentos docente ou técnico-administrativo em educação, exceto da CSA da reitoria, que terá cinco representantes, com vistas a possibilitar

participação das áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e ensino básico, técnico e tecnológico;

II - um representante dos servidores docentes aposentados;

III - um representante dos servidores técnico-administrativos em educação aposentados;

IV - um representante da sociedade civil organizada com amplitude regional;

V – coordenador de planejamento e avaliação institucional, vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento; e

VI – discentes de graduação em número suficiente para que não ocorra a maioria absoluta de um segmento.

A CPA vigente no ano de 2016 foi designada pela Portaria N. 78.872, de 23 de março de 2016 e, está composta pelos seguintes membros:

Portaria N. 78.872, de 23 de março de 2016	
MEMBROS	SEGMENTO
Martha Bohrer Adaime	Docente (coordenadora)
Marcia Helena do Nascimento Lorentz	Técnico-Administrativo (vice coordenadora)
Cláudio Antonio Esteves	Docente
Frank Leonardo Casado	Técnico-Administrativo em Educação
Maria Isabel da Silva Aude	Docente Aposentada
Luiz Fernando Sangoi	Docente
Venice Teresinha Grings	Técnico-Administrativo em Educação
Sandra Elizabeth Ribas da Rocha	Técnico-Administrativo em Educação
Marlei Terezinha Mainardi	Técnico-Administrativo em Educação
Charlene de Oliveira Trindade	Técnico-Administrativo em Educação
Maria Amélia Roth	Docente
Gustavo Fontinelli Rossés	Docente
Paulo Roberto Colusso	Docente
Alessandro Onofre Rigão	Docente
Rafael Adaime Pinto	Docente
Ascísio dos Reis Pereira	Docente
Clarice Madalena Bueno	Docente
Scheila Rezende Schaffazick	Docente
Ivo Elesbão	Docente
Silvane Brand Fabrizio	Técnico-Administrativo em Educação
Zulmar Belmonte Nascimento	Técnico-Administrativo em Educação
Vania Maria Souza Paulon	Técnico-Administrativo Aposentada
Valserina Bulegon Gassen	Sociedade civil
Marília de Araújo Barcellos	Docente

Luise Medina Cunha	Técnico-Administrativo em Educação
Aldiara Fernanda Pavão Garcia	Discente
Ana Tércia de Oliveira Machado	Discente
Jéssica Rodrigues da Silva	Discente
Mariana Bolzan Ilha	Discente

Quadro 01 – Membros da Comissão Própria de Avaliação da UFSM

2.4 Planejamento da Autoavaliação

A CPA, juntamente com as CSA e com a assessoria da COPLAI, durante o ano de 2016, desenvolveram atividades junto à comunidade de modo a fortalecer a cultura da Avaliação atuando de forma efetiva em todos os processos de avaliação da instituição. Uma das atividades foi a distribuição de infográfico à comunidade com informações acerca do processo de avaliação considerando suas especificidades e características dos principais atores envolvidos no processo (Figuras 02 e 03).

Por meio do infográfico foi possível esclarecer à comunidade as atividades desenvolvidas pela CPA, assim como, as inter-relações entre a CPA e os diversos atores partícipes do processo.

A partir do infográfico, a comunidade teve a possibilidade de conhecer um pouco mais sobre os diversos temas pertencentes ao processo de avaliação, como Enade, Avaliação de Cursos, Avaliação Docente, Avaliação Interna e Avaliação da Instituição; além disso, foi possível conhecer as características principais da COPLAI, CPA e CSA.

Ações como estas buscam esclarecer dúvidas e tornar a avaliação mais próxima da comunidade a fim de sensibiliza-la e motiva-la a participar do processo.



Figura 02: Infográfico Avaliação UFSM (Parte 1)

Na Figura 02 é possível compreender quais os principais componentes da avaliação, conhecer as marcas utilizadas pela UFSM no processo, entender um pouco sobre o SINAES e finalmente compreender a definição de Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e Comissão Própria de Avaliação (CPA).



Figura 03: Infográfico Avaliação UFSM (Parte 2)

Na Figura 03 é possível entender um pouco mais sobre as atividades da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional, o que é enade, além dos diversos tipos de avaliação.

Conforme já estabelecido em anos anteriores, no início de cada ano é determinado quais serão as ações desenvolvidas naquele período, sendo definidos os principais aspectos a serem discutidos e trabalhados pela CPA.

Como a Pesquisa de Autoavaliação é aplicada a cada dois anos, e o ano de 2016 foi ano de aplicação; dessa forma, a CPA e as CSA, durante o ano de 2016 ainda trabalharam em ações que haviam sido determinadas pela Pesquisa ocorrida em 2014; entretanto no segundo semestre, a partir da nova pesquisa (ocorrida nos meses de outubro e novembro), já foi dado início a análise de participação da comunidade e na sequência já foi iniciado o diagnóstico da pesquisa de

autoavaliação que deverá ser entregue à comunidade ao longo do primeiro semestre de 2017.

Como atividade tradicional da CPA e com o apoio da COPLAI, foi promovido o Seminário de Avaliação Institucional da UFSM, ocorrido em 26 de outubro de 2016 (Figura 04), tendo como objetivo apresentar à comunidade a Avaliação Institucional como um todo, abordando os três componentes principais do processo avaliativo: Instituição, cursos e estudantes. O evento contou com conferência da Coordenadora Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (INEP), Profa. Dra. Mariangela Abrão; painel com docentes da UFSM que atuam como avaliadores de curso junto ao MEC e palestra e dinâmica conduzida pela Psicóloga e Prof. Dra. Claudia Maria Perrone (UFSM). Além disso, foram apresentados os resultados gerais da avaliação docente realizada no primeiro semestre letivo de 2016.

Cada CSA elaborou seu Plano de Ação para ser executado ao longo do ano de 2016, tendo como base os dados da Pesquisa de Autoavaliação 2014. Os Planos de Ação serão apresentados no Capítulo 6.

O evento também proporcionou que cada Comissão Setorial de Avaliação da UFSM divulgasse, a partir de *banners* o trabalho que fora desenvolvido ao longo do ano de 2016. Estiveram presentes ao evento aproximadamente 115 pessoas, entre comunidade acadêmica e membros da sociedade externa.

Este formato de evento contribui com a sensibilização da comunidade universitária e busca demonstrar todos os aspectos dos processos avaliativos, integrando docentes, técnico-administrativos e estudantes nas discussões que envolvem a avaliação institucional.

A ideia da CPA é ampliar a cada ano o alcance deste evento, proporcionando que haja a participação de servidores e estudantes de outras instituições de ensino superior, enriquecendo ainda mais as discussões e debates.

No evento é aplicado à todos os participantes Pesquisa de Satisfação do mesmo, onde solicita-se o grau de satisfação com relação aos palestrantes, aspectos técnicos e organização, além de disponibilizar espaço para sugestões, críticas e elogios. O índice de satisfação tem sido extremamente alto, o que demonstra que estamos no caminho certo.



Figura 04 – Divulgação do Evento na Página da CPA UFSM

Desde o ano de 2015, a Avaliação UFSM conta com a página web, vinculada à página da UFSM, com o intuito de promover o processo de avaliação na Instituição e divulgar à comunidade as ações desenvolvidas pela CPAe CSAs. A referida página pode ser acessada no endereço: www.ufsm.br/avaliacaoufsm. Nesta página busca-se concentrar todas as informações acerca dos processos avaliativos vinculados à Instituição, trazendo informações acerca do Enade, indicadores de qualidade e dados sobre avaliação externa.

A UFSM, por meio de sua Pró-Reitoria de planejamento, desde o ano de 2009, disponibiliza um recurso destinado ao atendimento das demandas oriundas da Pesquisa de Autoavaliação, onde cada CSA elabora seu Plano de Ação com a previsão dos recursos necessários e o executa ao longo do ano.

Desde 2015, a Pró-Reitoria de Planejamento optou por realizar a distribuição de recursos por meio de Edital, como forma de regulamentar o processo e garantir que as ações previstas no Plano de Ação de cada unidade, fossem provenientes do diagnóstico realizado por meio da Pesquisa, incluindo um item ao edital que

determinava que as CSA relacionasse as ações do Plano com a manifestação da comunidade na pesquisa de Autoavaliação.

A destinação do orçamento à Avaliação Institucional ocorre por meio de destaque orçamentário da parcela da Matriz ANDIFES¹ destinada a UFSM, retirando do montante a ser distribuído posteriormente aos centros o valor a ser repassado à CPA e às CSA.

Ainda, é permitido a CSA, livremente, conforme o plano de ação elaborado, indicar a parcela do orçamento que será utilizada em custeio e em investimento. Dessa forma, para valorizar o processo de Avaliação Institucional, a liberação de recursos tornou-se um processo contínuo, permitindo com isso que as CSA possam realizar não só o planejamento das ações, mas também sua execução (Tabela 1).

Ressalta-se que o valor distribuído em 2016 apresentou diminuição em relação ao ano de 2014, porém, apresentou acréscimo em relação ao ano de 2015, que teve uma redução de 50% do valor distribuído em 2014, por motivo de contingenciamento enfrentado pelas Instituições de Educação Superior.

Tabela 1: Distribuição de Recursos – Avaliação Institucional

Ano	Recurso Total	Recurso por Unidade Universitária	Recurso para a CPA
2009	R\$ 722.090,72	R\$ 50.543,00	R\$ 14.500,72
2010	R\$ 1.100.000,00	R\$ 77.000,00	R\$ 22.000,00
2011	R\$ 1.200.000,00	R\$ 84.000,00	R\$ 24.000,00
2012	R\$ 1.284.400,00	R\$ 90.000,00	R\$ 24.400,00
2013	R\$ 1.348.620,00	R\$ 94.000,00	R\$ 32.620,00
2014	R\$ 1.443.000,00	R\$ 95.000,00	R\$ 18.000,00
2015	R\$ 721.500,00	R\$ 47.433,33	-
2016	R\$ 1.000.000,00	R\$ 50.000,00 (equânime) + valor variável conforme matriz de distribuição	-
TOTAL	R\$ 8.819.610,72	≈ R\$ 603.976,33	R\$ 155.520,72

¹ Matriz de orçamento de custeio e capital (OCC) das IFES, discutida pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).

3 METODOLOGIA

3.1 Aplicação da Pesquisa de Autoavaliação 2016

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2014 já aplica um novo instrumento, que passou por pequenos ajustes antes da aplicação de 2016.

As alterações no instrumento foram no sentido de reduzir as questões e deixar mais enxuto. A CPA aplicou a pesquisa de autoavaliação à comunidade universitária entre os dias 26 de setembro e 15 de novembro de 2016, onde foram pesquisados todos os segmentos ligados ao ensino presencial e a distância.

O instrumento aplicado à modalidade presencial apresenta um grupo de questões denominadas “questões gerais”, com vinte e três questões objetivas e uma questão aberta por eixo, exceto o Eixo 1 (planejamento e avaliação institucional) que apresenta duas questões abertas; que relacionam aspectos comuns à todos os segmentos, evitando com isso, que o mesmo participante responda as mesmas perguntas em segmentos diferentes (exemplo: estudante e servidor). Além disso, o instrumento apresenta um outro grupo de questões com aproximadamente dez perguntas (podendo variar), relacionando com aspectos específicos de cada segmento. A pesquisa é disponibilizada em Sistema Interno Institucional versão *web*, onde os instrumentos ficam à disposição de estudantes e servidores durante o tempo da pesquisa.

Os segmentos pesquisados na modalidade presencial foram: questões gerais, gestor, docente, técnico-administrativo em educação, discente de graduação, pós-graduação e de ensino médio e técnico (Figura 05).

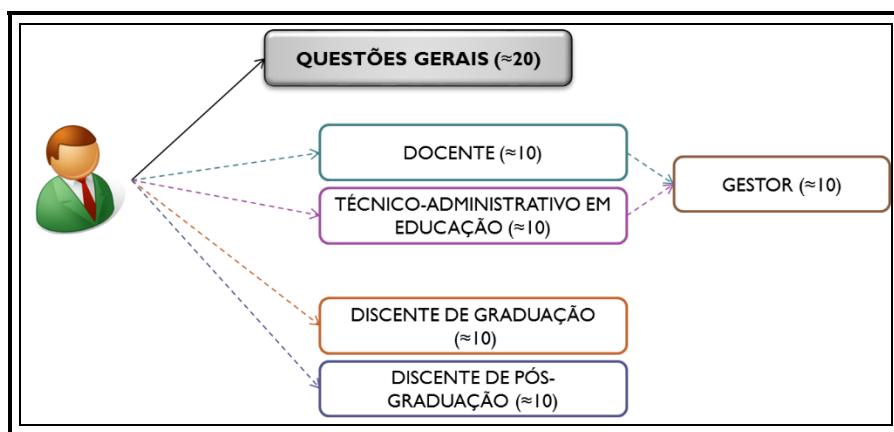


Figura 05: Distribuição das questões por segmento – Modalidade Presencial

Quanto ao instrumento aplicado à modalidade de educação a distância, foram criados quatro questionários distintos, sendo eles: docente, coordenador de polo, tutor e discente (graduação e pós-graduação) (Figura 06).

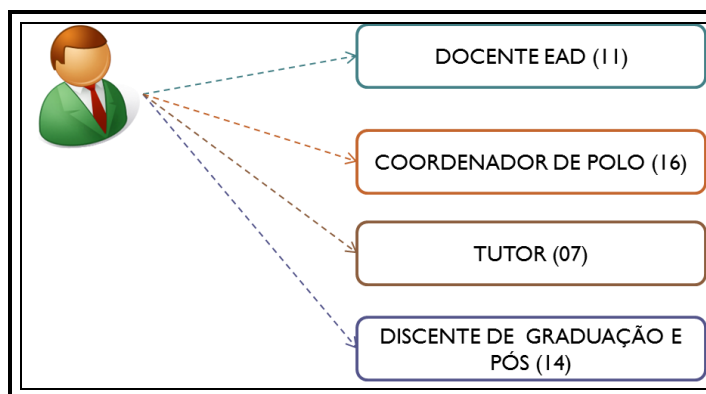


Figura 06: Distribuição das questões por segmento – Modalidade EAD

A campanha de autoavaliação contou com o apoio da agência FACOS (Curso de Comunicação Social da UFSM) que criou a campanha com o *slogam* “*avaliar é somar para multiplicar*”, com as seguintes peças: faixa, pasta, bloco de nota, *banner web*, *eco bag*, *outdoor* e camiseta.

3.2 Instrumentos

3.2.1 Modalidade Presencial

Os novos instrumentos, aplicados pela primeira vez no ano de 2014, foram organizados em cinco eixos, contemplando as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861), conforme Figura 07.

No ano de 2016, os instrumentos passaram por algumas alterações, deixando as questões mais objetivas.

A atualização dos instrumentos foram desenvolvidos por um grupo de Trabalho vinculado à CPA. A proposta foi de deixar o instrumento mais claro e objetivo.

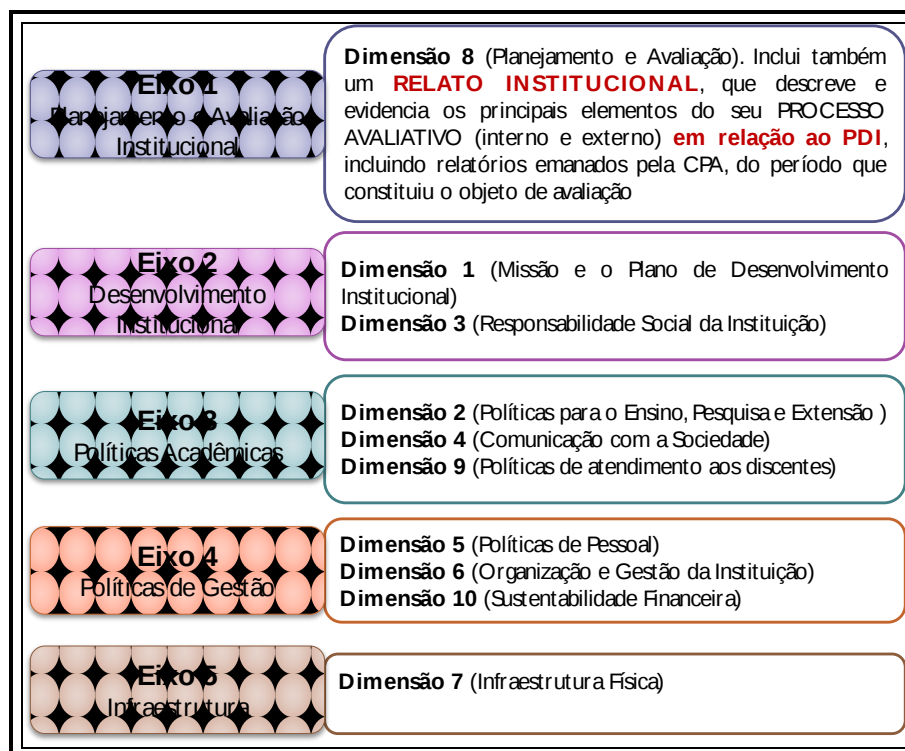


Figura 07: As dez dimensões do SINAES nos cinco eixos

As questões, tanto gerais como específicas, foram organizadas e disponibilizadas por eixo, dentro de cada segmento, ou seja, os aspectos investigados foram pensados de acordo com a orientação prevista na Lei N. 10.861 de 2004 e alinhados às necessidades da Instituição, conforme Quadro 2.

Pesquisa de Autoavaliação 2016 – Modalidade Presencial		
	Eixos	Questões
Questões gerais	Planejamento e Avaliação Institucional	02
	Desenvolvimento Institucional	05
	Políticas Acadêmicas	03
	Políticas de Gestão	07
	Infraestrutura Física	06
	Questão Aberta*	01
Segmento gestor	Desenvolvimento Institucional	02
	Políticas Acadêmicas	03
	Políticas de Gestão	05
	Questão Aberta*	01
Segmento docente	Políticas Acadêmicas	04
	Políticas de Gestão	07
	Infraestrutura Física	02

	Questão Aberta*	01
Segmento TAE	Políticas de Gestão	11
	Questão Aberta*	01
Segmento discente de EBMTT	Desenvolvimento Institucional	02
	Políticas Acadêmicas	06
	Políticas de Gestão	04
	Questão Aberta*	01
Segmento discente de graduação	Desenvolvimento Institucional	02
	Políticas Acadêmicas	06
	Políticas de Gestão	04
	Questão Aberta*	01
Segmento discente de pós-graduação	Desenvolvimento Institucional	01
	Políticas Acadêmicas	06
	Políticas de Gestão	05
	Questão Aberta*	01

Quadro 2: Pesquisa de Autoavaliação – Modalidade Presencial/ Eixos

* Disponibilizada uma questão aberta para cada Eixo, exceto Eixo 1, com duas questões abertas.

Na modalidade presencial, foram sete questionários disponibilizados à comunidade universitária, abrangendo servidores e estudantes.

O instrumento denominado “Questões Gerais” foi aplicado à todos os segmentos, visto que, trata-se de questões de interesse e entendimento comum, de modo a possibilitar que a gestão tenha uma visão geral em relação aos assuntos tratados e possa, a partir disso, criar um plano de ação para atender aspectos identificados na pesquisa. O referido instrumento é composto por 25 questões, sendo 23 de múltipla escolha e 1 questão aberta por eixo (exceto o eixo 1 que apresenta duas questões abertas). As questões foram elaboradas de forma integrada aos eixos propostos pelo SINAES.

O instrumento denominado “Segmento Gestor” foi aplicado à todos os servidores que detém cargo de direção, chefia ou assessoramento. Como forma de qualificar as respostas de tal segmento, optou-se por definir como respondentes apenas os gestores estratégicos para a instituição, uma vez que, estes são os responsáveis pela tomada de decisão, além disso, apresentam uma possibilidade maior de realizar mudanças em seu ambiente de maneira rápida e objetiva. Para selecionarmos os gestores estratégicos, utilizou-se o critério referente às gratificações, ou seja, responderam o instrumento àqueles que recebem CDs, FG1,

FG2 e FCC. As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área de gestão, com o objetivo de que os resultados possam contribuir para o desenvolvimento institucional. Este instrumento é composto por 10 questões de múltipla escolha e 01 questão aberta por eixo.

Quanto ao instrumento denominado “Segmento Docente” foi aplicado à todos os servidores com cargos de professor do magistério superior e professor do ensino básico, técnico e tecnológico. Diante disso, propõe-se que a gestão institucional crie mecanismos de atendimento às demandas surgidas na pesquisa. As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área acadêmica e à área de pessoas e buscam contribuir para o desenvolvimento dos cursos de graduação, de pós-graduação e médio e técnico e para uma melhor qualidade de vida dos docentes. Este instrumento é composto por 13 questões de múltipla escolha e 01 questão aberta por eixo.

O instrumento denominado “Segmento Técnico-Administrativo em Educação” foi aplicado à todos os servidores com cargos técnicos vinculados à UFSM, computados nesse grupo, inclusive, os servidores que desenvolvem suas atividades no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM).

As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área de gestão de pessoas e buscam contribuir para o desenvolvimento da qualidade de vida dos técnico-administrativos enquanto profissionais, tendo como consequência um melhor desempenho no trabalho. Este instrumento é composto por 11 questões de múltipla escolha e uma questão aberta por eixo.

O instrumento denominado “Segmento Discente de Ensino Médio e/ou Técnico” foi aplicado à todos os estudantes vinculados às escolas de ensino básico e técnico com o objetivo de visualizar separadamente os resultados da pesquisa aplicada aos estudantes de graduação e de ensino médio/técnico. As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área acadêmica e buscam contribuir para o desenvolvimento dos cursos de ensino médio e/ou técnico. Este instrumento é composto por 12 questões e uma questão aberta por eixo.

O instrumento denominado “Segmento Discente de Graduação” foi aplicado à todos os estudantes vinculados aos cursos de graduação da UFSM, tendo como objetivo extrair a percepção dos estudantes acerca dos diversos aspectos tratados. A pesquisa vem contribuir com a gestão oferecendo uma visão do que pensa o estudante, podendo com isso, implementar ações com vistas a promover mudanças

que sob o ponto de vista do estudante é necessária para a qualificação do ensino. Este instrumento é composto por 12 questões e uma questão aberta por eixo.

Por fim, o instrumento denominado “Segmento Discente de Pós-Graduação” foi aplicado à todos os estudantes vinculados aos cursos de pós-graduação da UFSM, tendo como objetivo extrair a percepção dos estudantes acerca dos diversos aspectos tratados. As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área acadêmica e buscam contribuir para o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação. Este instrumento é composto por 12 questões e uma questão aberta por eixo.

3.2.2 Modalidade de Educação a Distância

Um dos trabalhos desenvolvidos pela CSA do NTE (responsável pelos cursos de ensino a distância) ao longo de 2016 foi atualizar os instrumentos dos cursos de educação a distância, de modo a deixá-los mais enxutos. Dessa forma, já foi aplicado em setembro de 2016 instrumento mais condensado, com menos segmentos que em 2014. Destaca-se que foram pesquisados, inclusive, usuários externos à UFSM, como coordenadores de polo e tutores, sendo realizado um trabalho minucioso com o apoio do Centro de Processamento de dados, tornado possível, o acesso pelos usuários externos ao sistema interno da instituição, a partir de autorizações individuais.

Da mesma forma que na modalidade presencial, o instrumento aplicado à modalidade a distância foi estruturado por eixo previsto no SINAES, ou seja, foram elencadas questões para cada eixo, conforme Quadro 03.

Pesquisa de Autoavaliação 2016 – Modalidade a distância		
	Eixos	Questões
Coordenador de polo	Políticas Acadêmicas	03
	Políticas de Gestão	09
	Infraestrutura Física	4
	Questão Aberta*	1
Segmento docente	Políticas Acadêmicas	3
	Políticas de Gestão	06
	Infraestrutura Física	2
	Questão Aberta*	1

Segmento discente	Políticas Acadêmicas	3
	Políticas de Gestão	09
	Infraestrutura Física	2
	Questão Aberta*	1
Segmento tutor	Políticas Acadêmicas	2
	Políticas de Gestão	05
	Questão Aberta*	01

Quadro 3: Pesquisa de Autoavaliação – Modalidade EAD / Eixos

* Disponibilizada uma questão aberta para cada Eixo.

Quanto a operacionalização da pesquisa, o trabalho foi desenvolvido com o apoio do Centro de Processamento de Dados (CPD), sendo o questionário disponibilizado *on line*, em Sistema Interno Institucional versão *web*, onde o participante acessava pela internet, e respondia as questões propostas, podendo inclusive interromper o preenchimento e retomá-lo assim que tivesse disponibilidade.

Na modalidade a distância, foram quatro questionários disponibilizados à comunidade universitária, abrangendo servidores, colaboradores e estudantes.

O instrumento denominado “Segmento Coordenador de Polo” foi aplicado à todos os usuários externos à UFSM que tinham a função de coordenar os diversos polos vinculados à UFSM. A intenção é captar a opinião de usuários externos, mas que atuam diretamente com os cursos e conseguir extrair informações relevantes para a gestão da Instituição. Este instrumento é composto por 16 questões e uma questão aberta por eixo.

O instrumento denominado “Segmento Docente” foi aplicado à todos os servidores com cargos de professor do magistério superior que atuam na educação a distância. Cabe ressaltar que o objetivo deste instrumento é obter por meio das respostas dos docentes uma visão geral do pensamento dos professores em relação aos diversos aspectos abordados na pesquisa. Diante disso, propõe-se que a gestão institucional crie mecanismos de atendimento às demandas surgidas na pesquisa. As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área acadêmica, de gestão e infraestrutura e buscam contribuir para o desenvolvimento dos cursos de graduação e de pós-graduação. Este instrumento é composto por 11 questões e uma questão aberta por eixo.

O instrumento denominado “Segmento Discente” foi aplicado à todos os estudantes vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação da UFSM,

oferecidos na modalidade a distância, tendo como objetivo extrair a percepção dos estudantes acerca dos diversos aspectos tratados, especificamente dentro da sua realidade. As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área acadêmica, de gestão e infraestrutura e buscam contribuir para o desenvolvimento dos cursos de graduação e de pós-graduação. Este instrumento é composto por 14 questões e uma questão aberta por eixo.

O instrumento denominado “Segmento Tutor” foi aplicado à todos os usuários que tinham a função de tutor nos diversos cursos de graduação e pós-graduação vinculados à UFSM. Diante do fato que os tutores mantinham constante comunicação com alunos e docentes, captar suas respostas se mostrava relevante para a gestão, uma vez que seria possível propor melhorias a partir da opinião deste segmento, uma vez que atuam diretamente nos cursos.

Este instrumento é composto por 07 questões de múltipla escolha e uma questão aberta.

3.3 Análise dos dados e divulgação dos resultados

Após o encerramento da referida pesquisa, as coordenações das Comissões Setoriais De Avaliação (CSA), a partir do acesso ao Sistema de Informações para o Ensino (SIE), realizam a análise dos dados, com base nos diversos relatórios disponibilizados pelo sistema, conforme Figura 08.

No aplicativo do SIE é possível identificar ao resultados da pesquisa, por unidade e subunidade. No caso da participação dos estudantes, é possível identificar as respostas por curso, contribuindo para que cada coordenação possa desenvolver um trabalho com base no diagnóstico realizado pelas CSA.

Um preocupação da CPA e CSA é a ampla divulgação dos índices de participação e resultados da pesquisa à comunidade universitária, fortalecendo o processo e garantindo que a comunidade tenha retorno de suas manifestações.

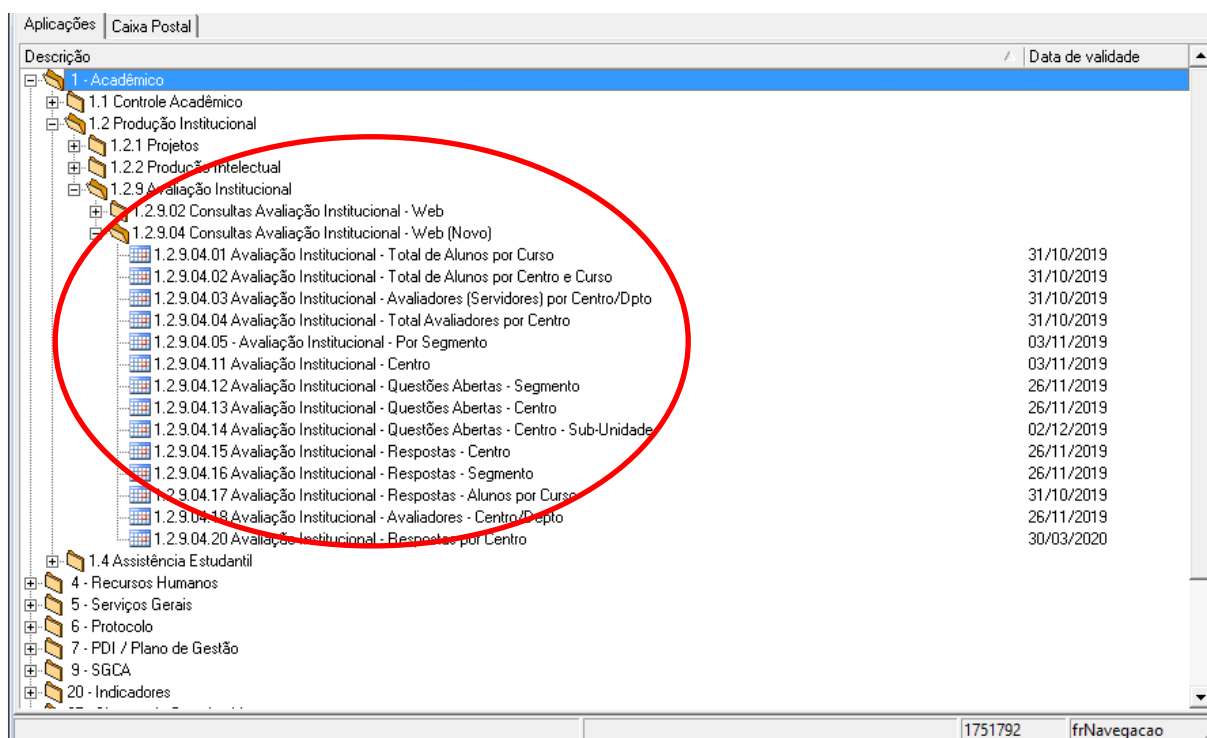


Figura 08 – Aplicativo SIE - Avaliação Institucional

A COPLAI, enquanto assessora da CPA, realiza a análise dos dados em nível institucional, ou seja, analisa os dados da Pesquisa de Autoavaliação por eixo, por segmento respondente e por unidade universitária e posteriormente divulga os resultados na página da Avaliação UFSM publicizando as informações junto à comunidade universitária.

Em trabalho paralelo, as Comissões Setoriais de Avaliação, localizadas em cada Unidade Universitária, analisam os dados de sua unidade e da mesma forma disponibilizam os resultados em página própria da CSA ou em menu criado na página da Unidade Universitária, com esse objetivo – divulgar os resultados dos processos avaliativos da Instituição.

Os relatórios institucionais são disponibilizados à comunidade de duas formas: Índices de Participação e Resultados da Pesquisa. Quanto aos **Índices de Participação** é possível a comunidade acompanhar quais foram as participações por departamento em cada unidade universitária, nas modalidades presencial e a distância. Quanto aos **Resultados da Pesquisa** é possível a comunidade acompanhar dentro de cada segmento, as respostas por Eixo do SINAES; ou seja, a exemplo: como os docentes se manifestaram em relação as questões acerca do

Eixo – Políticas Acadêmicas. Nesse sentido, é possível mapear a percepção dos diversos segmentos respondentes considerando cada Eixo do SINAES.

Os resultados da pesquisa também servem como subsídio para a elaboração de relatórios de Autoavaliação das Unidades Universitárias e da CPA, além da definição de planos de ação para as referidas unidades, visando orientar a execução de ações para o desenvolvimento institucional.

A elaboração dos planos de ação tem a colaboração da direção das Unidades Universitárias. Este fator demonstra que os resultados obtidos durante o processo de Autoavaliação estão servindo de base para o planejamento e gestão das unidades, promovendo com isso maior valorização do processo avaliativo. Objetiva-se que as demandas trazidas pela Pesquisa de Autoavaliação sirvam de subsídios para o atendimento aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme estabelecido nas Normas Técnicas Números 062 e 065 INEP/MEC.

4 DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO

A partir da Pesquisa de Autoavaliação 2016, aplicada entre os dias 26 de setembro e 15 de novembro de 2016 e organizada por Eixo do SINAES, foi possível a elaboração de planilhas considerando as respostas dos segmentos em relação aos cinco eixos propostos pela Lei N. 10.861 de 14 de abril de 2004.

4.1 Participação da Comunidade por Segmento

A participação da comunidade universitária foi analisada em relação às duas modalidades de ensino: presencial e a distância. Salienta-se que a CPA, com o apoio da COPLAI, desenvolveu várias ações de divulgação e de sensibilização referente à Campanha de Autoavaliação realizada no ano de 2016, as quais destaca-se as seguintes:

Ação	Objetivo	Público Alvo	Responsável
Criação da Campanha – Como funciona a Avaliação Institucional?	Mostrar à comunidade o contexto da Avaliação e todos os processos envolvidos – autoavaliação, avaliação de cursos e enade.	Comunidade universitária	Facos/COPLAI
Criação Campanha de Autoavaliação – slogan: “avaliar é somar para multiplicar”	Sensibilizar a comunidade universitária a participar da Pesquisa de Autoavaliação	Comunidade universitária – segmentos: discente, docente, gestor, técnico-administrativo e questões gerais.	Facos/COPLAI
Seminário de Avaliação UFSM	Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos processos avaliativos	Comunidade universitária	COPLAI/CPA/CSAs
Banner web	Veicular Banner Web na página da UFSM por todo o período da campanha	Comunidade universitária	COPLAI
Link de acesso ao instrumento na página da UFSM	Facilitar o acesso dos segmentos participantes ao instrumento de pesquisa	Comunidade universitária – segmentos: discente, docente, gestor, técnico-administrativo	COPLAI
Pop-ups nos Portais	Sensibilizar a comunidade universitária a participar da Pesquisa de Autoavaliação	Comunidade universitária – segmentos: discente, docente, gestor, técnico-administrativo	COPLAI/CPD
Envio de e-mail à toda a comunidade universitária	Sensibilizar a comunidade universitária a participar da Pesquisa de Autoavaliação	Comunidade universitária	COPLAI/CPD
Distribuição de material	Distribuir peças da	Comunidade universitária	COPLAI/CPA/CSA

da Campanha às CSA	campanha de modo a sensibilizar a comunidade acerca do processo de avaliação		
Veiculação de notícias na página da UFSM, facebook e pagina da Avaliação durante todo o tempo da campanha	Sensibilizar a comunidade universitária a participar da Pesquisa de Autoavaliação	Comunidade universitária	COPLAI

Quadro 04 – Ações de divulgação e sensibilização – Pesquisa de Autoavaliação

A participação da comunidade universitária na Pesquisa de Autoavaliação 2016 em relação à modalidade presencial nos diversos segmentos pesquisados apresentou a seguinte configuração:

Segmento	Participantes	Respondentes	Porcentagem
QUESTÕES GERAIS	29.186	9.135	31,30%
GESTOR	500	333	66,60%
DOCENTE	1.983	1.051	53,00%
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	2.762	1.622	58,72%
DISCENTE DE GRADUAÇÃO	19.350	5.654	29,22%
DISCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO	4.249	1.290	30,36%
DISCENTE DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO	2.174	943	43,37%

Quadro 05: Participação da comunidade universitária por segmento - Modalidade Presencial

A participação da comunidade universidade na Pesquisa de Autoavaliação em relação à modalidade de educação a distância nos diversos segmentos pesquisados apresentou a seguinte configuração:

Segmento	Participantes	Respondentes	Porcentagem
DOCENTE	150	80	53,33%
DISCENTE	2.245	519	23,11%
COORDENADOR DE POLO	28	4	14,28%
TUTOR	146	51	34,93%

Quadro 06: Participação da comunidade universitária por segmento - Modalidade de Educação a Distância

Quanto aos dados relativos às questões abertas, de análise qualitativa, foi realizado um projeto piloto, tendo como base a Pesquisa de Autoavaliação aplicada em 2014, que foi desenvolvido ao longo dos anos de 2015 e 2016.

O referido trabalho foi motivado pela inexistência de padronização da análise dos dados qualitativos obtidos na pesquisa e pela solicitação da comunidade em receber *feedback* referente às questões abertas encaminhadas por meio da Pesquisa de Autoavaliação Institucional. A partir disso, foi criado, em agosto de 2015, um projeto piloto, chamado 'UFSM Responde', com aplicação no Centro de Educação. O projeto piloto foi concluído e servirá de base para que as Comissões Setoriais de Avaliação possam utilizá-lo como ferramenta na análise das questões abertas da Pesquisa de Autoavaliação aplicada no ano de 2016. A ferramenta proposta possibilita, através de metodologia própria, a análise, categorização e agrupamento das críticas e sugestões formuladas pelos respondentes nas questões abertas do instrumento de autoavaliação, para serem respondidas pelos gestores responsáveis e, posteriormente, disponibilizadas à comunidade acadêmica.

4.2 Eixos – Modalidade Presencial

Como forma de atender o previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N. 062 de 2014 que propõe o fortalecimento e a ampliação na relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, elaborou-se os instrumentos de autoavaliação, levando em consideração a formatação proposta pelo novo instrumento de avaliação externa, no qual reorganiza as dez dimensões do SINAES em cinco grandes eixos. Além disso, as questões dos instrumentos estão

relacionados aos objetivos do Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado em 2016, com validade de 10 anos.

4.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo Planejamento e Avaliação Institucional considera a *Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação*. Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo. O segmento “Questões Gerais” é composto de assuntos comuns a todos os segmentos, ou seja, é respondido por todos os servidores e estudantes da Instituição, conforme a seguir:

Planejamento e Avaliação Institucional				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade?	Excelente	9135	779	8,53%
	Boa		3372	36,91%
	Regular		2169	23,74%
	Ruim		903	9,89%
	Péssima		388	4,25%
	Não sei responder/Não se aplica		1524	16,68%
Como você avalia a utilização dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional como subsídio à revisão, proposição e implementação de ações na sua unidade/subunidade?	Excelente	9135	705	7,72%
	Boa		3164	34,64%
	Regular		2231	24,42%
	Ruim		737	8,07%
	Péssima		289	3,16%
	Não sei responder/Não se aplica		2009	21,99%

Quadro 07: Modalidade Presencial - Eixo 1: Segmento Questões Gerais

Com um público apto a responder de 29.186 pessoas, 31,30% responderam as questões propostas, totalizando 9.135 pessoas, entre servidores e estudantes.

A primeira questão pergunta aos respondentes como eles avaliam a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação na unidade/subunidade que eles estão vinculados. Avaliam a divulgação como “excelente” ou “boa”, 45,44% dos respondentes, 23,74% avaliam como “regular”, 14,14% avaliam com “ruim” ou “péssima” e 16,68% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A segunda pergunta questiona os respondentes como eles avaliam a utilização dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação como subsídio à revisão, proposição e implementação de ações na unidade/subunidade a que eles fazem parte. Para 42,36% dos respondentes, a utilização dos resultados da pesquisa está “excelente” ou “boa”, para 24,42% está “regular” e para 11,23% está “ruim” ou “péssima”. Já 21,99% dos respondentes se manifestaram respondendo “não sei responder” ou “não se aplica”, dado este que necessita ação de sensibilização junto à comunidade universitária com vistas a promover o processo de avaliação institucional.

4.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo Desenvolvimento Institucional considera a *Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional* e a *Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Questões Gerais” é composto de assuntos comuns a todos os segmentos, ou seja, é respondido por todos os servidores e estudantes da Instituição, conforme a seguir:

Desenvolvimento Institucional				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	Conheço	9135	931	10,19%
	Conheço em parte		4329	47,39%
	Desconheço		3875	42,42%
Como você avalia as ações voltadas para a inclusão social promovidas pela Instituição?	Excelentes	9135	712	7,79%
	Boas		4335	47,45%
	Regulares		2287	25,04%
	Ruins		386	4,23%
	Péssimas		125	1,37%
	Não sei responder/Não se aplica		1290	14,12%
Como você avalia a acessibilidade da unidade/subunidade em que você atua?	Excelente	9135	822	9,00%
	Boa		3696	40,46%
	Regular		2479	27,14%
	Ruim		1047	11,46%
	Péssima		636	6,96%
	Não sei responder/Não se aplica		455	4,98%
Como você avalia a gestão ambiental da Instituição?	Excelente	9135	763	8,35%
	Boa		3668	40,15%
	Regular		2643	28,93%
	Ruim		803	8,79%

A missão da UFSM é construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável. Como você avalia a atuação da Instituição no cumprimento da sua missão?	Péssima		310	3,39%
	Não sei responder/Não se aplica		948	10,38%
	Excelente	9135	1204	13,18%
	Boa		4579	50,13%
	Regular		2377	26,02%
	Ruim		456	4,99%
	Péssima		168	1,84%
	Não sei responder/Não se aplica		351	3,84%

Quadro 08: Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Questões Gerais

A primeira pergunta busca identificar se os respondentes conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Dos respondentes, 57,58% responderam “conheço” ou “conheço em parte” e 42,42% responderam “desconheço”. Apesar do percentual de respondentes que afirmaram desconhecer o PDI ser alto, ressalta-se que durante o segundo semestre de 2015 e 2016 houve intensa movimentação na universidade em função da elaboração do novo PDI (2016-2026), envolvendo todas as unidades de ensino.

A segunda pergunta questiona como os respondentes avaliam as ações voltadas para a inclusão social promovidas pela Instituição, destes, 65% avaliam as ações como “excelentes” ou “boas”, 25,04% consideram “regulares”, 5,6% consideram “ruins” ou “péssimas” e 14,12% se manifestaram com as respostas “não sei responder/não se aplica”.

A terceira pergunta aborda a opinião dos respondentes em relação à acessibilidade da unidade/subunidade que estes atuam, onde 49,46% consideram “excelente” ou “boa”, enquanto 27,14% consideram “regular”, 18,42% consideram “ruim” ou “péssima” e 4,98% se manifestaram com as respostas “não sei responder/não se aplica”.

Em relação a quarta pergunta é questionada a opinião dos respondentes acerca da gestão ambiental, onde 48,50% consideram “excelente” ou “boa”, 28,93% consideram “regular” e 12,18% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A quinta pergunta questiona a opinião dos respondentes acerca da atuação da UFSM no cumprimento de sua missão. É possível identificar que 63,31% consideram a atuação “excelente” ou “boa”, 26,02% afirmam ser “regular” e 6,83% consideram “ruim” ou “péssima”. Do total de respondentes, 3,84% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O segmento “Discente de Graduação” é aplicado a todos estudantes dos cursos de graduação presencial vinculados à UFSM. Com um público apto a responder de 19.350 pessoas, 29,22% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 5.654 estudantes.

Desenvolvimento Institucional				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Você conhece o Projeto Pedagógico de seu curso?	Conheço	5654	1593	28,17%
	Conheço em parte		2991	52,90%
	Desconheço		1070	18,92%
Como você avalia a contribuição dos planos de ensino para a sua formação acadêmica no que diz respeito à atualização, conteúdos e bibliografias das disciplinas?	Excelente	5654	652	11,53%
	Boa		2843	50,28%
	Regular		1593	28,17%
	Ruim		287	5,08%
	Péssima		108	1,91%
	Não sei responder/Não se aplica		171	3,02%

Quadro 09: Modalidade Presencial - Eixo 2: Discente de Graduação

A primeira pergunta questiona aos discentes de graduação se eles conhecem o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), onde 81,07% afirmam conhecer ou conhecer em parte, enquanto 18,92% afirmam desconhecer o PPC.

A segunda pergunta aborda a opinião dos respondentes em relação a contribuição dos planos de ensino para a sua formação acadêmica, sendo que 61,81% consideram a contribuição “excelente” ou “boa”, enquanto 28,17% consideram “regular” e 6,99% consideram “ruim” ou “péssima” e ainda 3,02% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O segmento “Discente de Pós-Graduação” é aplicado a todos estudantes dos cursos de pós-graduação presencial vinculados à UFSM. Com um público apto a responder de 4.249 pessoas, 30,36% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 1.290 estudantes.

Desenvolvimento Institucional				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a contribuição dos planos de ensino para a sua formação acadêmica, no que diz respeito à atualização, conteúdos e bibliografias das disciplinas?	Excelente	1290	234	18,14%
	Boa		714	55,35%
	Regular		250	19,38%
	Ruim		47	3,64%
	Péssima		13	1,01%
	Não sei responder/Não se aplica		32	2,48%

Quadro 10: Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Discente de Pós-Graduação

A pergunta elaborada pela pesquisa questiona aos respondentes a contribuição dos planos de ensino para a sua formação acadêmica, onde 73,49% consideram “excelente” ou “boa”, enquanto 19,38% consideram “regular” e 4,65% afirmam ser “ruim” ou “péssima”; e ainda 2,48% responderam “não sei responder/não se aplica”.

No segmento “Discente de Ensino Médio/Técnico” aplica-se o instrumento à todos os estudantes dos cursos de ensino médio e técnico vinculados aos colégios. Com um público apto a responder de 2.174 pessoas, 43,37% responderam as questões propostas, totalizando 943 estudantes.

Desenvolvimento Institucional				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Você conhece o Projeto Pedagógico de seu curso?	Conheço	943	306	32,45%
	Conheço em parte		435	46,13%
	Desconheço		202	21,42%
Como você avalia a contribuição dos planos de ensino para a sua formação acadêmica no que diz respeito à atualização, conteúdos e bibliografias das disciplinas?	Excelente	943	197	20,89%
	Boa		484	51,33%
	Regular		185	19,62%
	Ruim		33	3,50%
	Péssima		10	1,06%
	Não sei responder/Não se aplica		34	3,61%

Quadro 11: Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Discente Médio/Técnico

Quanto à primeira pergunta que questiona aos discentes de ensino médio/técnico se eles conhecem o Projeto Pedagógico de seu curso, 78,58% afirmam que conhecem ou que conhecem parcialmente, enquanto 21,42% desconhecem.

A segunda pergunta aborda a opinião dos respondentes em relação a contribuição dos planos de ensino para a sua formação acadêmica, onde 70,95% consideram “excelente” ou “boa”, enquanto 19,62% consideram “regular” e 4,56% consideram “ruim” ou “péssima”; e ainda 3,61% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O segmento “Gestor” é aplicado à todos os servidores que detém cargo de direção, chefia ou assessoramento. Para que fosse selecionado gestores estratégicos, utilizou-se o critério referente às gratificações, ou seja, responderam o instrumento àqueles que recebem CDs, FG1, FG2 ou FCC.

Com um público apto a responder de 500 pessoas, 66,60% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 333 gestores.

Desenvolvimento Institucional				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a participação efetiva dos responsáveis (coordenadores de curso, docentes, discentes e técnico-administrativos em educação) envolvidos no processo de elaboração e acompanhamento do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)?	Excelente	333	26	7,81%
	Boa		146	43,84%
	Regular		94	28,23%
	Ruim		15	4,50%
	Péssima		3	0,90%
	Não sei responder/Não se aplica		49	14,71%
Como você avalia o processo de gestão na sua unidade/subunidade em relação ao alcance dos objetivos propostos?	Excelente	333	42	12,61%
	Bom		202	60,66%
	Regular		70	21,02%
	Ruim		7	2,10%
	Péssimo		3	0,90%
	Não sei responder/Não se aplica		9	2,70%

Quadro 12: Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Gestor

A primeira questão procura identificar como o respondente considera a participação dos responsáveis no processo de elaboração e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso. Consideram “excelente” ou “boa” 51,65% dos respondentes, 28,23% consideram “regular” e 5,4% consideram “ruim” ou “péssima”. E 14,71% dos respondentes se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A segunda questão solicita a avaliação do respondente acerca do alcance dos objetivos propostos pelo processo de gestão de sua unidade. Dos respondentes, 73,27% consideram “excelente” ou “bom”. Já 21,02% consideram “regular”, 3% consideram “ruim” ou “péssimo” e 2,70% responderam “não sei responder/não se aplica”.

4.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo Políticas Acadêmicas considera a *Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão*, a *Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade* e a *Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Questões Gerais” é composto de assuntos comuns a todos os segmentos, ou seja, é respondido por todos os servidores e estudantes da

Instituição. Conforme já dito, 31,30% da população apta a responder, efetivamente responderam as questões propostas.

Políticas Acadêmicas				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia os canais de comunicação interna entre os diversos setores da Instituição?	Excelentes	9135	649	7,10%
	Bons		3917	42,88%
	Regulares		3014	32,99%
	Ruins		799	8,75%
	Péssimos		257	2,81%
	Não sei responder/Não se aplica		499	5,46%
Como você avalia os canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa?	Excelentes	9135	526	5,76%
	Bons		3401	37,23%
	Regulares		3220	35,25%
	Ruins		965	10,56%
	Péssimos		287	3,14%
	Não sei responder/Não se aplica		736	8,06%
Como você avalia o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) oferecido pela Instituição?	Excelente	9135	780	8,54%
	Bom		3674	40,22%
	Regular		1726	18,89%
	Ruim		281	3,08%
	Péssimo		131	1,43%
	Não sei responder/Não se aplica		2543	27,84%

Quadro 13: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Questões Gerais

A primeira pergunta avalia quanto aos canais de comunicação interna da Instituição, onde 49,98% dos respondentes consideram “excelentes” ou “bons”, 32,99% consideram “regulares” e 11,56% afirmam ser “ruins” ou “péssimos”. E 5,46% dos respondentes se manifestaram com as respostas “não sei responder/não se aplica”.

A segunda pergunta solicita a avaliação dos respondentes quanto aos canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa, onde 42,99% consideram “excelentes” ou “bons”, enquanto 35,25% consideram “regulares” e 13,70% afirmam como “ruins” ou “péssimos”, além de 8,06% responderem “não sei responder/não se aplica”.

A terceira pergunta questiona os respondentes quanto ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), onde 48,76% consideram “excelente” ou “bom”, 18,89% consideram regular, 4,51% consideram “ruim” ou “péssimo” e 27,84% responderam “não sei responder/não se aplica”. O índice alto associado às pessoas que se manifestaram que ‘não sabiam responder ou não se aplicava’ justifica-se pelo

fato que na modalidade presencial não são todos docentes que utilizam o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

No segmento “Discente de Graduação” eram 19.350 pessoas aptas a responder, dos quais 29,22% efetivamente responderam, totalizando 5.654 estudantes.

Políticas Acadêmicas				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia o acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso?	Excelentes	5654	403	7,13%
	Bons		1961	34,68%
	Regulares		1354	23,95%
	Ruins		509	9,00%
	Péssimos		154	2,72%
	Não sei responder/Não se aplica		1273	22,52%
Como você avalia a divulgação e o acesso aos programas voltados para a assistência estudantil?	Excelentes	5654	461	8,15%
	Bons		1994	35,27%
	Regulares		1912	33,82%
	Ruins		642	11,35%
	Péssimos		215	3,80%
	Não sei responder/Não se aplica		430	7,61%
Como você avalia a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a sua participação em eventos científicos, técnicos ou culturais?	Excelentes	5654	948	16,77%
	Bons		2085	36,88%
	Regulares		1502	26,57%
	Ruins		641	11,34%
	Péssimos		329	5,82%
	Não sei responder/Não se aplica		149	2,64%
Como você avalia a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios?	Excelentes	5654	689	12,19%
	Bons		2190	38,73%
	Regulares		1453	25,70%
	Ruins		393	6,95%
	Péssimos		217	3,84%
	Não sei responder/Não se aplica		712	12,59%
Como você avalia o apoio e o incentivo da sua unidade de ensino à organização dos estudantes?	Excelentes	5654	435	7,69%
	Bons		2158	38,17%
	Regulares		1763	31,18%
	Ruins		593	10,49%
	Péssimos		262	4,63%
	Não sei responder/Não se aplica		443	7,84%
Como você avalia o corpo docente, quanto à sua experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento, em relação à proposta do curso?	Excelente	5654	1254	22,18%
	Bom		2637	46,64%
	Regular		1322	23,38%
	Ruim		283	5,01%
	Péssimo		102	1,80%
	Não sei responder/Não se aplica		56	0,99%

Quadro 14: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente de Graduação

A primeira pergunta questiona os estudantes de graduação acerca do acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, onde 41,81% consideram “excelentes” ou “bons”, 23,95% consideram “regulares”, além de 11,72% que afirmam ser “ruins” ou “péssimos” e 22,52% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A segunda pergunta solicita uma avaliação acerca do acesso pelos estudantes aos programas voltados a assistência estudantil. Dos respondentes, 43,42% consideram “excelentes” ou “bons”, 33,82% consideram “regulares” e 15,15% responderam “ruins” ou “péssimos”. E se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”, 7,61% dos respondentes.

A terceira pergunta questiona a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a participação em eventos, onde 53,65% consideram “excelentes” ou “bons”, 26,57% consideram “regulares” e 17,16% consideram “ruins” ou “péssimos”; e 2,64% dos respondentes se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

Na quarta questão solicita-se a opinião dos discentes quanto a orientação e o acompanhamento nas atividades de laboratório. Dos respondentes, 50,92% consideram “excelentes” ou “bons”, 25,70% consideram “regulares” e 10,79% consideram “ruins” ou “péssimos”; e 12,59% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O penúltimo questionamento solicita a opinião do discente acerca do apoio e do incentivo da unidade na organização dos alunos e na participação dos Diretórios Acadêmicos nas atividades do curso, sendo que 45,86% consideram “excelentes” ou “bons”, 31,18% consideram “regulares” e 15,12% consideram “ruins” ou “péssimos”. Ainda 7,84% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A última questão solicita aos discentes a avaliação do corpo docente em relação à proposta do curso. Para 68,82% é considerado “excelente” ou “bom”, para 23,38% é considerado “regular”, para 6,81% é considerado “ruim” ou “péssimo” e 0,99% responderam “não sei responder/não se aplica”.

No segmento “Discente de Pós-Graduação” aplica-se o instrumento a todos estudantes dos cursos de pós-graduação presencial vinculados à UFSM. Com um público apto a responder de 4.249 pessoas, 30,36% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 1.290 estudantes.

Políticas Acadêmicas				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia o acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso?	Excelentes	1290	148	11,47%
	Bons		603	46,74%
	Regulares		340	26,36%
	Ruins		99	7,67%
	Péssimos		26	2,02%
	Não sei responder/Não se aplica		74	5,74%
Como você avalia a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a sua participação em eventos científicos, técnicos ou culturais?	Excelentes	1290	197	15,27%
	Bons		467	36,20%
	Regulares		379	29,38%
	Ruins		138	10,70%
	Péssimos		65	5,04%
	Não sei responder/Não se aplica		44	3,41%
Como você avalia a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios?	Excelentes	1290	173	13,41%
	Bons		513	39,77%
	Regulares		244	18,91%
	Ruins		58	4,50%
	Péssimos		26	2,02%
	Não sei responder/Não se aplica		276	21,40%
Como você avalia o acesso e o treinamento oferecidos pela Instituição para busca bibliográfica em portais de periódicos?	Excelentes	1290	165	12,79%
	Bons		515	39,92%
	Regulares		347	26,90%
	Ruins		109	8,45%
	Péssimos		38	2,95%
	Não sei responder/Não se aplica		116	8,99%
Como você avalia os critérios adotados para a concessão de bolsas?	Excelentes	1290	112	8,68%
	Bons		447	34,65%
	Regulares		352	27,29%
	Ruins		132	10,23%
	Péssimos		105	8,14%
	Não sei responder/Não se aplica		142	11,01%
Como você avalia o corpo docente quanto à sua experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento, em relação à proposta do curso?	Excelente	1290	425	32,95%
	Bom		620	48,06%
	Regular		190	14,73%
	Ruim		43	3,33%
	Péssimo		10	0,78%
	Não sei responder/Não se aplica		2	0,16%

Quadro 15: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente de Pós-Graduação

A primeira pergunta busca a opinião do estudante de pós-graduação acerca do acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, onde 58,21% consideram “excelentes” ou “bons”, 23,36% consideram

“regulares” e 9,69% consideram “ruins” ou “péssimos” e 5,74% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A segunda pergunta solicita uma avaliação do estudante em relação a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a participação em eventos, onde 51,47% consideram “excelente” ou “bons”, 29,38% consideram “regulares” e 15,74% consideram “ruins” ou “péssimos” e 3,41% responderam “não sei responder/não se aplica”.

No terceiro questionamento solicita-se a opinião dos discentes quanto a orientação e o acompanhamento nas atividades de laboratório. Dos respondentes, 53,18% consideram “excelentes” ou “bons”, 18,91% consideram “regulares” e 6,52% consideram “ruins” ou “péssimos”; e 2,02% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A quarta pergunta questiona ao estudante de pós-graduação quanto ao acesso e treinamento na busca bibliográfica em portais de periódicos, sendo que 52,71% consideram “excelentes” ou “bons”, 26,90% consideram “regulares” e 11,40% consideram “ruins” ou “péssimos”; e 8,99% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A penúltima questão aborda a opinião do estudante de pós-graduação em relação aos critérios adotados na concessão de bolsas, onde 43,33% consideram “excelentes” ou “bom”, 27,29% consideram “regular”, 18,37% consideram “ruim” ou “péssimo”; e 11,01% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A última questão solicita aos discentes da pós-graduação a avaliação do corpo docente em relação à sua experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento em relação à proposta do curso. Para 81,01% é considerado “excelente” ou “bom”, para 14,73% é considerado “regular”, para 4,11% é considerado “ruim” ou “péssimo” e 0,16% responderam “não sei responder/não se aplica”.

No segmento “Discente de Ensino Médio/Técnico” havia um público apto a responder de 2.174 pessoas, onde 43,37% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 943 estudantes.

Políticas Acadêmicas				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia o acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso?	Excelentes	943	104	11,03%
	Bons		380	40,30%
	Regulares		187	19,83%
	Ruins		51	5,41%
	Péssimos		17	1,80%
	Não sei responder/Não se aplica		204	21,63%
Como você avalia a divulgação e o acesso aos programas voltados para a assistência estudantil?	Excelentes	943	127	13,47%
	Bons		401	42,52%
	Regulares		263	27,89%
	Ruins		59	6,26%
	Péssimos		18	1,91%
	Não sei responder/Não se aplica		75	7,95%
Como você avalia a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a sua participação em eventos científicos, técnicos ou culturais?	Excelentes	943	213	22,59%
	Bons		379	40,19%
	Regulares		204	21,63%
	Ruins		71	7,53%
	Péssimos		45	4,77%
	Não sei responder/Não se aplica		31	3,29%
Como você avalia a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios?	Excelentes	943	255	27,04%
	Bons		436	46,24%
	Regulares		179	18,98%
	Ruins		35	3,71%
	Péssimos		13	1,38%
	Não sei responder/Não se aplica		25	2,65%
Como você avalia o apoio e o incentivo da sua unidade de ensino à organização dos estudantes?	Excelentes	943	157	16,65%
	Bons		417	44,22%
	Regulares		224	23,75%
	Ruins		69	7,32%
	Péssimos		30	3,18%
	Não sei responder/Não se aplica		46	4,88%
Como você avalia o corpo docente, quanto à sua experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento, em relação à proposta do curso?	Excelente	943	304	32,24%
	Bom		408	43,27%
	Regular		185	19,62%
	Ruim		20	2,12%
	Péssimo		12	1,27%
	Não sei responder/Não se aplica		14	1,48%

Quadro 16: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente Médio/Técnico

A primeira pergunta questiona os estudantes acerca do acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, onde 51,33%

consideram “excelentes” ou “bons”, 19,83% avaliam como “regulares” e 7,21% consideram “ruins” ou “péssimos”, além de 21,63% que responderam “não sei responder/não se aplica”.

O segundo questionamento pede uma avaliação acerca do acesso pelos estudantes aos programas voltados a assistência estudantil. Dos respondentes, 55,99% consideram “excelentes” ou “bons”, 27,89% consideram “regulares”, 8,17% consideram “ruins” ou “péssimos” e 7,95% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A terceira questão é em relação a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a participação em eventos, onde 62,78% consideram “excelentes” ou “bons”, 21,63% consideram “regulares” e 12,3% consideram “ruins” ou “péssimos”; e ainda 3,29% responderam “não sei responder/não se aplica”.

Na quarta questão solicita-se a opinião dos discentes quanto a orientação e o acompanhamento nas atividades de laboratório. Dos respondentes, 73,28% consideram “excelentes” ou “bons”, 18,98% consideram “regulares” e 5,09% consideram “ruins” ou “péssimos”; e 2,65% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O penúltimo questionamento solicita a opinião do discente acerca do apoio e do incentivo da unidade na organização dos estudantes, sendo que 60,87% consideram “excelentes” ou “bons”, 23,75% consideram “regulares” e 10,50% consideram “ruins” ou “péssimo” e ainda 4,88% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A última questão solicita aos discentes a avaliação do corpo docente em relação à sua experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento em relação à proposta do curso. Para 75,51% é considerado “excelente” ou “bom”, para 19,62% é considerado “regular”, para 3,39% é considerado “ruim” ou “péssimo” e 1,48% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O instrumento segmento “Docente” é aplicado a todos os professores da modalidade presencial vinculados à UFSM. Com um público apto a responder de 1.983 pessoas, 53% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 1.051 docentes.

Políticas Acadêmicas				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia as condições que a UFSM lhe proporciona para exercer suas atividades de ensino, pesquisa e extensão?	Excelentes	1051	82	7,80%
	Boas		532	50,62%
	Regulares		339	32,25%
	Ruins		77	7,33%
	Péssimas		18	1,71%
	Não sei responder/Não se aplica		3	0,29%
Como você avalia a participação dos docentes no processo de elaboração e acompanhamento do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)?	Excelente	1051	75	7,14%
	Boa		421	40,06%
	Regular		363	34,54%
	Ruim		111	10,56%
	Péssima		39	3,71%
	Não sei responder/Não se aplica		42	4,00%
Como você avalia o apoio aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual?	Excelente	1051	81	7,71%
	Bom		435	41,39%
	Regular		385	36,63%
	Ruim		107	10,18%
	Péssimo		24	2,28%
	Não sei responder/Não se aplica		19	1,81%
Como você avalia a disponibilidade de bolsas acadêmicas?	Excelente	1051	57	5,42%
	Boa		333	31,68%
	Regular		417	39,68%
	Ruim		158	15,03%
	Péssima		45	4,28%
	Não sei responder/Não se aplica		41	3,90%

Quadro 17: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Docente

A primeira pergunta busca a opinião do docente acerca das condições proporcionadas pela Instituição no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão; na qual, 58,42% consideram “excelentes” ou “boas”, 32,25% consideram “regulares” e 9,04% consideram “ruins” ou “péssimas”. E 1,71% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A segunda questão solicita uma avaliação do docente em relação a participação destes na elaboração e no acompanhamento do PPC, onde 47,2% afirmam ser “excelente” ou “boa”, já 34,54% consideram “regular”, 14,27% consideram “ruim” ou “péssima” e 4% responderam “não sei responder/não se aplica”.

No terceiro questionamento solicita-se a opinião dos docentes quanto ao apoio oferecido aos discentes para a participação em eventos, sendo que 49,1%

consideram “excelente” ou “bom”, 36,63% responder como “regular”, 12,46% consideram “ruim” ou “péssimo”; e 1,81% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A quarta questão pergunta ao docente quanto disponibilidade de bolsas acadêmicas. Dos respondentes, 37,1% consideram “excelente” ou “boa”, 39,68% consideram “regular”, 19,31% consideram “ruim” ou “péssima”; e 3,9% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

O segmento “Gestor” é aplicado à todos os servidores que detém cargo de direção, chefia ou assessoramento. Os gestores estratégicos forma considerados àqueles que recebem CDs, FG1, FG2 ou FCC.

Com um público apto a responder de 500 pessoas, 66,60% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 333 gestores.

Políticas Acadêmicas				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia o acesso pelos discentes aos programas voltados para a assistência estudantil?	Excelente	333	61	18,32%
	Bom		195	58,56%
	Regular		37	11,11%
	Ruim		3	0,90%
	Péssimo		2	0,60%
	Não sei responder/Não se aplica		35	10,51%
Como você avalia a divulgação e o apoio institucional para a participação da comunidade universitária em eventos científicos, técnicos ou culturais?	Excelentes	333	29	8,71%
	Bons		182	54,65%
	Regulares		81	24,32%
	Ruins		19	5,71%
	Péssimos		6	1,80%
	Não sei responder/Não se aplica		16	4,80%
Como você avalia a política de acompanhamento do egresso da Instituição?	Excelente	333	2	0,60%
	Boa		63	18,92%
	Regular		103	30,93%
	Ruim		58	17,42%
	Péssima		25	7,51%
	Não sei responder/Não se aplica		82	24,62%

Quadro 18: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Gestor

A primeira pergunta solicita uma avaliação acerca do acesso pelos estudantes aos programas voltados à assistência estudantil. Dos respondentes, 76,88% consideram “excelente” ou “bom”, 11,11% consideram “regular” e 1,5% consideram

“ruim” ou “péssimo” e ainda 10,51% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A segunda pergunta solicita uma avaliação do gestor em relação a divulgação e o apoio institucional à comunidade universitária em eventos científicos, técnicos ou culturais, sendo que 63,36% consideram “excelentes” ou “bons”, 24,32% consideram “regulares” e 7,51% entendem como “ruins” ou “péssimos”. E se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica” 4,80% dos respondentes.

No terceiro questionamento, solicita-se a opinião do gestor quanto a política de acompanhamento do egresso. Dos respondentes, 19,52% consideram “excelente” ou “boa”, 30,93% consideram “regular”, 24,93% afirmam ser “ruim” ou “péssima” e 24,62% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

4.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo Políticas de Gestão considera a *Dimensão 5 – Políticas de Pessoal*, a *Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição* e a *Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Questões Gerais” é composto de assuntos comuns a todos os segmentos, ou seja, é respondido por todos os servidores e estudantes da Instituição. Conforme já dito, 31,30% da população apta a responder, efetivamente responderam as questões propostas.

Políticas de Gestão				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a capacitação e a qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação nos diversos setores administrativos da Instituição?	Excelentes	9135	1238	13,55%
	Boas		5083	55,64%
	Regulares		2044	22,38%
	Ruins		298	3,26%
	Péssimas		94	1,03%
	Não sei responder/Não se aplica		378	4,14%
Como você avalia o acesso e a funcionalidade dos portais institucionais (Portal do RH, Portal do Aluno, Portal do Professor, entre outros)?	Excelentes	9135	2574	28,18%
	Bons		5232	57,27%
	Regulares		1101	12,05%
	Ruins		116	1,27%
	Péssimos		49	0,54%
	Não sei responder/Não se aplica		63	0,69%

	aplica			
Como você avalia a disponibilidade e a atualização do acervo das bibliotecas que você utiliza?	Excelentes	9135	1231	13,48%
	Boas		4366	47,79%
	Regulares		2153	23,57%
	Ruins		535	5,86%
	Péssimas		184	2,01%
	Não sei responder/Não se aplica		666	7,29%
Como você avalia os serviços terceirizados disponibilizados na Instituição (recepção, limpeza, manutenção e segurança)?	Excelentes	9135	1259	13,78%
	Bons		4304	47,12%
	Regulares		2551	27,93%
	Ruins		672	7,36%
	Péssimos		273	2,99%
	Não sei responder/Não se aplica		76	0,83%
Como você avalia a prestação de serviços privados disponíveis na Instituição (restaurantes/lancherias e reprografias)?	Excelente	9135	422	4,62%
	Boa		2510	27,48%
	Regular		3216	35,21%
	Ruim		1653	18,10%
	Péssima		1044	11,43%
	Não sei responder/Não se aplica		290	3,17%
Como você avalia os horários de atendimento dos serviços privados disponíveis à comunidade (transporte coletivo, restaurantes/lancherias e reprografias)?	Excelentes	9135	305	3,34%
	Bons		2719	29,76%
	Regulares		3434	37,59%
	Ruins		1543	16,89%
	Péssimos		799	8,75%
	Não sei responder/Não se aplica		335	3,67%
Como você avalia os horários de atendimento dos serviços internos disponíveis à comunidade universitária (restaurante universitário, bibliotecas e setores administrativos)?	Excelentes	9135	1008	11,03%
	Bons		5020	54,95%
	Regulares		2295	25,12%
	Ruins		459	5,02%
	Péssimos		159	1,74%
	Não sei responder/Não se aplica		194	2,12%

Quadro 19: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Questões Gerais

Quanto ao primeiro questionamento, solicita-se a avaliação quanto à capacitação e à qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos nos diversos setores administrativos da Instituição. Dos respondentes, 69,19% consideram “excelentes” ou “boas”, 22,38% consideram “regulares” e 4,29% consideram “ruins” ou “péssimos”; e 4,14% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A segunda questão solicita a opinião da comunidade quanto ao acesso e à funcionalidade dos portais institucionais, onde 85,45% consideram “excelentes” ou

“bons”, 12,05% consideram “regulares” e 1,81% consideram “ruins” ou “péssimos”; e 0,69% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A terceira questão solicita a opinião dos respondentes quanto a disponibilidade e a atualização do acervo das bibliotecas, sendo que 61,27% consideram “excelentes” ou “boas”, 23,57% consideram “regulares” e 7,87% consideram “ruins” ou “péssimas”; e ainda 7,29% responderam “não sei responder/não se aplica”.

Na quarta pergunta é solicitado aos respondentes a avaliação dos serviços terceirizados. Dos respondentes, 60,9% consideram “excelentes” ou “bons”, 27,93% consideram “regulares” e 10,35% consideram “ruins” ou “péssimos”; e 0,83% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A quinta pergunta avalia a prestação de serviços privados disponíveis na Instituição. Destes, 32,10% consideram “excelente” ou “boa”, 35,21% consideram “regular” e 29,53% consideram “ruim” ou “péssimo”; e 3,17% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A sexta pergunta avalia os horários de atendimento dos serviços privados disponíveis à comunidade. Para 33,10% estão “excelentes” ou “bons”, para 37,59% estão “regulares”, para 25,64% estão “ruins” ou “péssimos” e para 3,67%, a resposta foi “não sei responder/não se aplica”.

A última pergunta avalia os horários de atendimento dos serviços internos disponíveis à comunidade universitária, sendo que para 65,98% estão “excelentes” ou “bons”, para 25,12% estão “regulares”, para 6,76% estão “ruins” ou “péssimos” e para 2,12% a manifestação foi “não sei responder/não se aplica”.

No segmento “Discente de Graduação”, como já mencionado, eram 19.350 estudantes aptos a participar, das quais 29,22% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 5.654 estudantes.

Políticas de Gestão				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação do diretor do seu centro de ensino/campus, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	Excelente	5654	750	13,26%
	Boa		2342	41,42%
	Regular		1420	25,11%
	Ruim		349	6,17%
	Péssima		186	3,29%

	Não sei responder/Não se aplica		607	10,74%
Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	Excelente	5654	1679	29,70%
	Boa		2292	40,54%
	Regular		946	16,73%
	Ruim		331	5,85%
	Péssima		256	4,53%
	Não sei responder/Não se aplica		150	2,65%
Como você avalia o funcionamento e o acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso?	Excelentes	5654	600	10,61%
	Bons		1937	34,26%
	Regulares		1204	21,29%
	Ruins		345	6,10%
	Péssimos		211	3,73%
	Não sei responder/Não se aplica		1357	24,00%
Como você avalia o funcionamento e o atendimento da secretaria do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	Excelentes	5654	1360	24,05%
	Bons		2684	47,47%
	Regulares		1077	19,05%
	Ruins		225	3,98%
	Péssimos		121	2,14%
	Não sei responder/Não se aplica		187	3,31%

Quadro 20: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente de Graduação

A primeira pergunta questiona ao discente de graduação acerca da atuação do diretor do seu centro de ensino/campus, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes. Dos respondentes, 54,68% consideram “excelente” ou “boa”, 25,11% consideram “regular”, 9,46% consideram “ruim” ou “péssima” e 10,74% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A segunda pergunta avalia a atuação do coordenador do curso em que o respondente está vinculado, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes. Para 70,24% é considerada “excelente” ou “boa”, para 16,73% é considerada “regular”, para 10,38% é considerada “ruim” ou “péssima” e 2,65% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A terceira questão solicita uma avaliação quanto ao funcionamento e o acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso. Dos respondentes, 44,87% consideram “excelentes” ou “bons”. Já para 21,29%, o funcionamento e o acompanhamento se mostram “regulares”, para 9,83%, afirmam ser “ruins” ou “péssimos” e 24% responderam “não sei responder/não se aplica”.

No quarto questionamento é solicitado do respondente que avalie o funcionamento e o atendimento da secretaria do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes, onde 71,52% consideram “excelentes” ou “bons”. Já para 19,05% são considerados “regulares”, para 6,12% consideram “ruins” ou “péssimos” e 3,31% responderam “não sei responder/não se aplica”.

No segmento “Discente de Pós-Graduação” o instrumento foi aplicado a todos estudantes dos cursos de pós-graduação presencial vinculados à UFSM. Com população de 4.249 pessoas, 30,36% responderam as questões propostas, totalizando 1.290 estudantes.

Políticas de Gestão				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação do diretor do seu centro de ensino/campus, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	Excelente	1290	196	15,19%
	Boa		606	46,98%
	Regular		260	20,16%
	Ruim		40	3,10%
	Péssima		25	1,94%
	Não sei responder/Não se aplica		163	12,64%
Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	Excelente	1290	393	30,47%
	Boa		618	47,91%
	Regular		180	13,95%
	Ruim		39	3,02%
	Péssima		34	2,64%
	Não sei responder/Não se aplica		26	2,02%
Como você avalia o funcionamento e o atendimento da secretaria do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	Excelentes	1290	492	38,14%
	Bons		520	40,31%
	Regulares		183	14,19%
	Ruins		49	3,80%
	Péssimos		36	2,79%
	Não sei responder/Não se aplica		10	0,78%
Como você avalia a atuação do seu orientador em relação ao acompanhamento e orientação do seu projeto de pós-graduação?	Excelente	1290	711	55,12%
	Boa		416	32,25%
	Regular		109	8,45%
	Ruim		23	1,78%
	Péssima		14	1,09%
	Não sei responder/Não se aplica		17	1,32%
Como você avalia as condições oferecidas para a realização das pesquisas necessárias ao seu	Excelentes	1290	253	19,61%
	Boas		623	48,29%
	Regulares		284	22,02%

embasamento acadêmico-profissional?	Ruins		78	6,05%
	Péssimas		29	2,25%
	Não sei responder/Não se aplica		23	1,78%

Quadro 21: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente de Pós-Graduação

Quanto a primeira questão, questiona-se o discente de pós-graduação quanto a atuação do diretor do seu centro de ensino/campus, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes. Para 62,17% dos respondentes, a atuação é “excelente” ou “boa”. Já para 20,16%, a atuação é “regular”, para 5,04% dos respondentes, afirmam ser “ruim” ou “péssima”. E ainda 12,64% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A segunda questão solicita uma avaliação acerca da atuação do coordenador do curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes. Dos respondentes, 78,38% consideram “excelente” ou “boa”. Para 13,95%, a atuação se mostra “regular”, para 5,66%, a atuação é “ruim” ou “péssima” e 2,02% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

A terceira questão avalia o funcionamento e o atendimento da secretaria do curso do respondente, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes, onde 78,45% consideram “excelentes” ou “bons”. Já para 14,19%, as condições são “regulares”, para 6,59% são “ruins” ou “péssimos”; e 0,78% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A quarta questão solicita uma avaliação acerca da atuação do orientador em relação ao acompanhamento e orientação do projeto de pós-graduação. Dos respondentes, 87,37% consideram “excelente” ou “boa”. Para 8,45%, a atuação se mostra “regular”, já para 2,87% é considerado “ruim” ou “péssima”, além de 1,32% assinalarem “não sei responder/não se aplica”.

A última questão avalia as condições oferecidas para a realização das pesquisas necessárias ao embasamento acadêmico-profissional do respondente, onde 67,9% consideram “excelentes” ou “boas”. Já para 22,02%, as condições são “regulares”, para 8,3% as condições são “ruins” ou “péssimas” e 1,78% responderam “não sei responder/não se aplica”.

No segmento “Discente de Ensino Médio/Técnico”, como já mencionado, eram 2.174 pessoas aptas a participar, das quais 43,37% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 943 estudantes.

Políticas de Gestão				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação do diretor de sua unidade de ensino/campus, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	Excelente	943	207	21,95%
	Boa		404	42,84%
	Regular		196	20,78%
	Ruim		51	5,41%
	Péssima		28	2,97%
	Não sei responder/Não se aplica		57	6,04%
Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	Excelente	943	362	38,39%
	Boa		347	36,80%
	Regular		134	14,21%
	Ruim		34	3,61%
	Péssima		47	4,98%
	Não sei responder/Não se aplica		19	2,01%
Como você avalia o funcionamento e o acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso?	Excelentes	943	172	18,24%
	Bons		361	38,28%
	Regulares		175	18,56%
	Ruins		38	4,03%
	Péssimos		21	2,23%
	Não sei responder/Não se aplica		176	18,66%
Como você avalia o funcionamento e o atendimento da secretaria do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes?	Excelentes	943	211	22,38%
	Bons		428	45,39%
	Regulares		211	22,38%
	Ruins		31	3,29%
	Péssimos		12	1,27%
	Não sei responder/Não se aplica		50	5,30%

Quadro 22 Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente Médio/Técnico

A primeira pergunta avalia a atuação do diretor de sua unidade, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes. Para 64,79% dos respondentes, a atuação é “excelente” ou “boa”. Já para 20,78%, a atuação é “regular”, 8,38% consideram “ruim” ou “péssima” e 6,04% assinaram “não sei responder/não se aplica”.

A segunda questão solicita uma avaliação quanto a atuação do coordenador do curso em que o respondente está vinculado, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes. Das respostas, 75,19% consideram “excelente” ou “boa”. Já para 14,21%, a atuação é “regular”, para 8,59%, a atuação é “ruim” ou “péssima”. E 2,01% responderam “não sei responder/não se aplica”.

No terceiro questionamento é solicitado ao respondente que avalie o funcionamento e o acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou

estágio pela coordenação do curso, onde 56,52% consideram “excelentes” ou “bons”, 18,56% consideram “regulares”, 6,26% consideram “ruins” ou “péssimos” e 18,66% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

O último questionamento avalia o funcionamento e o atendimento da secretaria do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento às necessidades dos estudantes, onde 67,77% consideram “excelentes” ou “bons”, 22,38% consideram “regulares”, 4,56% consideram “ruins” ou “péssimos” e 5,3% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

No segmento “Técnico-Administrativo em Educação”, como já mencionado, eram 2.762 pessoas aptas a participar, das quais 58,72% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 1.622 técnicos.

Políticas de Gestão				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Você conhece o Plano de Carreira para os Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE)?	Conheço	1622	890	54,87%
	Conheço em parte		681	41,99%
	Desconheço		51	3,14%
Como você avalia o incentivo da Instituição na qualificação do servidor (graduação, especialização, mestrado e doutorado)?	Excelente	1622	306	18,87%
	Bom		845	52,10%
	Regular		321	19,79%
	Ruim		90	5,55%
	Péssimo		31	1,91%
	Não sei responder/Não se aplica		29	1,79%
Como você avalia as ações promovidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas voltadas à melhoria da qualidade de vida do servidor?	Excelentes	1622	203	12,52%
	Boas		880	54,25%
	Regulares		346	21,33%
	Ruins		78	4,81%
	Péssimas		20	1,23%
	Não sei responder/Não se aplica		95	5,86%
Como você avalia o incentivo da Instituição à sua participação em eventos de capacitação fora da UFSM (recursos financeiros e liberação pela chefia)?	Excelente	1622	113	6,97%
	Bom		518	31,94%
	Regular		463	28,55%
	Ruim		212	13,07%
	Péssimo		112	6,91%
	Não sei responder/Não se aplica		204	12,58%
Como você avalia a implementação e a divulgação do programa de avaliação de desempenho funcional na UFSM?	Excelentes	1622	110	6,78%
	Boas		907	55,92%
	Regulares		423	26,08%
	Ruins		57	3,51%
	Péssimas		18	1,11%
	Não sei responder/Não se aplica		107	6,60%

Como você avalia as reuniões periódicas no seu setor de trabalho, para tratar de interesses da equipe?	Excelentes	1622	134	8,26%
	Boas		680	41,92%
	Regulares		438	27,00%
	Ruins		151	9,31%
	Péssimas		88	5,43%
	Não sei responder/Não se aplica		131	8,08%
Como você avalia, considerando as relações de trabalho, o seu relacionamento com os colegas?	Excelente	1622	569	35,08%
	Bom		955	58,88%
	Regular		81	4,99%
	Ruim		12	0,74%
	Péssimo		3	0,18%
	Não sei responder/Não se aplica		2	0,12%
Como você avalia, considerando as relações de trabalho, o seu relacionamento com a chefia?	Excelente	1622	652	40,20%
	Bom		873	53,82%
	Regular		73	4,50%
	Ruim		14	0,86%
	Péssimo		6	0,37%
	Não sei responder/Não se aplica		4	0,25%
Como você avalia a sua satisfação em relação ao trabalho que realiza?	Excelente	1622	504	31,07%
	Boa		892	54,99%
	Regular		178	10,97%
	Ruim		37	2,28%
	Péssima		9	0,55%
	Não sei responder/Não se aplica		2	0,12%
Como você avalia a condução do processo de avaliação, pela Instituição, no período do estágio probatório?	Excelente	1622	133	8,20%
	Boa		826	50,92%
	Regular		302	18,62%
	Ruim		76	4,69%
	Péssima		38	2,34%
	Não sei responder/Não se aplica		247	15,23%
Como você avalia a informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Informações para o Ensino (SIE)?	Excelente	1622	111	6,84%
	Boa		797	49,14%
	Regular		349	21,52%
	Ruim		87	5,36%
	Péssima		26	1,60%
	Não sei responder/Não se aplica		252	15,54%

Quadro 23: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Técnico-Administrativo em Educação

A primeira pergunta questiona se o respondente conhece o Plano de Carreira para os Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), onde 96,86% afirmam conhecer ou conhecer em parte, 3,14% responderam que desconhecem o referido plano.

A segunda pergunta avalia o incentivo da Instituição na qualificação do servidor (graduação, especialização, mestrado e doutorado), para 70,97% o

incentivo é “excelente” ou “bom”, para 19,79% o incentivo é “regular”, para 7,46% o incentivo é “ruim” ou “péssimo” e 1,79% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O terceiro questionamento avalia as ações promovidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas voltadas à melhoria da qualidade de vida do servidor, onde 66,77% consideram “excelentes” ou “boas”, 21,33% consideram “regulares”, 6,04% consideram “ruins” ou “péssimas” e 5,86% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A quarta pergunta avalia o incentivo da Instituição à participação do respondente em eventos de capacitação fora da UFSM (recursos financeiros e liberação pela chefia). Para 38,91% o incentivo é considerado “excelente” ou “bom”, para 28,55% considera-se “regular”, para 19,98% é considerado “ruim” ou “péssimo” e 12,58% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

A quinta pergunta avalia a implementação e a divulgação do programa de avaliação de desempenho funcional na UFSM. Dos respondentes, 62,70% consideram “excelentes” ou “boas”, 26,08% consideram “regulares”, 4,62% consideram “ruins” ou “péssimas” e 6,60% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A sexta pergunta avalia as reuniões periódicas no setor de trabalho do respondente, para tratar de interesses da equipe. Para 50,18% as reuniões são “excelentes” ou “boas”, para 27% as reuniões são “regulares”, para 14,74% as reuniões são “ruins” ou “péssimas” e 8,08% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A sétima pergunta avalia o relacionamento do respondente com os colegas, considerando as relações de trabalho, onde 93,96% considera “excelente” ou “bom”, 4,99% considera “regular”, 0,92% considera “ruim” ou “péssimo” e 0,12% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O oitavo questionamento avalia o relacionamento do respondente com a chefia, considerando as relações de trabalho. Para 94,02% é considerado “excelente” ou “bom”, para 4,5% é considerado “regular”, para 1,23% é considerado “ruim” ou “péssimo” e 0,25% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

A nona questão avalia a satisfação do respondente em relação ao trabalho que realiza, onde 86,06% considera “excelente” ou “boa”, 10,97% considera

“regular”, 2,83% considera “ruim” ou “péssima” e 0,12% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A décima pergunta avalia a condução do processo de avaliação, pela Instituição, no período do estágio probatório. Para 59,12% é considerado “excelente” ou “boa”, para 18,62% é considerado “regular”, para 7,03% é considerado “ruim” ou “péssimo” e 15,23% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

A última pergunta avalia a informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), onde 55,98% considera “excelente” ou “boa”, 21,52% considera “regular”, 6,96% considera “ruim” ou “péssima” e 15,54% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O instrumento segmento “Docente” é aplicado a todos os professores da modalidade presencial vinculados à UFSM. Dos 1.983 respondentes, 53% responderam as questões propostas, totalizando 1.051 docentes.

Políticas de Gestão				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à qualificação de pessoal técnico?	Excelentes	1051	98	9,32%
	Bons		457	43,48%
	Regulares		252	23,98%
	Ruins		77	7,33%
	Péssimos		50	4,76%
	Não sei responder/Não se aplica		117	11,13%
Como você avalia as ações promovidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas voltadas à melhoria da qualidade de vida do servidor??	Excelentes	1051	82	7,80%
	Boas		546	51,95%
	Regulares		225	21,41%
	Ruins		48	4,57%
	Péssimas		15	1,43%
	Não sei responder/Não se aplica		135	12,84%
Como você avalia, considerando as relações de trabalho, o seu relacionamento com os colegas?	Excelente	1051	260	24,74%
	Bom		623	59,28%
	Regular		137	13,04%
	Ruim		19	1,81%
	Péssimo		10	0,95%
	Não sei responder/Não se aplica		2	0,19%
Como você avalia, considerando as relações de trabalho, o seu relacionamento com a chefia?	Excelente	1051	402	38,25%
	Bom		523	49,76%
	Regular		77	7,33%

	Ruim		24	2,28%
	Péssimo		13	1,24%
	Não sei responder/Não se aplica		12	1,14%
Como você avalia as condições que a UFSM lhe proporciona para sua qualificação profissional?	Excelentes	1051	157	14,94%
	Boas		569	54,14%
	Regulares		231	21,98%
	Ruins		53	5,04%
	Péssimas		21	2,00%
	Não sei responder/Não se aplica		20	1,90%
Como você avalia o apoio aos docentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual?	Excelente	1051	73	6,95%
	Bom		373	35,49%
	Regular		355	33,78%
	Ruim		152	14,46%
	Péssimo		74	7,04%
	Não sei responder/Não se aplica		24	2,28%
Como você avalia a informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Informações para o Ensino (SIE)?	Excelente	1051	50	4,76%
	Boa		379	36,06%
	Regular		380	36,16%
	Ruim		152	14,46%
	Péssima		72	6,85%
	Não sei responder/Não se aplica		18	1,71%

Quadro 24: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Docente

A primeira questão avalia o(s) laboratório(s) da unidade quanto à qualificação de pessoal técnico. Dos respondentes, 52,8% consideram “excelentes” ou “bons”. Já 23,98% consideram “regulares” e 12,09% consideram “ruins” ou “péssimos”; e 11,13% responder “não sei responder/não se aplica”.

Na segunda questão é solicitado a avaliação das ações promovidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas voltadas à melhoria da qualidade de vida do servidor. Para 59,75% é considerado “excelentes” ou “boas”, para 21,41% é considerado “regulares”, para 6% é considerado “ruins” ou “péssimos” e 12,84% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A terceira pergunta propõe que o respondente ao considerar as relações de trabalho, avalie o seu relacionamento com os colegas. Sendo que 84,02% consideram “excelente” ou “bom”, 13,04% consideram “regular”, 2,76% consideram “ruim” ou “péssimo” e 0,19% respondeu “não sei responder/não se aplica”.

A quarta pergunta propõe que o respondente ao considerar as relações de trabalho, avalie o seu relacionamento com a chefia, na qual 88,01% consideram “excelente” ou “bom”, 7,33% consideram “regular”, 3,52% consideram “ruim” ou “péssimo” e 1,14% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A quinta questão avalia as condições que a UFSM proporciona ao respondente para sua qualificação profissional. Dos respondentes, 69,08% consideram “excelentes” ou “boas”, 21,98% consideram “regulares”, 7,04% consideram “ruins” ou “péssimas” e 1,90% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A sexta pergunta avalia o apoio aos docentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual. Para 42,44% considera-se “excelente” ou “bom”, para 33,78% considera-se “regular”, para 21,5% considera-se “ruim” ou “péssimo” e para 2,28% dos respondentes, a manifestação foi “não sei responder/não se aplica”.

A última questão avalia a informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Informações para o Ensino (SIE). Sendo que 40,82% consideram “excelente” ou “boa”, 36,16% consideram “regular”, 21,31% consideram “ruim” ou “péssima” e 1,71% responderam “não sei responder/não se aplica”.

Para o segmento “Gestor” é selecionado gestores estratégicos, sendo àqueles que recebem CDs, FG1, FG2 ou FCC.

Com uma população apta a responder de 500 pessoas, 66,60% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 333 gestores.

Políticas de Gestão				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia os critérios de distribuição orçamentária entre as unidades/subunidades da UFSM?	Excelentes	333	7	2,10%
	Bons		113	33,93%
	Regulares		123	36,94%
	Ruins		35	10,51%
	Péssimos		11	3,30%
	Não sei responder/Não se aplica		44	13,21%
Como você avalia a alocação de recursos para a manutenção das	Excelente	333	18	5,41%
	Boa		129	38,74%

instalações e atualização de equipamentos e materiais na sua unidade/subunidade?	Regular		113	33,93%
	Ruim		43	12,91%
	Péssima		18	5,41%
	Não sei responder/Não se aplica		12	3,60%
Como você avalia os recursos financeiros disponibilizados para as políticas e ações de ensino na Instituição?	Excelentes	333	10	3,00%
	Bons		119	35,74%
	Regulares		127	38,14%
	Ruins		27	8,11%
	Péssimos		7	2,10%
	Não sei responder/Não se aplica		43	12,91%
Como você avalia os recursos financeiros disponibilizados para as políticas e ações de pesquisa na Instituição?	Excelentes	333	7	2,10%
	Bons		117	35,14%
	Regulares		125	37,54%
	Ruins		36	10,81%
	Péssimos		9	2,70%
	Não sei responder/Não se aplica		39	11,71%
Como você avalia os recursos financeiros disponibilizados para as políticas e ações de extensão na Instituição?	Excelentes	333	9	2,70%
	Bons		103	30,93%
	Regulares		109	32,73%
	Ruins		42	12,61%
	Péssimos		9	2,70%
	Não sei responder/Não se aplica		61	18,32%

Quadro 25: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Gestor

A primeira questão solicita a opinião do gestor acerca dos critérios de distribuição orçamentária entre as unidades/subunidades da UFSM, onde 36,03% consideram “excelentes” ou “bons”, 36,94% consideram “regulares”, 13,81% afirmam ser “ruins” ou “péssimos” e 13,21% afirmam não saber responder ou que não se aplica.

Na segunda pergunta os respondentes são questionados acerca da alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais em sua unidade. Das respostas, 44,15% consideram “excelente” ou “boa”, 33,93% acham “regular” e 18,32% consideram “ruim” ou “péssimo” e 3,60% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A terceira opção avalia os recursos financeiros disponibilizados para as políticas e ações de ensino na Instituição, onde 38,74% consideram “excelentes” ou “bons”, 38,14% consideram “regulares” e 10,21% consideram “ruins” ou “péssimos” e 12,91% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O quarto questionamento avalia os recursos financeiros disponibilizados para as políticas e ações de pesquisa na Instituição, sendo que 37,24% consideram “excelentes” ou “bons”, 37,54% consideram “regulares” e 13,51% consideram “ruins” ou “péssimos”; e 11,71% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

Na última pergunta, avalia-se os recursos financeiros disponibilizados para as políticas e ações de extensão na Instituição. Das respostas, 33,63% consideram “excelentes” ou “bons”, 32,73% consideram “regulares”, 15,31% afirmam ser “ruins” ou “péssimos”; e 18,32% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

4.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

O Eixo Infraestrutura Física considera a *Dimensão 7 – Infraestrutura Física*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Questões Gerais” é composto de assuntos comuns a todos os segmentos, ou seja, é respondido por todos os servidores e estudantes da Instituição. Conforme já dito, 31,3% da população apta a responder, efetivamente responderam as questões propostas.

Infraestrutura Física				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia as condições de infraestrutura da Instituição?	Excelentes	9135	935	10,24%
	Boas		4714	51,60%
	Regulares		2832	31,00%
	Ruins		454	4,97%
	Péssimas		134	1,47%
	Não sei responder/Não se aplica		66	0,72%
Como você avalia as condições de infraestrutura de sua unidade/subunidade?	Excelentes	9135	1040	11,38%
	Boas		3820	41,82%
	Regulares		2819	30,86%
	Ruins		920	10,07%
	Péssimas		469	5,13%
	Não sei responder/Não se aplica		67	0,73%
Como você avalia a disponibilidade, conservação e acesso aos equipamentos na Instituição?	Excelentes	9135	597	6,54%
	Bons		3894	42,63%
	Regulares		3242	35,49%
	Ruins		982	10,75%
	Péssimos		277	3,03%
	Não sei responder/Não se aplica		143	1,57%
Como você avalia a disponibilidade e	Excelentes	9135	479	5,24%

o acesso à internet e à intranet na Instituição?	Bons		2455	26,87%
	Regulares		2904	31,79%
	Ruins		1845	20,20%
	Péssimos		1378	15,08%
	Não sei responder/Não se aplica		74	0,81%
Como você avalia as condições das instalações sanitárias que você utiliza?	Excelentes	9135	607	6,64%
	Boas		3242	35,49%
	Regulares		3081	33,73%
	Ruins		1401	15,34%
	Péssimas		761	8,33%
	Não sei responder/Não se aplica		43	0,47%
Como você avalia a disponibilidade e a conservação dos espaços de convivência que você utiliza?	Excelentes	9135	689	7,54%
	Boas		4061	44,46%
	Regulares		2909	31,84%
	Ruins		885	9,69%
	Péssimas		362	3,96%
	Não sei responder/Não se aplica		229	2,51%

Quadro 26: Modalidade Presencial - Eixo 5: Segmento Questões Gerais

A primeira questão solicita a opinião dos respondentes quanto as condições de infraestrutura da Instituição. Das respostas, 61,84% consideram “excelentes” ou “boas”, 31% consideram “regulares”, 6,44% consideram “ruins” ou “péssimas”; e 1,47% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

A segunda pergunta questiona os respondentes acerca das condições de infraestrutura da unidade em que eles estão vinculados. Para 53,20%, as condições se mostram “excelentes” ou “boas”, já para 30,86% se mostram “regulares”, para 15,2% são consideradas “ruins” ou “péssimas”; e 0,73% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O terceiro questionamento avalia a disponibilidade, conservação e acesso aos equipamentos na Instituição, onde 49,17% consideram “excelentes” ou “bons”, 35,49% consideram “regulares”, 13,78% consideram “ruins” ou “péssimos” e 1,57% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A quarta questão avalia a disponibilidade e o acesso à internet e à intranet na Instituição. Das respostas, 32,11% afirmam ser “excelentes” ou “boas”, 31,79% dizem ser “regulares” e 35,28% consideram “ruins” ou “péssimos”; e 0,81% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

A quinta pergunta avalia as condições das instalações sanitárias utilizadas pelos respondentes. Para 42,13%, as condições são consideradas “excelentes” ou “boas”, 33,73% consideram “regulares”, 23,67% consideram “ruins” ou péssimas”; e

0,47% dos respondentes se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A sexta questão avalia a disponibilidade e a conservação dos espaços de convivência que o respondente utiliza. Das respostas, 52% consideram “excelentes” ou “boas”, 31,84% consideram “regulares”, 13,65% consideram “ruins” ou “péssimas”; e 2,51% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

O instrumento segmento “Docente” é aplicado a todos os professores da modalidade presencial vinculados à UFSM. Dos 1.983 respondentes, 53% responderam as questões propostas, totalizando 1.051 docentes.

Infraestrutura Física				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à conservação, à expansão e às normas de segurança?	Excelentes	1051	51	4,85%
	Bons		346	32,92%
	Regulares		349	33,21%
	Ruins		144	13,70%
	Péssimos		63	5,99%
	Não sei responder/Não se aplica		98	9,32%
Como você avalia a Biblioteca Setorial da sua unidade quanto às instalações, acervo e condições de estudo?	Excelente	1051	72	6,85%
	Boa		423	40,25%
	Regular		323	30,73%
	Ruim		89	8,47%
	Péssima		33	3,14%
	Não sei responder/Não se aplica		111	10,56%

Quadro 27: Modalidade Presencial - Eixo 5: Segmento Docente

A primeira questão avalia os laboratório da unidade a que o respondente pertence, quanto à conservação, à expansão e às normas de segurança. Onde 37,77% consideram “excelentes” ou “bons”. Já 33,21% consideram “regulares”, 19,69% consideram “ruins” ou “péssimos; e 9,32% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

A segunda pergunta avalia a Biblioteca Setorial da unidade do respondente, quanto às instalações, acervo e condições de estudo. Das respostas, 47,10% considera “excelente” ou “boa”, 30,73% considera “regular”, 11,61% considera “ruim” ou “péssima”; e 10,56% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

4.3 Eixos – Modalidade de Educação a Distância

Como forma de atender as especificidades existentes nos cursos a distância, elaborou-se instrumentos específicos para os referidos cursos. A Pesquisa de Autoavaliação foi aplicada em todos os segmentos envolvidos com a modalidade a distância, entre eles: docente, discente, coordenador de polo e tutor. Os instrumentos foram elaborados levando em consideração os eixos do SINAES e os segmentos investigados. Nesse sentido, as questões foram agrupadas em três eixos: políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física.

O instrumento aplicado no ensino a distância foi modificado para aplicação no ano de 2016, e ainda passará por nova atualização, uma vez que os estudantes e docentes vinculados aos cursos a distância vivem outra realidade, bem diferente da modalidade presencial, especialmente em relação à infraestrutura.

Para o ano de 2017, será determinado um Grupo de Trabalho vinculado à CPA que buscará adaptar os instrumentos de Pesquisa de Autoavaliação de forma a ficar adequado à comunidade que está ligada aos cursos a distância.

4.3.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo Políticas Acadêmicas considera a *Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão*, a *Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade* e a *Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Discente” buscou identificar a opinião dos estudantes de graduação e de pós-graduação vinculados aos cursos a distância. Dos 2.245 estudantes aptos a responder, 23,11% responderam, totalizando 519 estudantes.

Políticas Acadêmicas				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia o material didático do curso?	Excelente	519	146	28,13%
	Bom		290	55,88%
	Regular		64	12,33%
	Ruim		13	2,50%
	Péssimo		5	0,96%
	Não sei responder/Não se aplica		1	0,19%
Como você avalia a plataforma do ambiente virtual de aprendizagem?	Excelente	519	173	33,33%
	Boa		285	54,91%
	Regular		53	10,21%
	Ruim		5	0,96%
	Péssima		2	0,39%
	Não sei responder/Não se aplica		1	0,19%
Como você avalia a biblioteca do polo?	Excelente	519	53	10,21%
	Boa		172	33,14%
	Regular		85	16,38%
	Ruim		16	3,08%
	Péssima		1	0,19%
	Não sei responder/Não se aplica		192	36,99%

Quadro 28: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Discente

A primeira pergunta questiona sobre o material didático do curso, onde 84,01% dos respondentes consideram “excelente” ou “bom”, 12,33% consideram “regular”, 3,76% afirmam ser “ruim” ou “péssimo” e 0,19% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O segundo questionamento avalia a plataforma do ambiente virtual de aprendizagem. Para 88,24% dos respondentes, a plataforma é considerada “excelente” ou “boa”, para 10,21% é considerada “regular”, para 1,35% é considerada “ruim” ou “péssima” e 0,19% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A terceira pergunta solicita ao discente uma avaliação acerca da biblioteca do polo, onde 43,35% consideram “excelente” ou “boa”, já 16,38% consideram “regular”, 3,27% consideram “ruim” ou “péssima” e 36,99% se manifestaram com a resposta “não sei responder/não se aplica”.

O segmento “Docente” identificou a opinião dos docentes envolvidos com os cursos de educação a distância. Dos 150 docentes aptos a responder, 53,33% responderam, totalizando 80 docentes.

Políticas Acadêmicas				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia o material didático do curso?	Excelente	80	15	18,75%
	Bom		41	51,25%
	Regular		19	23,75%
	Ruim		4	5,00%
	Péssimo		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		1	1,25%
Como você avalia a plataforma do ambiente virtual de aprendizagem?	Excelente	80	14	17,50%
	Boa		51	63,75%
	Regular		12	15,00%
	Ruim		3	3,75%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia a biblioteca dos polos?	Excelente	80	1	1,25%
	Boa		19	23,75%
	Regular		26	32,50%
	Ruim		10	12,50%
	Péssima		5	6,25%
	Não sei responder/Não se aplica		19	23,75%

Quadro 29: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Docente

A primeira questão avalia o material didático do curso. Para 70% dos respondentes, o material didático está “excelente” ou “bom”, para 23,75% está “regular”, para 5% está ruim e 1,25% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A segunda questão avalia a plataforma do ambiente virtual de aprendizagem, onde 81,25% consideram “excelente” ou “boa”, 15% consideram “regular” e 3,75% consideram “ruim”.

A terceira pergunta avalia a biblioteca dos polos, onde 25% consideram “excelente” ou “boa”, 32,5% consideram “regular”, 18,75% consideram “ruim” ou “péssima” e 23,75% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O segmento “Coordenador de Polo” buscou identificar a opinião de membro externo, que atua na Instituição, acerca de aspectos considerados relevantes para a

melhoria dos cursos. Dos 28 participantes aptos a responder, 04 responderam, totalizando 14,28%.

Políticas Acadêmicas				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a utilização da biblioteca do polo?	Excelente	4	0	0,00%
	Boa		3	75,00%
	Regular		1	25,00%
	Ruim		0	0,00%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia a procura dos alunos por auxílio no polo?	Excelente	4	1	25,00%
	Boa		3	75,00%
	Regular		0	0,00%
	Ruim		0	0,00%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia a utilização do polo pelos alunos?	Excelente	4	2	50,00%
	Boa		2	50,00%
	Regular		0	0,00%
	Ruim		0	0,00%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%

Quadro 30: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Coordenador de Polo

A primeira questão solicita a avaliação do coordenador de polo referente a utilização da biblioteca. Para 75%, a biblioteca é “boa” e 25% considera “regular”.

A segunda questão avalia a procura dos alunos por auxílio no polo, onde 25% responderam ser “excelente” e 75% responderam ser “boa”. A terceira pergunta avalia a utilização do polo pelos alunos, onde 100% consideram “excelente” ou “boa”.

O segmento “Tutor” buscou identificar a opinião dos tutores que desenvolvem o trabalho nos cursos de educação a distância nas modalidades graduação e pós-graduação por meio do Sistema *Moodle*. Dos 146 tutores aptos a responder, 34,93% responderam, totalizando 51 tutores.

Políticas Acadêmicas				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a plataforma do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) Moodle?	Excelente	51	16	31,37%
	Boa		25	49,02%
	Regular		9	17,65%

Como você avalia o material didático do curso em que você atua?	Ruim	51	0	0,00%
	Péssima		1	1,96%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
	Excelente		15	29,41%
	Bom		25	49,02%
	Regular		7	13,73%
	Ruins		2	3,92%
	Péssimos		1	1,96%
	Não sei responder/Não se aplica		1	1,96%

Quadro 31: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Tutor

Na primeira pergunta o tutor foi questionado acerca da plataforma do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem no *Moodle*. Dos respondentes, 80,39% consideram “excelente” ou “boa”. Para 17,65%, considera-se “regular” e 1,96% consideram “péssima”.

Quanto ao segundo questionamento, solicita-se aos respondentes acerca do material didático oferecido no curso. Para 78,43%, o material oferecido é “excelente” ou “bom”, já para 13,73%, considera-se “regular”, para 5,88% afirma que material é “ruim” ou “péssimo” e 1,96% responderam “ não sei responder/não se aplica”.

4.3.2 Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo Políticas de Gestão considera a *Dimensão 5 – Políticas de Pessoal*, a *Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição* e a *Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Discente” buscou identificar a opinião dos estudantes de graduação e de pós-graduação acerca de diversos aspectos considerados relevantes na proposição de melhorias para os cursos. Dos 2.245 estudantes aptos a responder, 519 efetivamente responderam, totalizando 23,11%.

Políticas de Gestão				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação dos tutores do curso?	Excelente	519	163	31,41%
	Boa		266	51,25%
	Regular		69	13,29%
	Ruim		12	2,31%
	Péssima		3	0,58%
	Não sei responder/Não se		6	1,16%

	aplica			
Como você avalia a atuação da coordenação do curso?	Excelente	519	162	31,21%
	Boa		275	52,99%
	Regular		56	10,79%
	Ruim		7	1,35%
	Péssima		7	1,35%
	Não sei responder/Não se aplica		12	2,31%
Como você avalia a atuação dos docentes do curso?	Excelente	519	138	26,59%
	Boa		296	57,03%
	Regular		69	13,29%
	Ruim		9	1,73%
	Péssima		4	0,77%
	Não sei responder/Não se aplica		3	0,58%
Como você avalia a atuação da coordenação do polo?	Excelente	519	190	36,61%
	Boa		221	42,58%
	Regular		48	9,25%
	Ruim		6	1,16%
	Péssima		9	1,73%
	Não sei responder/Não se aplica		45	8,67%
Como você avalia a sua integração com a UFSM?	Excelente	519	96	18,50%
	Boa		284	54,72%
	Regular		112	21,58%
	Ruim		13	2,50%
	Péssima		6	1,16%
	Não sei responder/Não se aplica		8	1,54%
Como você avalia a localização e o acesso ao polo?	Excelentes	519	191	36,80%
	Bons		246	47,40%
	Regulares		58	11,18%
	Ruins		7	1,35%
	Péssimos		5	0,96%
	Não sei responder/Não se aplica		12	2,31%
Como você avalia o horário de funcionamento do polo?	Excelente	519	150	28,90%
	Bom		262	50,48%
	Regular		35	6,74%
	Ruins		4	0,77%
	Péssimos		5	0,96%
	Não sei responder/Não se aplica		63	12,14%
Como você avalia a atuação da secretaria do curso?	Excelente	519	126	24,28%
	Boa		283	54,53%
	Regular		38	7,32%
	Ruim		7	1,35%
	Péssima		3	0,58%
	Não sei responder/Não se		62	11,95%

	aplica			
Como você avalia o andamento geral do curso?	Excelente	519	122	23,51%
	Bom		316	60,89%
	Regular		62	11,95%
	Ruim		12	2,31%
	Péssimos		3	0,58%
	Não sei responder/Não se aplica		4	0,77%

Quadro 32: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Discente

Na primeira questão é solicitada avaliação quanto a atuação dos tutores. Das respostas, 82,66% consideram “excelente” ou “boa”. Consideram “regular” 13,29% e 2,89% consideram “ruim” ou “péssima” e 1,16% responderam “não sei responder/não se aplica”.

Na segunda pergunta é solicitada a atuação da coordenação do curso. Dos respondentes, 84,2% consideram “excelente” ou “boa” ou “boa”, 10,79% consideram “regular”, 2,7% afirmam ser “ruim” ou “péssima” e 2,31% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A terceira questão avalia a atuação dos docentes do curso. Das respostas, 83,62% consideram “excelente” ou “boa”, já 13,29% consideram “regular”, 2,5% consideram “ruim” ou “péssima” e 0,58% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

Na quarta questão é avaliado a atuação da coordenação do polo. Das respostas, 79,19% consideram “excelente” ou “boa”, já 9,25% consideram “regular”, 2,89% afirma ser “ruim” ou “péssima” e 8,67% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O quinto questionamento avalia a integração do respondente com a UFSM. Para 73,22% a integração é considerado “excelente” ou “boa”, 21,58% consideram “regular”, 3,66% consideram “ruim” ou “péssima” e 1,54% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

Na sexta pergunta é solicitado avaliação acerca da localização e do acesso ao polo. Dos respondentes, 84,2% consideram “excelentes” ou “bons”, 11,18% consideram “regulares”, 2,31% consideram “ruins” ou “péssimos” e 2,31% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A sétima questão avalia o horário de funcionamento do polo, onde 79,38% consideram “excelente” ou “bom”, 6,74% consideram “regular”, 1,73% consideram “ruins” ou “péssimos” e 12,14% assinaram “não sei responder/não se aplica”.

O oitavo questionamento avalia a atuação da secretaria do curso. Das respostas, 78,81% consideram “excelente” ou “boa”, 7,32% consideram “regular”, 1,93% afirmam ser “ruim” ou “péssima” e 11,95 não sabem responder ou não se aplica.

Na última questão é solicitada uma avaliação acerca do andamento geral do curso. Para 84,4% dos respondentes, considera-se “excelente” ou “bom”, 11,95% consideram “regular”, 2,89% consideram “ruim” ou “péssimo” e 0,77% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O segmento “Docente” identificou a opinião dos docentes ligados aos cursos de graduação e de pós-graduação acerca de diversos assuntos considerados importantes no contexto dos cursos. Dos 150 docentes aptos a responder, 80 efetivamente responderam, totalizando 53,33%.

Políticas de Gestão				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação dos tutores do curso?	Excelente	80	24	30,00%
	Boa		48	60,00%
	Regular		6	7,50%
	Ruim		1	1,25%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		1	1,25%
Como você avalia a atuação da coordenação do curso?	Excelente	80	46	57,50%
	Boa		27	33,75%
	Regular		1	1,25%
	Ruim		5	6,25%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		1	1,25%
Como você avalia a atuação da coordenação do polo?	Excelente	80	15	18,75%
	Boa		42	52,50%
	Regular		9	11,25%
	Ruim		1	1,25%
	Péssima		1	1,25%
	Não sei responder/Não se aplica		12	15,00%
Como você avalia a atuação da secretaria do curso?	Excelente	80	27	33,75%
	Boa		37	46,25%
	Regular		8	10,00%
	Ruim		1	1,25%
	Péssima		2	2,50%
	Não sei responder/Não se aplica		5	6,25%
Como você avalia o apoio recebido	Excelente	80	30	37,50%

do curso?	Bom		42	52,50%
	Regular		5	6,25%
	Ruim		1	1,25%
	Péssimo		1	1,25%
	Não sei responder/Não se aplica		1	1,25%
Como você avalia o andamento geral do curso?	Excelente	80	13	16,25%
	Bom		53	66,25%
	Regular		11	13,75%
	Ruim		3	3,75%
	Péssimo		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%

Quadro 33: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Docente

A primeira questão avalia a atuação dos tutores do curso. Para 90% dos respondentes, considera-se “excelente” ou “boa”, para 7,50%, considera-se “regular”, para 1,25% considera-se “ruim” e 1,25% não sabe responder ou não se aplica.

O segundo questionamento avalia a atuação da coordenação do curso. Das respostas, 91,25% consideram “excelente” ou “boa”. Já 7,5% consideram “regular”, 1,25% consideram “ruim” e 1,25% responderam “não sei responder/não se aplica”.

Na terceira pergunta é solicitada a avaliação quanto a atuação da coordenação do polo. Para 71,25%, considera-se a atuação “excelente” ou “boa”, para 11,25% considera-se “regular” e 2,5% consideram “ruim” ou “péssima”; e 15% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

Na quarta questão, avalia-se a atuação da secretaria do curso, onde 80% consideram “excelente” ou “boa”, 10% consideram “regular”, 3,75% consideram “ruim” ou “péssima” e 6,25% responderam “não sei responder/não se aplica”.

Na quinta questão, avalia-se o apoio recebido do curso. Para 90% dos respondentes, considera-se “excelente” ou “bom”, para 6,25% considera-se “regular”, para 2,5% considera-se “ruim” ou “péssimo” e 1,25% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A sexta pergunta avalia o andamento geral do curso. Para 82,5% dos respondentes, considera-se “excelente” ou “bom” ou “bom”, 13,75% consideram “regular” e 3,75% consideram “ruim”.

O segmento “Coordenador de Polo” buscou identificar a opinião de membro externo, que atua na Instituição, acerca de aspectos considerados relevantes para a

melhoria dos cursos. Dos 28 participantes aptos a responder, 04 responderam, totalizando 14,28%.

Políticas de Gestão				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação dos professores dos cursos?	Excelente	4	1	25,00%
	Boa		3	75,00%
	Regular		0	0,00%
	Ruim		0	0,00%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia a atuação da coordenação dos cursos?	Excelente	4	2	50,00%
	Boa		2	50,00%
	Regular		0	0,00%
	Ruim		0	0,00%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia os cursos a distância ofertados pela Instituição, em relação ao atendimento da demanda regional?	Excelentes	4	1	25,00%
	Bons		3	75,00%
	Regulares		0	0,00%
	Ruins		0	0,00%
	Péssimo		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia o relacionamento com as coordenações de cursos?	Excelente	4	1	25,00%
	Bom		3	75,00%
	Regular		0	0,00%
	Ruins		0	0,00%
	Péssimos		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Entende-se que os alunos da Educação a Distância devem estar integrados com a instituição de oferta do curso. Como você avalia esta integração?	Excelente	4	0	0,00%
	Boa		4	100,00%
	Regular		0	0,00%
	Ruim		0	0,00%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia a atuação da direção/coordenação do NTE/UAB?	Excelente	4	2	50,00%
	Boa		2	50,00%
	Regular		0	0,00%
	Ruim		0	0,00%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia a atuação das secretarias do NTE/UAB?	Excelente	4	2	50,00%
	Boa		2	50,00%

	Regular		0	0,00%
	Ruim		0	0,00%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia a atuação das secretarias dos cursos?	Excelente	4	1	25,00%
	Boa		3	75,00%
	Regular		0	0,00%
	Ruim		0	0,00%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia o andamento geral dos cursos?	Excelente	4	0	0,00%
	Bom		4	100,00%
	Regular		0	0,00%
	Ruins		0	0,00%
	Péssimos		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%

Quadro 34: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Coordenador de Polo

A primeira questão solicita aos respondentes a avaliação quanto a atuação dos professores dos cursos. Das respostas, 25% consideram “excelente” e 75% consideram “boa”.

A segunda pergunta avalia a atuação da coordenação dos cursos, onde 100% consideram “excelente” ou “boa”.

A terceira pergunta avalia os cursos a distância ofertados pela Instituição, em relação ao atendimento da demanda regional, onde 100% consideram “excelentes” ou “bons”.

O quarto questionamento avalia o relacionamento com as coordenações de cursos. Para 100% dos respondentes é considerado “excelente” ou “bom”.

A quinta pergunta avalia a integração entre os estudantes e a Instituição. Dos respondentes, 100% consideram “boa”.

Na sexta questão é solicitado avaliação quanto a atuação da direção/coordenação do NTE/UAB, onde 100% dos respondentes consideram “excelente” ou “boa”.

Na sétima pergunta avalia-se a atuação das secretarias do NTE/UAB. Das respostas, 100% consideram “excelente” ou “boa”.

O oitavo questionamento pergunta acerca da atuação das secretarias dos cursos. Para 100% dos respondentes, consideram-se “excelente” ou “boa”.

A nona questão solicita avaliação quanto ao andamento geral dos cursos. Das respostas, 100% consideram “bom”.

O segmento “Tutor” buscou identificar a opinião dos tutores que desenvolvem o trabalho nos cursos de educação a distância nas modalidades graduação e pós-graduação por meio do Sistema *Moodle*. Dos 146 tutores aptos a responder, 34,93% responderam, totalizando 51 tutores.

Políticas de Gestão				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia a coordenação do curso em que você atua?	Excelente	51	28	54,90%
	Boa		16	31,37%
	Regular		5	9,80%
	Ruim		1	1,96%
	Péssima		1	1,96%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia a atuação da secretaria do curso em que você atua?	Excelente	51	21	41,18%
	Boa		21	41,18%
	Regular		6	11,76%
	Ruim		0	0,00%
	Péssima		1	1,96%
	Não sei responder/Não se aplica		2	3,92%
Como você avalia a interação, no desenvolvimento de suas atividades, com os professores das disciplinas em que você atua?	Excelente	51	22	43,14%
	Boa		19	37,25%
	Regular		8	15,69%
	Ruim		1	1,96%
	Péssima		1	1,96%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia a integração entre os alunos do curso em que você atua e a Instituição?	Excelente	51	8	15,69%
	Boa		29	56,86%
	Regular		11	21,57%
	Ruim		2	3,92%
	Péssima		1	1,96%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia os cursos de capacitação para tutores?	Excelentes	51	13	25,49%
	Bons		28	54,90%
	Regulares		7	13,73%
	Ruins		0	0,00%
	Péssimos		1	1,96%
	Não sei responder/Não se aplica		2	3,92%

Quadro 35: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Tutor

A primeira questão avalia a coordenação do curso. Das respostas, 86,27% consideram “excelente” ou “boa”, 9,80% consideram “regular” e 3,92% consideram “ruim” ou “péssima”.

O segundo questionamento avalia a atuação da secretaria do curso em que o respondente atua. Para 82,36% consideram “excelente” ou “bom”, 11,76% consideram “regular”, 1,96% consideram “péssima” e 3,92% responderam “não sei responder/não se aplica”.

A terceira pergunta avalia a interação entre os tutores e os professores no desenvolvimento das atividades. Das respostas, 80,39% consideram “excelente” ou “boa”, 15,69% consideram “regular” e 3,92% consideram “ruim” ou “péssima”.

Na quarta questão é avaliada a integração dos alunos com a Instituição. Dos respondentes, 72,55% consideram “excelente” ou “boa”, 21,57% consideram “regular” e 5,88% consideram “ruim” ou “péssima”.

Na última questão, avalia-se os cursos de capacitação para tutores, onde 80,39% consideram “excelentes” ou “bons”, 13,73% consideram “regulares”, 1,96% consideram “péssimos” e 3,92% responderam “não sei responder/não se aplica”.

4.3.3 Eixo 5: Infraestrutura Física

O Eixo Infraestrutura Física considera a *Dimensão 7 – Infraestrutura Física*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Discente” busca identificar a opinião dos alunos vinculados aos cursos de graduação e de pós-graduação. A população apta a responder somava 2.245 estudantes, dos quais, 519 responderam à pesquisa, totalizando 23,11%.

Infraestrutura Física				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia o laboratório de informática do polo?	Excelente	519	101	19,46%
	Bom		227	43,74%
	Regular		82	15,80%
	Ruim		10	1,93%
	Péssimo		6	1,16%
	Não sei responder/Não se aplica		93	17,92%
Como você avalia a rede de internet do polo?	Excelente	519	82	15,80%
	Boa		242	46,63%
	Regular		100	19,27%
	Ruim		12	2,31%

	Péssima		11	2,12%
	Não sei responder/Não se aplica		72	13,87%

Quadro 36: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Discente

A primeira questão avalia o laboratório de informática do polo. Para 63,2% dos respondentes, considera-se “excelente” ou “bom”, para 15,8% considera-se “regular”, 3,09% consideram “ruim” ou “péssimo” e 17,92% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O segundo tema avalia a rede de internet do polo, onde 62,43% consideram “excelente” ou “boa”, 19,27% consideram “regular”, 4,43% consideram “ruim” ou “péssima” e 13,87% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

O segmento “Docente” identifica a opinião dos docentes que desenvolvem suas atividades junto aos cursos de graduação e de pós-graduação. A população apta a responder somava 150 docentes, dos quais, 80 responderam à pesquisa, totalizando 53,33%.

Infraestrutura Física				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia o laboratório de informática dos polos?	Excelente	80	3	3,75%
	Bom		35	43,75%
	Regular		20	25,00%
	Ruim		4	5,00%
	Péssimo		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		18	22,50%
Como você avalia a rede de internet dos polos?	Excelente	80	1	1,25%
	Boa		22	27,50%
	Regular		33	41,25%
	Ruim		6	7,50%
	Péssima		3	3,75%
	Não sei responder/Não se aplica		15	18,75%

Quadro 37: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Docente

A primeira questão avalia o laboratório de informática dos polos, sendo que 47,5% consideram “excelente” ou “bom”, 25% consideram “regular”, 5,0% consideram “ruim” e 22,5% responderam “não sei responder/não se aplica”.

O segundo questionamento avalia a rede de internet dos polos. Das respostas, 28,75% consideram “excelente” ou “boa”, já 41,25% consideram “regular”,

11,25% consideram “ruim” ou “péssima” e 18,75% assinalaram “não sei responder/não se aplica”.

O segmento “Coordenador de Polo” é direcionado a membros externos à UFSM que estão envolvidos na função de coordenação de polos dos cursos de graduação e de pós-graduação. Conforme já dito, a população apta a responder somava 28, entretanto, 04 responderam, totalizando 14,28% de efetivos respondentes.

Infraestrutura Física				
Questão	Alternativa	Participantes	Respostas	Percentual
Como você avalia o laboratório de informática do polo?	Excelente	4	2	50,00%
	Bom		2	50,00%
	Regular		0	0,00%
	Ruins		0	0,00%
	Péssimos		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia a rede de internet do polo?	Excelente	4	2	50,00%
	Boa		2	50,00%
	Regular		0	0,00%
	Ruim		0	0,00%
	Péssima		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia as condições de acesso, no polo, para pessoas com necessidades especiais?	Excelentes	4	3	75,00%
	Boas		1	25,00%
	Regulares		0	0,00%
	Ruins		0	0,00%
	Péssimas		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%
Como você avalia a localização e o acesso ao polo?	Excelentes	4	3	75,00%
	Bons		1	25,00%
	Regulares		0	0,00%
	Ruins		0	0,00%
	Péssimos		0	0,00%
	Não sei responder/Não se aplica		0	0,00%

Quadro 38: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Coordenador de Polo

A primeira questão avalia o laboratório de informática do polo, onde 100% consideram “excelente” ou “bom”.

O segundo tema avalia a rede de internet do polo. Para 100% dos respondentes, considera-se “excelente” ou “boa”.

A terceira pergunta questiona quais são as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais no polo. Das respostas, 100% consideram “excelentes” ou “boas”.

Na quarta questão, avalia-se a localização e o acesso ao polo, onde 100% consideram “excelentes” ou “bons”.

A análise que foi desenvolvida neste capítulo é simples e tem como objetivo oferecer a comunidade universitária mais uma opção de leitura dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, uma vez que é possível identificar que na maioria dos Eixos, nos diversos segmentos, os resultados apresentam-se favoráveis. Também chama atenção o quantitativo de respondentes que assinalaram “não sei responder/não se aplica”. Estas questões devem passar por nova análise para verificar a necessidade de esclarecimentos à comunidade uma vez que tal manifestação pode ser pelo fato de desconhecimento dos aspectos mencionados, e neste caso, é importante que a comunidade seja informada e capacitada.

5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5.1 Metodologia

A Instituição é composta por 15 Unidades Universitárias, perfazendo um total de 117 cursos de graduação, além de cursos técnicos e de pós-graduação, fato esse que exige planejamento e organização no encaminhamento das necessidades diagnosticadas nas diversas unidades e subunidades. Considera-se um avanço em relação ao processo de avaliação o fato da CPA manter em sua estrutura Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) vinculadas e ela, as quais são responsáveis por analisar os dados da pesquisa referente a cada Unidade Universitária e, a partir disso, elaborar relatórios voltados para a comunidade que pertence. Esta estrutura favorece, entre outros aspectos, o desenvolvimento de ações específicas, com foco nas especificidades de cada unidade e/ou subunidade.

Os referidos relatórios são divulgados amplamente no ambiente da unidade, bem como, de forma específica, para a direção do centro e para as coordenações de curso. Com base nesse diagnóstico, é possível estabelecer ações de melhorias para a unidade e para os cursos. Tais ações são estabelecidas em planos de ação que tem como objetivo atender às principais demandas trazidas pela comunidade, por meio da pesquisa.

De forma similar, os dados gerais da pesquisa, não diferenciando a unidade a que pertencem, são analisados em conjunto e geram, a partir disso, resultados institucionais. Estes resultados representam o diagnóstico da Instituição e servem de subsídios, de forma cíclica, para a manutenção e/ou para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os dados da pesquisa foram analisados a partir dos eixos propostos pelo SINAES, onde, para cada eixo, foi construído um grupo de questões que apresentavam relação com os segmentos respondentes. Esse conjunto de questões é analisado e, além de outras ações desenvolvidas, serve de base para o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Na elaboração do PDI 2011/2015, foi considerada a participação de diversos segmentos da comunidade universitária e também da sociedade. Foram realizadas várias ações que ampliaram o diálogo e a integração com a comunidade, tornando o processo participativo. O processo foi sintetizado em três fases: busca de

conhecimentos e trocas de experiências com outras IES; sensibilização da comunidade universitária e processo de elaboração do documento do PDI. Em todas essas fases o processo contou com a participação de gestores, servidores, estudantes e comunidade externa.

O PDI da instituição 2011-2015 passou por aditamento, mantendo sua vigência até 31/12/2016. Nesse sentido no ano de 2016 ainda foram avaliadas as ações previstas no PDI 2011/2015, por meio da análise dos planos de ação enviados pelas Comissões Setoriais de Avaliação. Tal medida, ao mesmo tempo que procurou fortalecer a autoavaliação como retroalimentação do processo de planejamento, possibilitou a ampliação das propostas de desenvolvimento das Unidades Universitárias.

Na elaboração do novo PDI da Instituição (2016-2026), que ocorreu no ano de 2016, procurou-se manter a integração já existente entre a avaliação e a gestão, foi criada uma Comissão Temática unificada para tratar de dois assuntos específicos: i) Planejamento Estratégico e ii) Processo de Avaliação. O objetivo desta comissão foi o desenvolvimento de uma proposta que garantisse, cada vez mais, a integração entre o processo de avaliação e o planejamento.

Como forma de acompanhar as ações previstas no PDI, é realizado um levantamento ao final de cada ano, junto a cada unidade/subunidade, onde é possível identificar a execução do PDI em relação às ações planejadas.

5.2 Visão geral da execução do PDI

O processo de construção do PDI 2011-2015 deu origem a 189 ações estratégicas, distribuídas em 6 eixos estratégicos. O acompanhamento das ações nesse período se deu por meio de relatórios de avaliação anuais enviados por cada Unidade, indicando o *status* de cada um dos seus projetos em uma das seguintes situações: C-Concluído, PC-Parcialmente Concluído, EA-Em Andamento, EEI-Em Estudo e Implementação e CA-Cancelado. Das 189 ações previstas no PDI, 146 tinham projetos previstos para serem executados, restando 43 ações sem projetos (gráfico à esquerda na Figura 09). No total, havia 595 projetos previstos no PDI original, mas alguns foram adicionados ou removidos durante o período em função da criação ou extinção de Unidades Administrativas e no último restaram 559

projetos. Deste total, 25% (140 projetos) foram considerados concluídos, 11% (104 projetos) foram parcialmente concluídos e 44% (249 projetos) continuam em andamento. Há ainda 65 projetos em estudo e 43 projetos que foram cancelados (gráfico à direita na Figura 09).

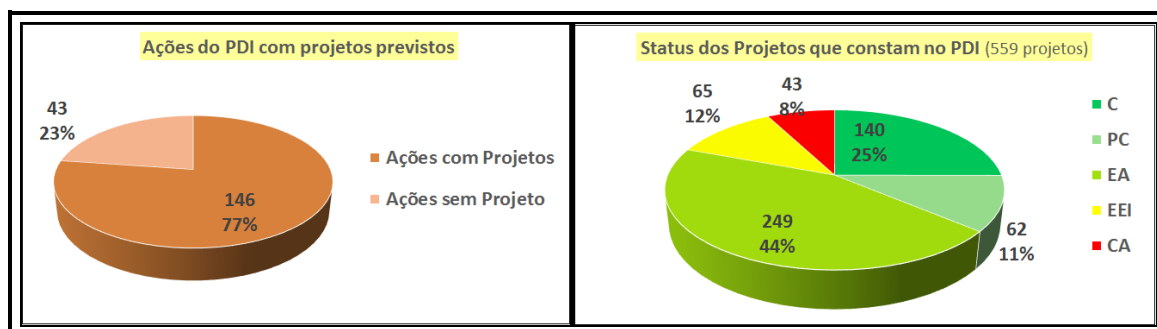


Figura 09 – Ações por eixo estratégico do PDI

Os resultados indicam que a maior parte dos projetos/ações previstos no PDI já encontram-se executados, embora boa parte deles não tenham sido considerados concluídos. Esta diferença pode estar relacionada ao fato de haver projetos/ações que podem ser executados de forma recorrente todos os anos. Dessa forma, a partir dessa metodologia, é possível que se tenha uma boa ideia das ações que foram executadas por cada uma das Unidades, o que é um aspecto bastante positivo e pode ser utilizado pelas Unidade como referencial para desenvolver suas atividades de planejamento. De uma forma geral, considerando as limitações de ferramentas e a complexidade da UFSM, os resultados são positivos e a metodologia deverá sofrer mudanças somente a partir do próximo PDI.

Grande parte das ações monitoradas no processo de acompanhamento do PDI tem sua origem nos planos de ação elaborados pelas Comissões Setoriais. O referido plano é construído anualmente e acompanhado sua execução ao longo do ano. Ao final de cada ano, cada CSA avalia as ações propostas e elabora relatório de execução comparando o proposto com o efetivamente realizado, conforme pode ser analisado no Capítulo 6 deste relatório.

6 PLANOS DE AÇÃO

6.1 Comissões Setoriais de Avaliação (CSA)

As CSA são responsáveis pela análise dos dados da Pesquisa de Autoavaliação e pela elaboração dos Planos de Ação, que tem como objetivo elencar as ações necessárias a serem desenvolvidas em cada unidade/subunidade com vistas a melhoria de cursos e da instituição como um todo. A CPA manteve em sua estrutura, até o ano de 2015, 14 Comissões Setoriais de Avaliação, sendo uma para cada Unidade Universitária e uma vinculada ao Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), responsável pelos cursos oferecidos na modalidade a distância. Entretanto, a partir do ano de 2016, o quantitativo de CSA passou a ser de 15, por ocasião da divisão do Centro de Educação Superior Norte – RS em duas novas Unidades – Campus de Frederico Westphalen e Campus de Palmeira das Missões.

A seguir, apresenta-se as CSA e seus respectivos Planos de Ação desenvolvidos ao longo do ano de 2016, com as ações propostas e executadas em cada unidade/subunidade.

6.1.1 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Artes e Letras (CSA/CAL)

A CSA do Centro de Artes e Letras oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que tange ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CAL é designada pela Portaria N. 107/2015 CAL/UFSM, de 09/09/2015, sendo composta por 21 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos, nas diversas áreas existentes na unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/CAL por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 39.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Ampliar o financiamento para as atividades de extensão apoiando atuações na comunidade.	O CAL é um Centro vocacionado para a Extensão, com ampla atuação em escolas e associações comunitárias, sobretudo através do	Apoio a projetos de extensão com ajuda de custo e pagamento de terceiros. Reforço a programas de extensão com destacada atuação

	teatro, da música e das artes visuais. As atuações de projetos e programas junto à comunidade externa ajuda a solidificar as áreas de artes.	na comunidade externa. Disponibilidade do recurso às áreas e atendimento de solicitação mediante formulário próprio.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Promover editais internos de apoio à pesquisa.	A revisão das políticas de estímulo à orientação científica, sobretudo em relação aos critérios usados para selecionar/aprovar os projetos aprovados no rol da Instituição, é necessária para docentes que, embora comprometidos com suas atividades, não têm alcançado os índices de outros setores da universidade ou subunidades do Centro, razão pela qual não têm sido contemplados em editais de pesquisa.	Edital de pesquisa interno a fim de contemplar docentes que não foram contemplados no Edital FIPE e em outros editais de pesquisa. Alocação financeira na Direção do CAL para que os editais sejam uma política integrada.
Incentivar a formação complementar do Corpo Docente pelas Jornadas Multidisciplinar e apoio às semanas acadêmicas.	Como ações integradas de ensino, pesquisa e extensão a Jornada Multidisciplinar as semanas acadêmicas são dois eventos de grande importância na UFSM. É também importante criar condições para a formação complementar dos alunos.	Realização da terceira edição da Jornada de Formação, Ensino e Produção do CAL. Realizar as semanas acadêmicas na mesma oportunidade, de forma a integrar todas as áreas do Centro. Gastos com custeio em: diárias e passagens, alimentação, hospedagem, pagamento de pessoa física e seguridade social. Sensibilizar os representantes dos DAs.
Incentivar a formação complementar do Corpo Docente pela participação em eventos e cursos fora da instituição	Os currículos preveem a participação regular do aluno em atividades complementares de graduação e é importante a dotação de recursos para o incentivo à participação em eventos fora da UFSM. É importante proporcionar aos estudantes o conhecimento de novos espaços e realidades, como reforço de sua formação universitária.	Disponibilização de maiores recursos para participação do corpo docente em eventos científicos fora da UFSM, bem como incrementar as políticas de estímulo à realização de eventos dentro da UFSM. Custeio de viagens coletivas. Sensibilizar os representantes dos DAs.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Auxiliar a formação e capacitação de docentes	Um auxílio à tradução, editoração e publicação de trabalhos para congressos e periódicos é necessário para expandir a produção.	Pagamento de inscrições, passagens e serviço de terceiros.
Auxiliar a formação e capacitação de servidor técnico-administrativo	As diferentes funções assumidas pelos funcionários técnico-administrativos em suas unidades muitas vezes exigem uma qualificação específica para que sejam bem desempenhadas.	Ajuda para promoção de cursos, custeio de passagens e diárias para eventos de formação.

Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Aquisição de Material Permanente	Há a necessidade de aquisição de equipamento, mobiliário e objetos que sirvam ao desenvolvimento específicos das áreas atendidas do CAL.	Um levantamento das necessidades mais urgentes e daquelas que sirvam a um maior número de pessoas será utilizado como base para a aquisição de material. O material a ser adquirido deverá constar da lista que a UFSM provê quando realiza levantamento de preços.

Quadro 39: Plano de Ação executado – CSA Centro de Artes e Letras

6.1.2 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CSA/CCNE)

A CSA do Centro de Ciências Naturais e Exatas oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CCNE é designada pela Portaria N. 066/2015 CCNE/UFSM, de 02/06/2015, sendo composta por 13 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/CCNE por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 40.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Esclarecimento à comunidade sobre o processo de avaliação	Estimular a participação da comunidade do CCNE para fazerem a avaliação	Foi exposto um banner com as principais realizações feitas com base na avaliação de 2014, foram encaminhados mails solicitando a comunidade do CCNE para realizarem a avaliação 2016, visitas nas salas de aulas falando sobre a importância da avaliação, solicitado na reunião do conselho do centro que as chefias imediatas incentivassem a participação na avaliação, chamada na página do CCNE e colocação dos cartazes em todos os murais e nos banheiros.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Apoio as ações do projeto CCNE SUSTENTÁVEL	Estamos em uma época que precisamos nos preocupar com o meio ambiente e educarmos a população para construirmos um mundo melhor, e este começo deve	Nos prédios sob a responsabilidade do CCNE foram colocados tonéis para o recolhimento de óleo, foram identificadas as lixeiras como material reciclado e lixo orgânico

	ser na Universidade conscientizando todos os trabalhadores e futuros trabalhadores.	nas salas de aula.
Continuidade do projeto: CCNE Solidário: Campanhas com coleta de doações para ONGs;	Conforme sugerido nas questões abertas.	Continuação da campanha: material de conscientização do uso das rampas, banheiros PNE, estacionamentos e etc. (faixas, banner's, cartazes).
Valorização da comunidade do CCNE	Conforme sugerido nas questões abertas.	Durante o ano foram realizadas exposições no hall do prédio 13 de fotografias de mães, pais e profissionais que se destacaram. Foram feitas pesquisas e a comunidade do CCNE escolheu seus destaques.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Edital: Práticas de ensino inovadoras	Inovação de métodos de ensino para evitar evasões e melhorar a qualidade do aprendizado	Foi lançado edital para as práticas inovadoras e houve seis contemplados entre os diferentes cursos do CCNE
Atualização conjunta dos PPPs dos cursos do CCNE	Conforme as solicitações das questões abertas da avaliação de 2014	Foram feitas reuniões com os coordenadores dos cursos do CCNE expondo as solicitações da avaliação de 2014 e em 2017 continuarão as reuniões para atualização dos PPPs.
Apoio às ações grupo PET	Falta de recurso próprio	Despesas com alimentação para palestrante ou passagens rodoviárias.
Exposição dos Projetos de extensão no hall do CCNE	Reforçar a divulgação científica do CCNE	Através site; programas rádio e TV Campus; divulgação dos laboratórios que tem prestação de serviços à comunidade.
Equipar salas de aula e laboratórios	Melhoria das condições de ensino e acessibilidade;	As salas de aulas pertencentes ao CCNE estão todas equipadas com Datashow e condicionar de ar. Foram realizadas reformas nas entradas dos prédios para acessibilidade, colocado cadeiras para os interpretes de linguagem de sinais em cinco salas de aula.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Reforma de espaços para o bem-estar dos servidores do CCNE	Melhoria da qualidade de vida dos servidores	Construção de um banheiro com vestiário e de espaço de descanso, para os horários de intervalos dos servidores, faltando apenas a parte elétrica que já foi solicitada à PROINFRA.
Ginástica laboral	Melhoria da qualidade de vida dos	Foi feita uma parceria com Centro

	servidores	de Educação Física e Desporto (CEFD), onde duas vezes na semana dois bolsistas instruíram ginástica laboral para a comunidade do CCNE.
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Equipar salas de aula	Melhor qualidade para alcançar melhores resultados no ensino-aprendizagem	Equipar as salas de aula com cortinas, vidros para substituir os quadros brancos.
Diálogo com a empresa SULCLEAN	Para a continuidade na limpeza dos espaços (banheiros) em comum.	Foram encaminhados e-mails para as subunidades do CCNE solicitando reclamações e elogios da empresa e o gestor do contrato foi conversar com a empresa e a partir deste diálogo melhorou muito os serviços prestados.

Quadro 40: Plano de Ação executado – CSA Centro de Ciências Naturais e Exatas

6.1.3 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Rurais (CSA/CCR)

A CSA do Centro de Ciências Rurais oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CCR é designada pela Portaria N. 081/2013 CCR/UFSM, de 06/06/2013, alterada pela Portaria N. 063/2015 CCR/UFSM, de 21/05/2015, sendo composta por 10 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/ CCR por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 41.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Produção de material para divulgação de eventos promovidos pela Avaliação Institucional.	Para sensibilização, conscientização, visibilidade e transparência do processo de Avaliação Institucional.	Produção e distribuição de fotocópias, banners, folders, flyers, cartazes e editais.
01 bolsista CSA/CCR	Para auxiliar em todo o processo de Avaliação Institucional, colaborando em todos os procedimentos	Uma bolsa mensal pelo período de 12 meses.
Trabalho conjunto com o setor financeiro e a direção do centro	Verificar as necessidades e a melhor forma de aplicar os recursos.	Estudo das necessidades e possibilidades de aplicação do recurso. Reuniões, de acordo com as necessidades do plano de ação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		

O que?	Por quê?	Como?
Estudo do diagnóstico da Avaliação Institucional aplicada em 2014 e planejamento das ações em consonância com o PDI.	A necessidade dos cursos e centros de ensino colaborarem com o PDI.	Análise e tomada de decisões a partir do diagnóstico da AI, de acordo com cada eixo e dimensão.
Aplicação, análise e divulgação da Avaliação das disciplinas no primeiro semestre do ano de 2015 e 2016.	Necessidade dos discentes em formalizarem uma avaliação mais detalhada sobre as disciplinas oferecidas em seus cursos (incluem-se nesse processo a autoavaliação e avaliação do processo de ensino-aprendizagem como um todo).	Foi aplicado um instrumento referente às disciplinas do primeiro semestre do ano de 2015, no qual os alunos procederam à avaliação do processo de ensino-aprendizagem como um todo. Posteriormente, os resultados receberam tratamento estatístico, foram sistematizados e repassados aos coordenadores, para posterior discussão junto aos professores, na busca de possíveis soluções para as demandas apontadas, visando sempre uma melhora no ensino. Obs: Esse trabalho será realizado em 2016 com as suas especificidades.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O que?	Por quê?	Como?
Organização de eventos como seminários e palestras abertos à comunidade acadêmica e externa	Necessidade de uma formação complementar aos currículos formais, assim como suprir a demanda sugerida pelos discentes na AI.	Realização de palestras mensais, produção de material de divulgação, diárias, passagens aérea ou rodoviária para palestrantes, pagamento de pessoa física.
Auxílio participação em eventos para membros da CSAI.	Ampliação e partilha de conhecimentos relacionados às temáticas de avaliação Institucional, formação docente continuada e desenvolvimento/melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	Auxílio financeiro para membros da Comissão Setorial do CCR participarem de eventos relevantes dentro das temáticas de avaliação institucional, formação docente continuada e desenvolvimento/melhoria do processo de ensino-aprendizagem.
Curso de Formação Docente continuada.	Necessidade de um quadro de saberes docentes que auxiliem ao professor no exercício de suas funções.	Curso anual de 68 h, que inclui professores e formadores de diversas áreas do conhecimento.
Projetos de ensino interdisciplinar.	Auxiliar os professores na execução de seus projetos, visando à inovação do ensino.	Bolsista pelo período de 05 meses para auxiliar os professores no desenvolvimento dos projetos (até 02 bolsas para cada curso = 10 bolsas).
Auxílio para participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão	Oportunizar a participação dos estudantes em eventos de ensino, pesquisa e extensão, ampliando assim a formação acadêmica	Viabilização da participação dos estudantes por meio de subsídios financeiros. A seleção das solicitações dos alunos foi feita de acordo com os critérios definidos em editais semestrais específicos. Viabilização da participação dos estudantes por meio de subsídios

		financeiros. A seleção das solicitações dos alunos foi feita de acordo com os critérios definidos em editais semestrais específicos.
Projeto de integração dos alunos nos cursos e na universidade	Os alunos necessitam de atividades integradoras, que os auxiliem a permanecer no curso, ter um bom aproveitamento e assumir as responsabilidades discentes.	Recepção dos calouros por parte da Direção do Centro, Coordenações e UAP; encontros de discussão com as turmas no sentido de oferecer orientações básicas aos iniciantes; confecção de brindes para a divulgação da AI na semana da calourada.
Parceria com os Diretórios Acadêmicos dos cursos de graduação	Divulgar e ampliar o número de participantes no processo de Avaliação Institucional.	Disponibilização de valor para os diretórios de cada curso, destinados à realização das ações afins da AI. Trabalho realizado através da parceria entre a UAP e os diretórios.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Elaboração e discussão do plano de ação 2016	Necessidade de discussão das prioridades.	Elaboração e discussão de um plano de ação da Comissão Setorial, em consonância com a CPA, e fazer o relatório das atividades.

Quadro 41: Plano de Ação executado – CSA Centro de Ciências Rurais

6.1.4 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde – (COSAI-CCS)

A CSA do Centro de Ciências da Saúde oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CCS é designada pela Portaria N. 133/2015 CCS/UFSM, de 28/09/2015, sendo composta por 10 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/ CCS por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 42.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Maior divulgação dos resultados da última pesquisa de Autoavaliação (2014) e sensibilização para a participação da comunidade na aplicação dos instrumentos em 2016.	Continuar a informar a comunidade acadêmica sobre os resultados, de maneira a subsidiar/incentivar a participação e, principalmente, divulgar as ações programadas em função destes dados. Aumentar a participação dos segmentos.	Exposição de pôster, contendo os dados da Autoavaliação/CCS 2014, no Seminário de Avaliação UFSM/2016 e nas dependências do CCS, durante a Campanha de Autoavaliação 2016; contratação de 8 bolsistas para efetuar visitas

		durante a campanha de Autoavaliação 2016; confecção de adesivos).
Divulgação da prestação de contas dos recursos da Autoavaliação (ano de 2016).	Necessidade de maior divulgação das ações voltadas aos diagnósticos obtidos pela aplicação dos instrumentos de avaliação, gerando aumento de credibilidade no processo por parte de todos os segmentos; sensibilização continuada para a maior adesão no próximo processo de avaliação institucional.	Exposição de gráficos e tabelas contendo a prestação de contas, na forma de pôsteres nas dependências dos prédios do CCS, prevista para ocorrer em data próxima à aplicação dos instrumentos em 2016.
Análise conjunta dos dados das 3 últimas Autoavaliações.	Necessidade de realizar um histórico sobre os avanço/dificuldades obtidas.	Compilação, em um relatório único, os dados das 3 últimas Autoavaliações; realização de reuniões com os Coordenadores de Curso, NDEs e Diretor de Centro, buscando maior interação; entrega de computadores, comprados com recursos da Autoavaliação, para auxílio às atividades das NDEs; planejamento conjunto de estratégias para a melhoria das fragilidades apontadas pelos relatórios das Autoavaliações; realização de ações voltadas para maior divulgação dos dados, conforme necessidade apontada pela aplicação dos instrumentos.

Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Identificação de problemas quanto à disponibilidade de equipamentos e de soluções para resolver problemas relativos à infraestrutura das salas de aula e áreas administrativas.	Necessidade de minimizar as fragilidades apontadas, pela Autoavaliação, em relação às condições de salas de aula/laboratórios e áreas administrativas, além de disponibilidade, conservação e acesso a recursos audiovisuais/multimídia/internet/intranet. Ademais, o planejamento e a melhoria da disponibilidade de equipamentos e da estrutura das salas de aula são importantes para o ensino/pesquisa.	Buscou-se apoio das Coordenações de Curso e das NDEs para mapear as necessidades de adaptações e compras de materiais/equipamentos para salas de aula ou laboratórios e áreas administrativas, para minimizar problemas de infraestrutura. Lançamento do Edital Pro-equipamentos COSAI/CCS-2016, com apoio da Direção do CCS; análise das propostas dos departamentos participantes; empenho de equipamentos e bens de capital.
Apoio aos Diretórios acadêmicos (DA's).	Necessidade de melhoria do apoio/incentivo à organização dos estudantes.	Compra de computador para DA (a ser entregue).

Quadro 42: Plano de Ação executado – CSA Centro de Ciências da Saúde

6.1.5 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CSA/CSSH)

A CSA do Centro de Ciências Sociais e Humanas oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CSSH é designada pela Portaria N. 035/2016 CSSH/UFSM, de 14/03/2016, alterada pela Portaria N. 076/2016 CSSH/UFSM, de 04/05/2016, sendo composta por 05 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/ CSSH por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 43.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Reuniões sobre avaliação	Acompanhamento das atividades	A coordenação/representante da CSA na CPA participou das reuniões CPA e repassou as informações coletadas para os demais membros da comissão através de reuniões mensais.
Campanha de sensibilização	Divulgação das atividades da CSA para a comunidade acadêmica do CSSH	Campanha publicitária de apoio a da CPA nos prédios do CSSH, por meio de bolsas e camisetas, material impresso e banners
Atividades de divulgação	Divulgação da autoavaliação institucional	Manutenção do site da CSA - CSSH sempre atualizado, divulgando todas as ações da CSA, assim como os resultados da pesquisa de autoavaliação de 2014 e incentivando a participação da comunidade universitária na autoavaliação 2016 por meio da campanha de sensibilização.
Comissão Setorial do CSSH	Consolidação da comissão junto ao CSSH	Fortalecimento da identidade a partir de um trabalho de planejamento de marca.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação do Projeto Pedagógico do curso (PPC)	Desconhecimento do PPC por parte dos discentes	Encaminhamento de memorando aos coordenadores de curso, em parceria com a direção do centro, solicitando uma maior divulgação dos PPC's, com apoio do Núcleo Docente Estruturante. Construção, em conjunto com a unidade de comunicação do CSSH, de uma proposta padronizada de

		divulgação dos PPCs através dos meios de comunicação institucionais e encaminhamento como sugestão aos coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação.
Acompanhamento de adequações de acessibilidade dos prédios do CCSH	Necessidade de proporcionar às pessoas que possuem necessidades especiais melhores condições de acessibilidade aos prédios do CCSH	Acompanhamento dos encaminhamentos da direção junto à reitoria no que se refere a garantir melhorias de acessibilidade aos prédios do CCSH.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Edital 01 - de Pesquisa e Extensão em Avaliação	Fomento à Avaliação	Fomento à pesquisa sobre a Avaliação Institucional com a disponibilização de bolsas mediante Edital.
Edital 03 - Concessão de Bolsas de Pesquisa a discentes de graduação vinculados a projetos de pesquisa	Fomento à pesquisa	Fomento à pesquisa com a concessão de bolsas de pesquisa a discentes de graduação vinculados a projetos de pesquisa, mediante edital com oferta de 10 bolsas de R\$ 390,00 por quatro meses.
Elaboração e produção do Caderno de Avaliação	Divulgar as ações da CSA-CCSH, os beneficiados dos editais e os resultados dos projetos contemplados.	Produção da SEXTA E SETIMA edição do Caderno de Avaliação do CCSH.
Edital 02 - Eventos Estudantis	Ampliar apoio a discentes na divulgação científica e incentivar eventos estudantis	Elaboração do Edital de fomento a eventos. Por evento se entende organização de eventos que venham a ocorrer em Santa Maria, ou participação em eventos, ambos voltados para os alunos de graduação e pós-graduação.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Arquivos do CCSH	Necessidade de modernização das políticas de gestão de documentos arquivísticos	Acompanhamento, junto com o departamento de arquivo da UFSM, de políticas adequadas a uma unidade universitária, promovendo arranjo e acesso aos documentos.
Ampliação da transparência	Verificação da necessidade de tornar as informações orçamentárias mais visíveis e melhorar a percepção de transparência dos recursos aplicados no CCSH	Encaminhamento de memorando à Direção do CCSH sugerindo ações que tornem as informações sobre o orçamento do centro mais visíveis à comunidade acadêmica. Disponibilização relatório de execução ao final do ano.
Auxílio sobre execução de recursos orçamentários	Capacitar os coordenadores dos projetos	Apoio os coordenadores dos projetos contemplados no edital de fomento a eventos para a aplicação de recursos de forma eficiente

Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Aquisição de materiais para os prédios do CCSH	Necessidade de reposição de materiais permanentes ou de consumo duráveis depreciados pelo uso contínuo e aquisição de novos materiais para ampliar a infraestrutura existente em todos os prédios do CCSH, com base nos resultados obtidos nas questões gerais 5.1, 5.2 e 5.3 e nas demandas específicas apontadas na questão aberta 5.6.	Levantamento das necessidades de reposição e instalação de equipamentos nos banheiros de uso comum dos prédios do CCSH (secadores de mãos, suporte de papel toalha, suporte para sabonete líquido, suporte de papel higiênico, tampa de vaso sanitário, tranca de box de banheiro e outros). Levantamento das necessidades de reposição e ou instalação de equipamentos nas salas de aula, laboratórios e demais salas de uso comum dos prédios do CCSH (quadro branco, acess point wireless, cortinas, condicionadores de ar, equipamentos de áudio e vídeo e outros)

Quadro 43: Plano de Ação executado – CSA Centro de Ciências Sociais e Humanas

6.1.6 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação (CAICE/CE)

A CSA do Centro de Educação oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CE é designada pela Portaria N. 150/2015 CE/UFSM, de 26/10/2015, sendo composta por 09 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/ CE por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 44.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Material Gráfico	Melhorar o percentual de participação	Impressão de folders, banners.
Consultoria externa	Relacionar avaliação regulatória x emancipatória	Revisão do projeto de avaliação e assessoramento técnico
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
2º AVALIES	Incentivar servidores a se qualificar em eventos externos.	Pagamento de passagens, diárias e taxa de inscrição.
2º AVALIES	Incentivar a participação de discentes em atividades de pesquisa.	Pagamento de bolsa, passagens e taxa de inscrição.

Estímulo à inserção de discentes na Avaliação	Propiciar aos discentes acompanhamento das atividades práticas em suas áreas de formação.	Pagamento de bolsas de iniciação científica.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Estimular a utilização dos softwares de pesquisa	Propiciar melhores condições para qualificação profissional e atividades de pesquisa e extensão.	Curso para utilização do software de análise qualitativa NVivo.
Estimular a utilização dos softwares de pesquisa	Propiciar melhores condições para qualificação profissional e atividades de pesquisa e extensão.	Curso para utilização do software de análise quantitativa SPSS 22.
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Melhoria da infraestrutura da unidade	Atualizar as ferramentas de pesquisa da unidade.	Aquisição de 01 (uma) licença do software SPSS 22.
Melhoria da infraestrutura da unidade	Atualizar as ferramentas de pesquisa da unidade.	Aquisição de 26 (vinte e seis) licença do software Office 2016.

Quadro 44: Plano de Ação executado – CSA Centro de Educação

6.1.7 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Física e Desportos (CSA/CEFD)

A CSA do Centro de Educação Física e Desportos oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CEFD é designada pela Portaria N. 012/2015 CEFD/UFSM, de 25/03/2015, sendo composta por 06 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/CEFD por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 45.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Campanha Institucional	Preparação da comunidade para a Pesquisa da AI 2016. Na pesquisa de 2014, a participação do CEFD foi superior aos anos anteriores, graças à campanha feita pela CSAACEFD, mas ainda muito baixa.	Promoção de uma campanha com ações de sensibilização para esclarecimento e envolvimento com o processo avaliativo.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Diálogos com a comunidade estudantil para Fomentar a Formulação curricular (Educação Física e Dança)	O corpo discente aponta lacunas e fragilidades nos atuais currículos. Atualmente, as diretrizes curriculares da Educação Física e	Promoção de palestras, rodas de conversa, reuniões entre estudantes e gestores, caixa de sugestões

	da Dança sofrem mudanças e a comunidade do Centro já vem buscando orientação para contribuir com a questão.	
Ciclo de Palestras	Esta ação procura complementar os conhecimentos dos estudantes, dentro do contexto cotidiano, que os currículos não contemplam por não se tratar de necessidades específicas de formação profissional.	Ética, cidadania, ações afirmativas, acessibilidade, segurança no trabalho, prevenção e combate a incêndios
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Mini-cursos de qualificação discente (ACGs/DCGs); Palestras e oficinas formativas/informativas	Muitos acadêmicos citam a desatualização das disciplinas e docentes. Abordar temas cotidianos, mas que não constam dos currículos.	Promoção de cursos que abordem temas que apresentam lacunas curriculares: primeiros-socorros, LIBRAS; Dia de Combate à AIDS, Dia de Combate ao Câncer, Dia do Doador de Sangue
Apoio à semana acadêmica	A redução orçamentária dos últimos tornou demais oneroso para o Centro custear eventos, mas é necessário propiciar tais oportunidades à comunidade acadêmica	Custeio das despesas do evento – diárias, passagens aéreas e rodoviárias, alimentação e hospedagem, material gráfico de divulgação, camisetas, material de expediente
Visitação de escolas da rede públicas municipal	Trata-se de uma oportunidade de interação com um segmento da sociedade pouco atingido pelos projetos do Centro.	Promoção de visitas de escolas da rede pública de Santa Maria para conhecer e desenvolver atividades lúdico-pedagógicas nas instalações do CEFD
Projeto “CEFD em movimento – Redes sociais e comunicação dirigida”	A comunidade interna queixa-se das falhas comunicacionais que envolvem os processos de rotina do Centro, seus eventos e relações externas.	Criação de um informativo <i>on line</i> (newsletter); manutenção do painel de notícias digital (já existente) no saguão do prédio-sede; manutenção do website e das <i>fanpages</i> do CEFD nas redes sociais.
Apoio ao Memorial da Educação Física e dos Esportes	Trata-se, aqui, de uma ação de valorização da história do Centro, considerando seu papel fortemente extensionista, desde sua criação, voltada à valorização do esporte, crescentemente, da saúde de segmentos sociais específicos.	Sistematização da documentação histórica, através de digitalização, organização e arquivamento de documentos: atas, portarias, premiações, fotografias e outros que registram a trajetória do CEFD desde sua criação.
Dia do Estudante (Calourada 2º semestre/2016)	Esta ação busca acolher os novos estudantes com um ambiente amistoso, aberto e rico, mostrando que o Centro preocupa-se com seu bem-estar.	Interação com egressos dos Cursos de Educação Física; mostra de talentos – momento de integração acadêmica, com mostra dos talentos culturais dos acadêmicos do CEFD (música, dança, artes visuais, literatura).
Bolsas de formação	Os estudantes, especialmente do	Concessão de bolsas a estudantes,

	Curso de Educação Física – Bacharelado, solicitam mais oportunidades de bolsa e projetos de extensão.	via edital, para participação em eventos científicos. Contra-partida: relatório, apresentação na Jornada de Pesquisa e Extensão.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Programa de valorização dos servidores	O grupo de servidores do CEFD conta com vários TAEs e docentes novos, recém chegados à UFSM, ao mesmo tempo em que vários servidores aposentaram-se. Integrar essa comunidade é essencial para a manutenção dos objetivos do Centro.	Apoio a capacitação: custeio de participação em cursos e eventos de capacitação; promoção de homenagens a servidores aposentados, aniversariantes, datas comemorativas; atividades de integração em datas significativas (ex.: aniversário do Centro); projeto de ginástica laboral.
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Melhorias no Mini-Auditório	A CSAACEFD promoverá diversos eventos ao longo de 2016, a fim de contemplar as solicitações da comunidade e o mini-auditório é o local utilizado pelo Centro para palestras e defesas, necessitando, neste momento, de melhorias.	Aquisição de cadeiras para ampliar a capacidade de acomodação da sala em que ocorrem palestras e qualificações/defesas de trabalhos acadêmicos no Centro.

Quadro 45: Plano de Ação executado – CSA Centro de Educação Física e Desportos

6.1.8 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Tecnologia (CSA/CT)

A CSA do Centro de Tecnologia oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CT é designada pela Portaria N. 141/2015 CT/UFSM, de 20/07/2015, sendo composta por 05 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/CT por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 46.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação dos resultados das avaliações (CPA)	Melhorar de conhecimento da comunidade do CT sobre os resultados das avaliações e das ações decorrentes das mesmas.	Folders, cartazes e banner de divulgação dos resultados das avaliações.
Divulgação do processo de autoavaliação 2016 (CPA)	Aumentar participação da comunidade em geral no processo de autoavaliação	Foi desenvolvida uma estratégia de divulgação da autoavaliação 2016 por meio da distribuição de folders nas salas de aula e nas reuniões dos departamentos, e por meio da

		fixação de cartazes e banner em posições estratégicas do CT.
Contratação de bolsistas para divulgação do processo e dos resultados da autoavaliação (CPA)	Auxiliar nas atividades da Comissão Setorial de Avaliação.	Auxílio nas atividades da CSA/CT. Relatórios, divulgação e elaboração de material informativo. Um bolsista fixo e mais dois bolsistas no período de avaliação.
Ampliar o diálogo com os discentes em relação aos resultados da avaliação	Esclarecer melhor os discentes sobre os resultados da avaliação, relativos ao seu curso.	Foi proposto às coordenações que promovessem meios de divulgação das ações e resultados oriundos da autoavaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação e alinhamento das atividades ao PDI	Busca de alinhamento das atividades realizadas com o PDI	Foi proposto às coordenações a realização de reuniões para apresentar, discutir e propor alternativas para que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) seja referência para as ações de ensino, pesquisa e extensão.
Divulgação do PPC	Melhorar o conhecimento e o entendimento dos estudantes acerca do PPC	Foi proposto às coordenações apresentar e divulgar o PPC e Planos de Ensino aos alunos no 1º semestre do curso e em outros momentos específicos durante o curso.
Implementação da seleção para recolhimento e descarte de papéis no CT	Maior parte do papel é descartada de modo incorreto. Não foi possível concluir essa ação no ano anterior.	Divulgação e implementação de pontos de coleta de papéis para descarte com um bolsista e compra de material para os pontos.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão	Estimular os alunos a participarem das atividades de ensino, pesquisa e extensão, melhorando o entendimento e a informação.	Realização de eventos, palestras e reuniões. Pagamento de diárias e passagens/deslocamentos. Compra de materiais.
Viagens de Estudo	Melhorar a qualidade de ensino de graduação por meio do conhecimento do mercado de trabalho.	Promoção de viagens de estudos. Visita em empresas, casas de espetáculo, estúdios. Locação de ônibus, pagamento de diárias, combustível.
Projetos de ensino e extensão	Estimular os alunos a participarem das atividades de ensino e extensão, melhorando o entendimento e a informação.	Realização de projetos de ensino e extensão. Compra de materiais e pagamento de bolsas.
Divulgação dos Cursos do CT	Melhorar o entendimento da comunidade acerca dos cursos do CT.	Criação e manutenção de páginas web, redes sociais. Confecção de folder, banner e outros meios de divulgação. Pagamento de bolsa para esse fim.
Divulgação e o acesso aos	Discentes consideram pouco	Foi informado às coordenações de

programas voltados para a assistência estudantil	divulgados os programas e as formas de acesso à assistência estudantil	curso sobre a necessidade de divulgar melhor os programas voltados à assistência estudantil em conjunto com a PRAE.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Capacitação Docente	Melhoria no ensino de engenharia por meio da atualização em aspectos didático-pedagógico dos docentes	Participação de docentes em palestras, curso e eventos. Pagamento de Inscrições, diárias, deslocamento e ajuda de custo.
Participação de técnico-administrativos em eventos	Atualização profissional de técnico-administrativos	Pagamento de diárias, passagens, acomodação e inscrição.
Repensar os critérios utilizados na distribuição de recursos entre as subunidades	Quase 50% consideram regular ou insatisfatória a forma adotada	Foi proposto à Direção de Centro e às coordenações que fossem realizadas reuniões para discutir critérios mais objetivos e aceitos para distribuir os recursos.
Divulgar melhor a proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na Instituição	Este item foi mal avaliado na unidade	Foi proposto à Direção de Centro que solicitasse à Reitoria uma divulgação melhor da proposta orçamentária nas reuniões do Conselho de Centro.
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Investimento na infraestrutura física dos cursos	Está avaliada como boa, mas necessita melhorias	Reformas em geral ou melhorias dos ambientes dos cursos que proporcionem melhorias das condições didáticas
Compra de móveis e equipamentos	Está avaliada como entre regular e boa, necessitando de melhorias	Compra de móveis, equipamentos, softwares para melhoria das condições de infraestrutura dos cursos.
Melhoria das instalações sanitárias	Não foi bem avaliada, necessitando melhorias	Foi solicitado à Direção de Centro a reforma e melhoria das condições de utilização das instalações sanitárias.

Quadro 46: Plano de Ação executado – CSA Centro de Tecnologia

6.1.9 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CSA/CTISM)

A CSA do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria oferece apoio aos cursos vinculados à unidade, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CTISM é designada pela Portaria N. 331/2016 CTISM/UFSM, de 09/05/2016, sendo composta por 07 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados ao colégio.

O Plano de Ação da CSA/CTISM por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 47.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgar, efetivamente, os resultados da avaliação institucional.	Ação prevista em 2015 e não efetivada por falta de recursos financeiros.	Confecção de 200 exemplares do relatório de autoavaliação para ser distribuído a comunidade do CTISM.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Implementar um sistema de acompanhamento das ações do PDI	Acompanhamento da execução das ações	Formação de grupo de trabalho com profissionais e bolsistas para a concepção do sistema
Implementação de política de gestão interna de resíduos	Destino correto aos resíduos gerados no CTISM	Estabelecimento de parcerias para a destinação de resíduos
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgar e apoiar a participação dos docentes em eventos científicos, técnicos e culturais	Qualificação e melhoria do processo de ensino e aprendizagem	Destinação de recursos para inscrições em eventos e deslocamentos
Apoio aos discentes para a participação em eventos. Divulgação de trabalhos e produção institucional	Para a qualificação da formação discente.	Destinação de recursos para inscrição em eventos e deslocamentos
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação e apoio a participação do técnico administrativo em eventos científicos, técnicos e culturais	Aperfeiçoamento das atividades dos servidores	Destinação de recursos para inscrições em eventos e deslocamentos
Apoio às ações de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional que integram os objetivos estratégicos do PDI	Cumprimento da missão e alcance da visão do CTISM	Incentivo à elaboração de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, por meio da publicação de um edital interno
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Proporcionar melhorias nos ambientes administrativos, de sala de aula e laboratórios	Melhoria das condições de trabalho	Aquisição de aparelhos condicionadores de ar, computadores, etc.

Quadro 47: Plano de Ação executado – CSA Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

6.1.10 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (CSA/POLITÉCNICO)

A CSA do Colégio Politécnico oferece apoio aos cursos vinculados à unidade, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do POLITÉCNICO é designada pela Portaria N. 472/2015 POLITÉCNICO/UFSM, de 08/10/2015, sendo composta por 05 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados ao colégio.

O Plano e Ação da CSA/POLITÉCNICO por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 48.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade da sua unidade / subunidade	Baixo índice de satisfação em relação à divulgação dos resultados	Publicização dos resultados no sítio do Colégio Politécnico; publicação de notícia no Boletim Interno informando da conclusão do Relatório de Resultados da Autoavaliação Institucional; impressão do Relatório de Resultados da Autoavaliação Institucional para os gestores divulgarem entre seus pares.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Avaliação das ações voltadas para a inclusão social promovidas pela UFSM	Baixo índice de satisfação em relação à avaliação	Aumentar a divulgação das ações, projetos e programas que a UFSM oferece.
Divulgação do plano de gestão de logística sustentável como ferramenta de planejamento ambiental	Desconhecimento por grande parte dos participantes a respeito do instrumento	Divulgação do Plano de Gestão de Logísticas nos meios digitais, cartazes e murais; divulgação das ações empreendidas e dos resultados obtidos; aportar recursos para investimento em materiais e coleta seletiva.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação dos trabalhos de conclusão de curso	Possibilitar que os interessados possam assistir às defesas dos trabalhos, bem como, dar transparência ao processo	Sensibilização das Coordenações de Curso e/ou Estágios para divulgação na página dos cursos as datas, horários e locais de defesa dos trabalhos de conclusão; disponibilização na Biblioteca Setorial os trabalhos de conclusão dos anos anteriores.
Qualificar a equipe para execução dos procedimentos de acompanhamento de egressos	Obtenção de informações que contribuam para políticas de ensino, pesquisa e extensão	Designação de um servidor com carga horária disponível e seleção de bolsista para apoiar as atividades.
Avaliação do apoio e o incentivo à participação dos Diretórios Acadêmicos (DAs)	Baixo índice de satisfação	Sensibilização junto às Coordenações para incentivar os alunos na criação dos DAs; aporte de recursos para disponibilização de espaço físico para os DAs; ampliação da representação

		estudantil nas decisões da Unidade.
Viabilização da participação dos discentes em eventos	Possibilitar a participação dos discentes em eventos para ações de ensino, pesquisa e extensão	Divulgação dos eventos por área para todo ano no sítio do Colégio Politécnico e também no sítio de cada curso; lançamento de edital de fluxo contínuo para pagamento de bolsa auxílio a eventos.
Divulgação dos programas voltados à assistência estudantil	Baixo índice de satisfação dos discentes	Aumento da divulgação desses programas; realização de pesquisas com os discentes a respeito da assistência estudantil; divulgação do <i>link</i> da PRAE no momento da recepção aos novos alunos por parte das Coordenações de Cursos.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Avaliação a possibilidade de usufruir os cursos de qualificação	Baixo índice de satisfação ao incentivo a estas qualificações	Identificação dos possíveis cursos de qualificação. Realização de pesquisa junto aos TAEs para identificação das necessidades de capacitação; confronto dos cursos de qualificação e dos resultados da pesquisa de necessidades; aumento do incentivo e da divulgação para o uso destes cursos de qualificação.
Programação de reuniões e eventos periódicos	Melhoria das relações de trabalho e qualificação dos servidores e facilitar a administração do tempo individual	Escolha de representantes dos TAEs para gerenciamento destas atividades; programação das reuniões e eventos juntamente com o calendário acadêmico
Criação de um instrumento de divulgação dos recursos financeiros do Colégio Politécnico	Divulgar relatórios informativos quanto a valores, quantidades, e cronogramas, entre outros dos recursos financeiros investidos na unidade.	Formalização da Assessoria de Comunicação do Colégio Politécnico da UFSM; identificação de uma equipe de trabalho para a Assessoria de Comunicação (docentes e TAEs, se possível e bolsistas).
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Avaliação da transparência dos recursos financeiros investidos na Instituição	Baixo índice de satisfação em relação a esta avaliação	Divulgação dos investimentos realizados em planos virtuais, murais.
Consideração às instalações da Biblioteca Setorial	Baixo índice de satisfação ao acervo e às condições de estudo	Divulgação do horário do funcionamento da biblioteca; aporte financeiro à biblioteca para aquisição de acervo; divulgação das novas aquisições para o acervo.

Quadro 48: Plano de Ação executado – CSA Colégio Politécnico

6.1.11 Comissão Setorial de Avaliação do Campus Cachoeira do Sul (CSA/CACHOEIRA)

A CSA do Campus Cachoeira do SUL oferece apoio aos cursos vinculados à unidade, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA de CACHOEIRA é designada pela Portaria N. 011/2015 CACHOEIRA/UFSM, de 12/06/2015, sendo composta por 03 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados ao colégio.

O Plano e Ação da CSA/CACHOEIRA por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 49.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Implementação de plano de trabalho da comissão setorial da UFSM-CS.	Devido à elevada demanda de atividades burocráticas e a importância de divulgar as ações realizadas pela CSA-CS, essa ação teve o objetivo de implementar condições de trabalho adequadas da CSA-CS, reduzindo deficiências apontadas no relatório de Autoavaliação Institucional de 2014.	Realizou-se o lançamento de edital interno, foi contratado um bolsista durante os meses de Junho a Dezembro de 2016 para auxiliar nos trabalhos da CSA-CS.
Implantação de condições de trabalho para comissão setorial da UFSM-CS.	Para viabilizar condições adequadas de trabalho da CSA, fez-se necessária a aquisição de equipamentos e mobiliários.	Realizou-se a aquisição de um computador, 2 mesas lineares de 150x70x75, 2 cadeiras giratórias, 2 armários alto com 2 portas 90x50x160, um condicionador de ar 12000Btu tipo Split.
Divulgação dos resultados das avaliações (CPA).	Falta de conhecimento da comunidade do Campus da UFSM-CS sobre resultados das avaliações e ações decorrentes das mesmas.	Realizou-se a divulgação dos dados referente ao plano de ação de 2015 na página do campus, além de envio de e-mail para os servidores do campus informando sobre o local de divulgação dos dados.
Divulgação do processo de Autoavaliação 2016 (CPA)	Houve pouca participação discente em 2014, provavelmente por ter sido a primeira Autoavaliação Institucional que o campus participava e ainda não existir uma comissão setorial para realizar de forma efetiva uma campanha de incentivo à participação dos alunos.	Sensibilização da comunidade acadêmica com fixação de cartazes nas dependências do campus, visita nas salas de aula informando os alunos sobre a importância da participação no processo de Autoavaliação, envio de e-mail a todos os docentes, técnicos

		administrativos e discentes no campus no período da campanha como forma de sensibilização dos mesmos. Além disso, solicitação a todos os docentes a reforçarem a informação a seus alunos a participarem do processo de Autoavaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Apresentação do processo de autoavaliação por um representante da CSA-CS para as turmas ingressantes nos cursos de engenharia e arquitetura do campus.	Apresentar aos alunos ingressantes no campus o processo de autoavaliação como forma motivar o espírito crítico dos novos discentes.	Realizou-se a impressão de folders com informações básicas sobre a CSA-CS o qual foram distribuídos na ocasião de explanação em sala de aula aos discentes ingressantes no campus nas primeiras semanas de aula em que foi apresentada a Comissão Setorial de Avaliação do Campus de Cachoeira do Sul e sua importância
Realizar estudo visando melhoria das condições de acessibilidade do campus.	O campus, e demais prédios de apoio, encontra-se em instalações provisórias, havendo contratos entre a UFSM e Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, além de outros entes públicos e privados. Esses contratos definem algumas responsabilidades para os proprietários dos prédios e outras para a UFSM, sendo que a maioria dos locais possuem idade avançada, apresentando restrições quanto às condições de acessibilidade.	Diálogo com a direção do campus informando sobre as limitações existentes relacionadas à acessibilidade dos prédios do campus.
Divulgação do PPCs dos cursos.	Melhorar o conhecimento e o entendimento dos estudantes acerca do PPC dos seus cursos.	Diálogo com os coordenadores dos cursos sobre a carência do conhecimento dos PPC's dos cursos por parte dos discentes.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgar aos alunos o funcionamento da biblioteca e formas de pesquisa.	Alguns alunos não tem conhecimento dos recursos disponíveis quanto ao acesso a bibliografias impressas e virtuais.	Impressão de marcadores de página com informações sobre o sistema de pesquisas disponíveis na biblioteca.
Apoio a discentes na apresentação de trabalhos em eventos.	Estimular os alunos a participarem de divulgação dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão que participam (diárias/ passagens/ deslocamentos/ inscrições)	A demanda maior para divulgação dos trabalhos dos alunos, ao longo do presente ano, ocorreu para JAI a qual os custos foram financiados pela direção e campus central.
Incentivo à qualificação dos estudantes promovendo viagens de estudo.	Melhorar a qualidade de ensino de graduação por meio da promoção de viagens de estudo aos estudantes, visando o conhecimento do mercado de	Custeio de viagem de estudos aos cursos de Arquitetura, Engenharia Mecânica, Engenharia Agrícola e Engenharia de Logística e Transporte.

	trabalho, feiras técnicas e atividades práticas.	
Apoio aos docentes na divulgação de trabalhos em eventos e revistas científicas.	Auxiliar os docentes para divulgação de trabalhos de pesquisa, ensino ou extensão (taxa de inscrição/ diárias/ passagens/ deslocamentos)	Realizou-se o pagamento de inscrições de professores e diárias para apresentação de trabalhos em eventos científicos.
Divulgação de informações dos cursos da UFSM-CS.	Melhorar o entendimento da comunidade acerca de informações ligadas aos cursos do campus UFSM-CS.	Realizou-se o custeio para impressão de folheto com informações do campus.
Divulgação dos programas voltados à assistência estudantil e formas de acesso.	Parte dos discentes consideram regular ou desconhecem os programas de assistência estudantil.	Realização de reunião com a representante do NAES sobre a importância e necessidade de melhor divulgação dos programas de assistência estudantil.
Apoio para implementação do diretório acadêmico do campus	Os cursos do campus de Cachoeira do sul ainda não contam com Diretório Acadêmico (DA), sendo que estes ainda estão em fase de implantação.	Aquisição de mesa linear de 170x70x74, ventilador de coluna 40 cm, quadro branco 1,50x1,20m, estante de aço 6 prateleiras 92x30x198, gaveteiro rolante, 2 Scanner de mesa, armários alto com 2 portas 90x50x160, 2 Impressora laser, os quais estarão à disposição dos diretórios acadêmicos.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Incentivo a participação de técnico-administrativos e docentes em eventos.	Como forma de melhoria da qualidade dos servidores do campus, é importante que haja meios de incentivo à atualização profissional de técnico administrativos e docentes.	Realizou-se o pagamento de inscrições e diárias de técnicos administrativos em eventos e cursos de atualização profissional.
Participação em eventos ligados à CPA	Participação dos integrantes da CSA-CS em reuniões e eventos relacionados aos trabalhos da comissão setorial.	Realizou-se o pagamento de diárias e custeio de combustível ao campus referentes a gastos com viagens para participação de reuniões da CPA.
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Melhorias dos espaços de convivência.	Foi considerado que os espaços de convivência necessitam de melhorias	Realizou-se uma reunião com a direção do campus acerca de melhoria dos espaços de convivência. Houve a aquisição de bancos de concreto o qual foram instalados em locais estratégicos.

Quadro 49: Plano de Ação executado – CSA Campus de Cachoeira do Sul

6.1.12 Comissão Setorial de Avaliação do Campus de Frederico Westphalen (CSA/FW)

A CSA do Campus de Frederico Westphalen oferece apoio aos cursos vinculados à unidade, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do Campus de Frederico Westphalen é designada pela Portaria N. 025/2016 FW/UFSM, de 19/04/2016, sendo composta por 09 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/FW por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 50.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Melhoria das condições de trabalho da comissão setorial do campus de Frederico Westphalen.	Devido à grande demanda de atividades burocráticas, como reuniões, relatórios, plano de ação e outros, e a notória necessidade de divulgação das ações realizadas pela CSA, essa ação tem o objetivo de melhoria as condições de trabalho da CSA e de viabilizar o trabalho mais efetivo da comissão, sanando dificuldades apontadas no relatório de autoavaliação institucional de 2014.	Contratação de bolsistas para auxiliar nos trabalhos da CSA.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Participação da comissão setorial nas semanas acadêmicas divulgando os resultados e a importância da Avaliação Institucional.	Ampliar o conhecimento dos alunos sobre a Avaliação Institucional.	Foi incluída na abertura das semanas acadêmicas uma fala sobre a importância da Avaliação Institucional e para apresentação dos resultados e o plano de ação, dando o feedback aos discentes.
Arborização e lazer do campus de Frederico Westphalen.	Melhorar a qualidade de vida da comunidade interna do campus.	Arborização/jardinagem do campus de Frederico Westphalen, por meio de projetos gerenciados por professores responsáveis pela execução, com o apoio de bolsista.
Campanha de Educação Ambiental/ SUSTENTÁVEL.	Melhorar a qualidade de vida da comunidade interna do campus e a preservação dos espaços e do meio ambiente.	Campanha de educação ambiental (redução do consumo de energia elétrica e água, separação de lixo, etc.); campanhas de recolhimento de lixo eletrônico por meio de projetos orientados e gerenciados por professores com o apoio de

		bolsistas; palestras de sensibilização ao meio ambiente aos alunos de ensino fundamental de escolas municipais, oficinas de fantoche e porta-canetas de pets; ações de reaproveitamento de resíduos sólidos (pneus, garrafas pet, restos de madeira, etc) com o objetivo de confeccionar puffs, bancos e outros; mostra das ações ambientais na praça da Matriz de Frederico Westphalen, em parceria com o SESC para divulgação da UFSM; #tagsetembroverde (dia sem carro); parceria SESC/ NAP/ UFSM Sustentável.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgar eventos relacionados a áreas dos cursos do Campus aos discentes.	Justifica-se devido ao apontamento dos discentes como a falta de informações dos eventos/palestras que são realizadas na aérea, então para incentivar os alunos a participarem de eventos será realizada essa ação.	Foi solicitado que os coordenadores divulgassem os eventos e a Bolsa Formação Estudantil diretamente aos alunos; divulgação por meio da assessoria de comunicação (Site e facebook institucional); reunião com os DAS para informar como proceder quanto a solicitação de Bolsa Formação.
Apoio ao NAP no Programa de Apoio Didático-pedagógico (parceria com Anima/Núcleo de Acessibilidade)	Uma problemática de grande relevância enfrentada pela universidade é a questão da reprovação, que está diretamente relacionada à evasão e à retenção e se dá, em grande parte, por deficiências na formação básica. A ação busca fortalecer a aprendizagem nas áreas básicas e reduzir os índices de reprovação. Além disso, contribui para a formação dos discentes, que deve ser para além da sala de aula	Oficinas permanentes desenvolvidas por 4 bolsistas nas áreas de Física, Estatística e Experimentação, Matemática e Química; parceria: NAP/Anima/PRAE.
Eventos de formação para os docentes	A formação continuada dos professores é uma necessidade permanente, tendo em vista a complexidade do processo de ensino-aprendizagem. Esta ação visa qualificar os docentes, aprimorando as práticas de sala de aula. Promover espaços de ensino aos discentes Palestras aos TAES	Diárias e passagens e combustível para palestrantes; parceria com a Unidade de Apoio Pedagógico (UAP), do Centro de Ciências Rurais da UFSM, e Anima para transmissão de palestras realizadas pela Unidade via Multiweb, de modo que pudessem ser acompanhadas pelos servidores (docentes, discentes e TAES) e estudantes do Campus de Frederico Westphalen.
Ciclo de Palestras por curso	Aumentar o conhecimento dos acadêmicos sobre a estrutura da UFSM, sobre os pilares do SINAES	Promoção de Ciclo de estudos dos cursos, oportunizando o encontro da coordenação com todos os

	-ENADE,	acadêmicos do curso para debater temas emergentes como Avaliação externa, autoavaliação e ENADE.
Apoio aos diretórios acadêmicos do centro.	Justifica-se pela falta de recursos aos alunos participarem em eventos, demanda que foi apontada na autoavaliação institucional 2014.	Disponibilização de auxílio financeiro para eventos como: diárias para palestrantes, despesas com transporte para palestrante, bolsas e material de expediente para serem utilizados nas semanas acadêmicas dos cursos, Cada DA terá o valor de R\$ 1.000; foi sugerido às Coordenações de Curso que considerassem a participação discente nos Das e DCE como ACG
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Aquisição de ares-condicionados para as salas de aula de campus de Frederico Westphalen	Justifica-se pelo grande número de discentes que apontaram o clima quente/calor em salas de aulas, que prejudica o aprendizado, cuja demanda já havia sido apontada nas autoavaliações anteriores e não foram atendidas devido à falta de recursos.	Aquisição e instalação de ares-condicionados.
Aquisição de roteadores Wireless- Ubiquiti, UniFi AP-PRO (Equipamento para rotear e emitir sinal sem fio)	Justifica-se devido ao grande número de discentes que apontaram a falta de sinal de internet nos campi. Aquisição de roteadores para melhorar a distribuição do sinal de internet nos campi.	Instalação de roteadores em vários pontos do campus

Quadro 50: Plano de Ação executado – CSA Campus Frederico Westphalen

6.1.13 Comissão Setorial de Avaliação do Campus de Palmeira das Missões (CSA/PM)

A CSA do Campus de Palmeira das Missões oferece apoio aos cursos vinculados à unidade, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do Campus de Palmeira das Missões é designada pela Portaria N. 149/2016 PM/UFSM, de 02/09/2016, sendo composta por 06 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/PM por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 51.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Melhorias das condições da CSA campus Palmeira das Missões	Devido à grande demanda de atividades burocráticas, de levantamento e de divulgação interna das ações realizadas pela CSA, esta ação justifica-se para manter viável o trabalho da comissão a fim de sanar as dificuldades apontadas no relatório de autoavaliação 2014 com status de “Regular” e/ou “Insatisfatórias”.	Contratação de bolsista através de edital para auxiliar efetivamente nos trabalhos da CSA e pagamento de bolsa por tempo determinado de um ano.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Porque uma parcela significativa de todos os discentes afirmaram que conhecem parcialmente ou desconhecem o PDI.	Realizaram-se apresentações da CSA durante as Semanas Acadêmicas dos Cursos do campus, assim como a mobilização à comunidade acadêmica para participação da pesquisa de Avaliação Institucional.
Conhecer o Plano de Gestão de Logística Sustentável	Porque uma parcela importante dos discentes afirmou que consideram regulares, desconhecem ou consideram insatisfatório o Plano de Gestão de Logística Sustentável.	Realização de palestras, em parceria com COMPLAN, para divulgação à comunidade acadêmica com o envolvimento dos Diretórios Acadêmicos, durante as Semanas Acadêmicas e projetos como o “Divulgação de conhecimentos, vivências com a natureza e práticas sustentáveis através da Educação Ambiental(EA)”, que trata, entre outras coisas, sobre a gestão de resíduos produzidos no campus.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Motivar maior participação/integração do DCE. Apoio aos diretórios acadêmicos do centro.	Justifica-se pela falta de informação/integração dos alunos junto aos Diretórios Acadêmicos.	Encontros periódicos, para discutir ações de comunicação e levantamento junto aos Diretórios Acadêmicos dos Cursos. Foi disponibilizado auxílio financeiro aos DAs para eventos como: diárias para palestrantes, despesas com transportes para palestrante, bolsas e material de expediente para serem utilizados nas semanas acadêmicas dos cursos.
Divulgação dos canais de comunicação externos.	Justifica-se pois existem os canais de comunicação, mas ainda não são parecidos de uma parcela de alunos.	A Assessoria de Comunicação confeccionou fôlderes, adesivos, camisetas, calendários, banners e bloquinhos. Esses materiais estão sendo distribuídos na comunidade interna e externa.
Contratação de monitoria subsidiada (a partir deste ANP)	Conforme verificado nas questões abertas do segmento discente.	A Direção do campus, junto a PROGRAD, pleiteou recurso para

pela Direção do campus em parceria com a PROGRAD. Assim, espera-se ter solucionado esta demanda.		Apoio Financeiro a Estudantes. Esse recurso foi distribuído por meio de editais.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgar os canais de solicitação de empréstimo/compra de livros.	Uma parcela considerável de alunos afirmou que faltam livros no acervo da biblioteca.	Pesquisa junto aos professores dos cursos quais os livros mais utilizados e fazer um levantamento dos livros existentes em menor quantidade e divulgar os canais de solicitação de compra e, principalmente, empréstimo de livros através da Biblioteca Central.
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Melhoria da ventilação/temperatura nas salas de aula.	Grande parcela dos discentes afirmou a necessidade de melhorias quanto à ventilação e ao condicionamento do ar. Segundo levantamento da CSA, 19 sala de aula não apresentam ar condicionado instalado.	Aquisição de equipamentos de ar condicionado e instalação dos mesmos nas salas de aula.
Melhoria dos recursos audiovisuais nas salas de aula e auditório.	Porque muitos discentes afirmaram que existe precariedade dos <i>data shows</i> devido a equipamentos defeituosos, sem condições de uso e problemas no acesso à internet.	Comunicação da demanda de falta de material audiovisual às Chefias de Departamento e ao Conselho de Centro. Aquisição de equipamentos como projetores multimídia e quadros brancos para as salas de aula, que também eram demandas institucionais.
Ajardinamento e lazer do campus.	Melhorar a qualidade de vida da comunidade interna do campus.	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes como máquinas de solda, aventais, equipamentos de segurança, óculos de proteção e protetor solar.

Quadro 51: Plano de Ação executado – CSA Campus Palmeira das Missões

6.1.14 Comissão Setorial de Avaliação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins (CSA/UDESSM)

A CSA da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins oferece apoio aos cursos vinculados à unidade, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA da UDESSM é designada pela Portaria N. 005/2016 UDESSM/UFSM, de 25/02/2016, sendo composta por 05 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/UDESSM por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 52.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Estruturação das atividades da Comissão Setorial de Autoavaliação da UDESSM.	Esta ação tem o objetivo de melhorar o desempenho das ações da CSA.	Bolsistas para auxiliarem nas atividades e nas ações promovidas pela CSA.
Tornar a CSA conhecida de toda a comunidade acadêmica.	Demonstrar aos diferentes setores da comunidade acadêmica a importância e a relevância da CSA.	Elaboração e Impressão de materiais para divulgação.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Bolsas para Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Oportunizar aos alunos o seu desenvolvimento acadêmico a partir de sua inserção nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; promover espaços de apoio a sua formação e minimizar as dificuldades de aprendizado.	Bolsista para projetos de extensão permanentes da UDESSM. Bolsistas para projetos de extensão sob coordenação de professores da Unidade. Bolsistas para projetos de pesquisa sob coordenação de professores da Unidade.
Apoio a publicação acadêmica de professores e servidores técnico-administrativos.	Incentivar a participação em eventos acadêmicos e a publicação dos resultados das atividades de extensão e pesquisa.	Recurso para pagamento de inscrições para participação em eventos acadêmicos (docentes e TAEs). Recursos para impressão e para publicação de resultados de pesquisa e extensão. Diárias e passagens.
Apoio a participação em eventos acadêmicos para os discentes de graduação da UDESSM.	Incentivar a divulgação das pesquisas e ações de extensão realizadas pela UDESSM.	Bolsas para auxiliar aos discentes de graduação na participação de eventos acadêmicos com apresentação de trabalho.
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Instrumentalização dos espaços de pesquisa.	Incentivar e valorizar o desenvolvimento da pesquisa na UDESSM como instrumento de aproximação da Unidade com a comunidade local, de modo a disponibilizar recursos que auxilie na realização das mesmas.	Aquisição de scanner colorido; câmera fotográfica; datashow e impressora laser colorida

Quadro 52: Plano de Ação executado – CSA Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins

6.1.15 Comissão do Núcleo de Tecnologia Educacional (CSA/NTE)

A CSA do Núcleo de Tecnologia Educacional oferece apoio aos cursos oferecidos na instituição na modalidade a distância, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do NTE é designada pela Portaria N. 001/2015 NTE/UFSM, de 06/06/2016, sendo composta por 11 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados à unidade ou aos cursos.

O Plano e Ação da CSA/NTE por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 53.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Organização e estruturação da Comissão Setorial de Avaliação – CSA/NTE.	Para que seja viável o trabalho da Comissão Setorial de Avaliação do NTE.	Acompanhamento da execução das ações previstas pela CSA/NTE no Plano de Ação.
Lançamento da campanha de autoavaliação institucional 2016.	Sensibilização da importância de autoavaliar.	Ação em conjunto entre coordenações de polos e a CSA/NTE, para sensibilizar sobre a importância de autoavaliar. Divulgação pela CSA/NTE a toda comunidade acadêmica, através de material de divulgação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Acompanhamento das análises das avaliações de 2016.	Para acompanhar o desenvolvimento das ações, comparando o resultado dos indicadores de 2014 e 2016.	Reuniões periódicas da CSA para acompanhamento da avaliação; ações estipuladas nas reuniões da CSA/NTE.
Apoio às ações de conscientização e prevenção do HUSM.	Integração da universidade com a comunidade, através do NTE.	Produção de material de divulgação (vídeos, ilustrações, <i>folders</i> , cartazes) de campanhas sobre gripe H1N1, Zika vírus, violência sexual, etc.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação de oportunidades para estudantes.	Incentivar os estudantes a participarem de projetos de pesquisa e/ou iniciação científica.	Divulgação das oportunidades de bolsa de pesquisa, extensão e ensino a alunos da UFSM, por meio de informativo atualizado periodicamente no <i>site</i> do NTE.
Assessoria de Comunicação do NTE/UFSM.	Proporcionar maior visibilidade ao Núcleo e aperfeiçoar a comunicação interna e externa. Implantar trabalho de assessoria de comunicação.	Elaboração de um projeto de assessoria de comunicação do NTE, estabelecendo canais de comunicação com a comunidade interna, assessoria de imprensa e

		atualização do <i>site</i> do NTE/UFSM.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Apoio à participação em eventos de gestão interna.	Para capacitação de todos os colaboradores do NTE.	Através de cursos de capacitação de gestão das atividades internas do NTE, por meio de instrutores da UFSM, que ministrarão cursos de capacitação.
Materiais de consumo necessários para viabilizar o trabalho dos colaboradores do NTE.	Para melhorar a qualidade e agilidade do trabalho.	Produtos com descrição no registro de compras da UFSM e/ou solicitados ao DEMAPA (pregão), adquiridos via empenho.
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Materiais de consumo necessários para manutenção do prédio 14.	Para melhorar a qualidade de vida no trabalho.	Produtos com descrição no registro de compras da UFSM e/ou solicitados ao DEMAPA (pregão), adquiridos via empenho.

Quadro 53: Plano de Ação executado – CSA Núcleo de Tecnologia Educacional

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2016, a CPA deu continuidade às inúmeras atividades que já vinham sendo desenvolvidas ao longo do ano de 2015. Dentre as mais importantes, destaca-se a criação de uma página *web* que possibilitou a CPA e CSAs divulgarem as atividades desenvolvidas pelas Comissões de maneira clara e objetiva, além de proporcionar maior disseminação dos resultados da pesquisa de autoavaliação entre as diversas unidades universitárias. Na referida página são disponibilizados os índices de participações por segmento e por Unidade Universitária, além dos resultados quantitativos analisados por eixos propostos pelo SINAES.

Como já vem sendo feito a alguns anos, as CSAs a partir dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação elaboram um Plano de Ação, com vistas e atender os principais anseios da comunidade identificados na análise da referida pesquisa. Os Planos de Ação, apresentados no Capítulo 6 foram planejados para que fossem executados ao longo do ano de 2016, com base na pesquisa aplicada em 2014. Já o Plano de Ação que será elaborado em 2017, contará com a análise realizada a partir da Pesquisa de Autoavaliação 2016. Assim, ano a ano as CSA elaboram Planos de Ação, os executam e apresentam ao final do ano a prestação de contas referente às ações que foram executadas.

Outro aspecto importante que a CPA desenvolveu no ano de 2016 foi a implementação da Avaliação Docente pelo Discente, inicialmente como um projeto piloto, de forma a atender uma determinação legal prevista pela Portaria N.554, de 20 de junho de 2013, que estabelece as diretrizes gerais para o processo de avaliação do desempenho de servidores pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao MEC. O objetivo da Pesquisa de Avaliação Docente pelo Discente é promover melhorias para os cursos e, de modo geral, para a Instituição, além de servir de subsídio para a progressão do docente das classes A, B e C. No relatório final, que será publicado em março de 2018, será apresentado um capítulo com os resultados consolidados das aplicações da pesquisa.

Com o objetivo de fortalecer o processo de avaliação institucional, levando em consideração a perspectiva da melhoria contínua, conforme destacada na introdução

deste relatório, a Comissão Própria de Avaliação e as Comissões Setoriais de Avaliação estabelecem ações para serem desenvolvidas em 2017, a saber:

- Implementar uma nova Pesquisa de Acompanhamento do Egresso, com instrumentos elaborados a partir da contribuição de coordenadores de cursos, uma vez que a CPA entende que às informações dos egressos deve responder às necessidades dos cursos, ou seja, quais informações do egresso são pertinentes para a melhoria do curso;
- Consolidar a Avaliação do Docente pelo Discente, atendendo a exigência legal prevista na Portaria N. 554 de 20 de junho de 2013; além de promover discussões nos diversos níveis hierárquicos, contribuindo com a melhoria na qualidade do ensino na Instituição.
- Lançamento de Edital de Distribuição de Recursos para Avaliação Institucional – com algumas mudanças, como inserir no edital o critério de obrigatoriedade de divulgação dos dados pelas CSA no âmbito de sua unidade universitária;
- Promover os Planos de Ação nas diferentes CSA e contribuir para a sua execução;
- Divulgar o Projeto Piloto UFSM Responde de modo a contribuir com às CSA na elaboração de relatórios relativos às questões abertas;
- Realização do II Seminário de Avaliação Institucional – dando continuidade ao tratado no I Seminário de Avaliação Institucional, ocorrido em 2016, que foi de apresentar à comunidade todos os processos avaliativos e sua integração.
- Aplicação da Pesquisa de Avaliação Docente pelo Discente nos dois semestres de 2017.

A Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), apoio técnico-administrativo da CPA, como forma de contribuir no atendimento às Notas Técnicas N°s 062 e 065/2014 INEP/DAES/CONAES, que estabelece que ocorra a integração entre a avaliação interna e externa, deu continuidade ao projeto iniciado no segundo semestre de 2015, que foi a solicitação de um Plano de Melhoria à todos os coordenadores de curso de graduação que haviam recebido visita de Comissão de Avaliação Externa do INEP ao longo do ano.

Deste modo, solicitou-se às coordenações de curso que elaborassem um plano de melhoria referente aos aspectos apontados com conceitos **abaixo de 03 (três)**. Orientou-se que o referido plano de melhoria fosse construído conjuntamente entre os seguintes atores: coordenação de curso, núcleo docente estruturante (NDE), colegiado do curso e direção da unidade universitária. O objetivo da referida ação, além de atender à exigência legal prevista nas Notas Técnicas supracitadas, é provocar a discussão entre os diferentes partícipes envolvidos com o curso e promover melhorias efetivas no que tange as dimensões avaliadas, sejam elas: organização didático pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

Os planos de melhoria são encaminhados aos setores institucionais com capacidade gestora de provocar mudanças no contexto institucional. Além disso, esta ação atende o previsto no Relato Institucional proposto pela Nota Técnica N. 62/2014 INEP/DAES/CONAES. Pretende-se para o ano de 2017, dar continuidade à este trabalho, convocando os coordenadores de cursos que receberam Comissão de Avaliação Externa ao longo do ano.

Salienta-se que este relatório procurou mostrar o trabalho que está sendo desenvolvido pela CPA e pelas CSA, referente ao processo de Avaliação Institucional na UFSM, especialmente no Capítulo 06, que apresenta os Planos de Ação de cada Comissão Setorial. O trabalho desenvolvido pela CPA e Comissões Setoriais está em sintonia com o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição – PDI (2016-2026), que busca aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados. Como forma de promover a interação entre autoavaliação e PDI foi realizado um mapeamento onde relaciona as perguntas dos instrumentos da pesquisa aos objetivos do PDI, assegurando que as ações propostas pelas CSA (identificadas à que pergunta do instrumento estão atendendo) respondam simultaneamente aos objetivos estratégicos propostos pelo PDI.

Percebe-se que o processo de avaliação na UFSM vem crescendo e ganhando um espaço maior dentro das discussões da comunidade universitária, o que é confirmado pela participação da comunidade na pesquisa de autoavaliação e na avaliação docente. A UFSM está em constante desenvolvimento, da mesma maneira, o processo de avaliação vem se desenvolvendo e promovendo mudanças relevantes no contexto institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial República Federativa Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção1, p.3.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 2. ed. Brasília, INEP, 2004.

MEC/CONAES/INEP. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília/ DF, INEP, 2004.

POLIDORI, M. M. ARAUJO, C. M. M. BARREYRO, G. B. SINAES: Perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. Ensaio: Aval. Pol. Públ, Rio de Janeiro, v.14, n.53, p. 425-436, out./dez. 2006

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda. **A avaliação Institucional nas Universidades Federais e as Comissões Próprias de Avaliação**. Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 1, p. 9-28, março, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Comissão Própria de Avaliação. **Autoavaliação Institucional 2010**: resultados e proposições. Santa Maria, UFSM, 2011.

_____. **Projeto de Autoavaliação Institucional da UFSM**. Santa Maria, UFSM, 2008.

_____. Comissão Setorial de Avaliação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Silveira Martins, UDESSM, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Artes e Letras. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Santa Maria, CAL, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Naturais e Exatas. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Santa Maria, CCNE, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Rurais. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Santa Maria, CCR, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Santa Maria, CCS, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Santa Maria, CCSH, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Santa Maria, CE, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Física e Desportos. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Santa Maria, CEFD, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Superior Norte - RS. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. CESNORS, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Tecnologia. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Santa Maria, CT, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Frederico Westphalen, CAFW, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Politécnico da UFSM. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Santa Maria, CPSM, 2016.

_____. Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Santa Maria, CTISM, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Indicadores**. Santa Maria, 2017. Disponível em <<http://portal.ufsm.br/indicadores>>. Acesso em: mar. 2017.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2026**. Santa Maria, UFSM, 2016.

_____. **Projeto Político-Pedagógico da Universidade Federal de Santa Maria**. Santa Maria, UFSM, 2000.